REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
AVENIDA RIO BRANCO N. 151
Telephone da redacção: 861 C.
Telephone da administração: 4.507 C.
Endereço telegraphico: "A Epoca"

A EPOCA

ASSIGNATURAS
(PARA O BRAZIL)
Anno.......... 30$000
Semestre....... 18$000
(PARA O ESTRANGEIRO)
Anno.......... 50$000
Semestre....... 30$000

Director: VICENTE PIRAGIBE

ANNO III || Rio de Janeiro — Quinta-feira, 26 de Fevereiro de 1914 || N. 576

O CEARÁ ENSANGUENTADO

O governo federal confessa a sua cumplicidade com os jagunços, approvando a attitude do coronel Setembrino

A officialidade da guarnição federal do Ceará rebella-se contra as ordens do coronel Setembrino

Um telegramma ao presidente da Republica --- Uma reunião da «Federação dos Estados do Norte» --- Homenagens á memoria do capitão J. da Penha --- Demonstrações de pezar pelo trucidamento do ardoroso republicano

Senador Lauro Sodre

O sr. Herculano de Freitas tem tido, no abominavel governo do marechal Hermes, a triste gloria de ser o redactor de notas ridiculas, quando não impudentes, sobre as diversas phases da agitada campanha politica que ora se trava nas plagas cearenses.

Hontem, o genro do sr. Glycerio, após ter chegado do Cattete, onde longamente confenciára com o marechal, encerrou-se no seu gabinete, conservando-se incommunicavel até a noite.

Quando o sr. Herculano se tranca, deixando mesmo de receber os parédros que o procuram, já ninguem tem duvidas sobre o que isso significa — é que s. ex. vae, dolorosamente, dar á luz um desses monumentos acacianos, que já definitivamente o consagraram.

O telegramma de hontem, entretanto, diga-se para honra do inveterado fumante de charutos caros, não foi inspirado pelo genio do veneravel conselheiro immortalisado pelo grande Eça de Queiroz. O ministro do Interior escreveu sob a inspiração da perversidade tornada directriz politica e do arbitrio arvorado em lei suprema: o sr. Pinheiro Machado.

O telegramma que o sr. Herculano de Freitas, por ordem do sanguisedento patrono das oligarchias, transmittiu em nome do governo federal ao coronel Franco Rabello é uma impudente confissão de que o movimento reaccionario do Ceará foi aqui longamente planejado pelos maioraes do P. R. C. e continúa a receber do marechal Hermes, do sr. Pinheiro Machado e sua camarilha a mais completa solidariedade moral e material.

Todos nós já estavamos fartos de proclamar a coparticipação do governo da União nessa infame empreitada sangrenta de restauração oligarchica. Agora, porém, é o proprio presidente da Republica quem abertamente confessa a sua cumplicidade com os bandidos que enlutam o Ceará, affirmando que o coronel Setembrino, autoridade descumpridora dos seus deveres e agindo abertamente em favor dos jagunços, continúa a merecer a sua confiança.

O que é preciso mais, para caracterisar a villeza dos actuaes dominadores? Nenhuma expressão, por mais energica, poderia dar a idéa do nojo e da revolta que nos assaltam deante do cynismo com que esse governo execrado ostenta aos olhos da Nação todas as suas mazellas, todas as suas podridões.

Foi a seguinte, a nota fornecida pelo ministerio do Interior á reportagem que alli trabalha, sobre a resposta enviada pelo go-governo."
verno no telegramma em que o coronel Franco Rabello communicava ao presidente da Republica a attitude insolita e illegal do coronel Setembrino, fazendo desarmar a politica cearense:

"O ministro do Interior enviou, hontem, ao coronel Franco Rabello, governador do Ceará, um telegramma declarando-lhe que o coronel Setembrino de Carvalho, inspector das 4ª, 5ª e 6ª regiões militares, continúa a merecer toda a confiança do governo federal, e que os seus actos naquelle Estado interpretam perfeitamente o pensamento do

As conferencias com o presidente da Republica — A attitude do sr. Pinheiro Machado

O presidente da Republica conferenciou, hontem, pela manhã, muito reservadamente, com o sr. Pinheiro Machado, a proposito dos ultimos acontecimentos do Ceará, ficando resolvido que o ministro da Guerra telegraphasse ao coronel Setembrino de Carvalho, ditando ordens suggeridas pelo chefe do P. R. C. Mais tarde, e antes do despacho collectivo do ministerio, o marechal Hermes reuniu, no salão "Silva Jardim", os seus secretarios, para tratar do mesmo assumpto.

O sr. Lauro Muller, ao que se dizia, exhibiu nessa reunião um longo telegramma que lhe foi dirigido por um dos consules estrangeiros no Ceará, reclamando de s. ex., garantia para a vida dos seus subditos.

O sr. Pinheiro Machado achou, então, prudente que o sr. Herculano de Freitas redigisse, nesse sentido, alguns telegrammas ao inspector da região militar daquelle Estado do Norte, no que accordaram o marechal Hermes e todos os ministros.

A «Federação do Norte» reuniu-se hontem para tomar deliberações a proposito dos acontecimentos do Ceará

O SENADOR PINHEIRO MACHADO JULGADO PELA COLONIA NORTISTA

Reuniu-se hontem, como fôra annunciado, para tomar deliberações a proposito dos tristes acontecimentos que se desenrolaram no Estado do Ceará e de que resultou a morte do capitão J. da Penha, na séde da Federação do Norte, sita á rua S. José n. 84, grande parte da colonia nortista domiciliada no Rio de Janeiro.

A's 21 horas, precisas, o senador Lauro Sodré, secretariado pelos srs. coronel Jonathas Barreto e dr. Elino Souto, assumindo a direcção dos trabalhos, declarou aberta a sessão, pronunciando, mais ou menos, o seguinte discurso:

"Os estatutos da Federação do Norte não permittem que se convoquem assembléas geraes, mas, em compensação, conferem á directoria do centro o direito de realisar sessões, sob todas as hypotheses, sempre que as occorrencias o determinem.
Os lugubres acontecimentos que se têm desenrolado no Ceará, e que acabam de enlutar a alma do Exercito Brazileiro, tão inopinadamente assignalando a morte de um dos seus mais intrepidos soldados, deram aso a que se reunissem, alli como para render uma subida homenagem ao bravo combatente, todos quantos se interessam pela sorte do infeliz Estado e se irritam ante a crise tremenda que vae dominando o norte da Republica.

S. ex. é suspeito, suspeitissimo, para fallar de J. da Penha, porque, sobretudo, encontrou no mallogrado official do Exercito um amigo extremoso, sincero e digno, que o era tambem para os destinos da Patria, como para a absoluta integridade da familia. Mas era dever seu e de todos os que alli se achavam reunidos fazer vibrar a alma, invocando o passado do glorioso militar, que, desde a sua mocidade, vinha prestando serviços do maior vulto á causa republicana, sem medir, como elle proprio o declarava constantemente, nas suas mais futeis palestras, sacrificios de qualquer monta, ainda que desse arrojo patriotico lhe adviessem a invalidez e a morte!

J. da Penha — continúa o orador — é um dos que, insc[illegible]endo-se na vanguarda dos impollutos, vieram protestar inteira solidariedade aos que se revoltam contra os desmandos e irregularidades dos dirigentes do paiz, desafogando-se, num enthusiasmo juvenil, pelas columnas dos jornaes ou pelas tribunas improvisadas nas praças publicas, descobrindo seu peito á clava inimiga, que vara o espaço, cruamente.

Bem avisada, pois, andou a colonia do norte da Republica domiciliada no Rio de Janeiro, quando pensou numa sessão como aquella, que se não revestia de solemnidade pomposa, para, reunida, deliberar sobre as homenagens ao saudoso assassinado e possiveis providencias para garantir o futuro dos seus descendentes, orphãos duplamente, que experimentam, com o desapparecimento do pae extremoso, o mais terrivel dos golpes.

S. ex. ainda se externou vastamente acerca do valor do capitão Penha, relembrando episodios da sua vida, e pediu, por fim, que as pessoas presentes se manifestassem sobre o modo por que deveria ser interpretada a razão de ser daquella reunião.

O sr. Moreira da Silva, então, pedindo a palavra, aventou a idéa de se telegraphar á familia do grande assassinado, enviando pezames.

O marechal Osorio de Paiva, em seguida, lembrou á mesa que se deveria tambem enviar pezames á guarnição a que pertenceu o brioso soldado.

A primeira dessas propostas foi prejudicada com o alvitre, lembrado pelo dr. Farias Brito, de se nomear uma commissão, composta de membros da directoria, para ir á residencia da familia enlutada interpretar os sentimentos dos socios da Federação, bem como tomar conhecimento das suas necessidades, para se providenciar a respeito.

Fallou então o sr. Ananias de Albuquerque, representante da colonia parahybana, que verberou acremente os ultimos actos do dr. Castro Pinto, governador daquelle Estado e que, desviando-se da linha de conducta que tão galhardamente vinha traçando, está agora no terreno vulgar, completamente "avacalhado", graças á influencia nefasta do general Pinheiro Machado — o cancro da Republica — conclue o orador.

Continúa na 2ª pagina

O dr. Lauro Sodré, que presidiu a sessão, no momento em que fallava

NOTAS AVULSAS

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou, do dia 1 do corrente até hontem, a quantia de 2.819:624$680.

Em egual periodo do anno passado, a arrecadação foi de 3.051:757$405.

A renda de hontem, isoladamente, attingiu á importancia de 171:433$878.

Reune-se, hoje, ás 13 horas, sob a presidencia do desembargador Souza Pitanga, o conselho administrativo dos patrimonios dos estabelecimentos a cargo do ministerio do Interior.

O ministro do Interior nomeou, hontem, para prover a serventia vitalicia do officio de escrivão do juiz de direito da 4ª vara civel do Districto Federal, a Olympio da Silva Pereira.

O Thesouro Nacional effectuou hontem pagamentos na importancia de .... 200:518$429, por conta do exercicio de 1913, e na de 35:572$376, por conta do corrente.

No gabinete do ministro da Marinha permanece gente durante a noite

Ha seguramente oito dias que, no ministerio da Marinha, permanecem, de plantão, alguns funccionarios civis, durante toda a noite.

Apesar do grande sigillo sobre esse facto, de indagação em indagação, conseguimos saber que no gabinete do almirante Alexandrino de Alencar permaneceram durante estas ultimas noites, varias pessoas, o que não é commum.

Ainda esta noite, o pessoal estava a postos.

O successo de 1914

«A Epoca» vae sortear um predio entre os seus leitores

O sorteio effectuar-se-á em 31 de julho do anno corrente, dia do 2º anniversario deste jornal.

De 1 a 5 de março faremos a primeira troca de cadernetas pelos bilhetes numerados. O «coupon» continuará a ser publicado até a vespera do sorteio.

50 destes «coupons» dão direito a um bilhete numerado para o sorteio da casa.

Sendo o sorteio em 31 de julho, ainda ha tempo de todos os nossos leitores se habilitarem, aproveitando a opportunidade que se lhes offerece de adquirir um predio sem dispender um real.

Além do predio, sortearemos muitos outros premios de valor, procurando satisfazer o maior numero possivel de concorrentes.

Complica-se o caso do soldado

O JUIZ FEDERAL DIRIGE UM LONGO OFFICIO AO PRESIDENTE DO SUPREMO TRIBUNAL

O incidente deve ser resolvido em sessão extraordinaria

O advogado de Mario Flóra até as 11 horas da noite não havia descoberto o seu paradeiro

Te[illegible] a mais justificada indignação, em todas as classes sociaes, o procedimento do ministro da Guerra negando-se a apresentar ao juiz da 2ª vara federal o menor Mario Flora, que, sem consentimento de sua progenitora e do juiz de orphãos, assentou praça nas fileiras do Exercito. Egual movimento de revolta tem determinado a teimosia em não se deixar o menor ser visitado pela infeliz mãe, cujo desespero a tem arrastado ás mais cruciantes conclusões. Negam-lhe a presença do filho em todas as portas a que ella vae bater, mostrando isso ou que o menor desappareceu mysteriosamente, ou que ha a intenção de torturar a desgraçada, que recorreu á justiça para que fosse restituido aos seus carinhos o filho extremecido. De qualquer geito, essa situação não póde perdurar, a menos que se queira dizer francamente, abertamente, que a lei e a justiça desappareceram por completo desta terra, para darem logar ao arbitrio mais revoltante.

Si o Supremo Tribunal Federal, apoiando com a maior energia a decisão do dr. Pires e Albuquerque, não vier tranquillisar a opinião sensata do paiz e mostrar ao povo brazileiro que é cioso da sua autoridade, será o caso de cada um se armar, como puder, para se defender, certos todos de que desappareceram do Brazil as garantias dos direitos de cada um.

O dr. Pires e Albuquerque redigiu hontem um longo officio ao presidente do Supremo Tribunal Federal, relatando todo o occorrido com o "habeas-corpus" concedido ao menor Mario Flora. Nesse officio, que occupa cinco laudas de papel almasso, o juiz da 2ª vara, depois de historiar os factos, as suas reiteradas requisições ao ministro da Guerra, salienta que essas requisições costumam ser feitas aos ministros por simples deferencia, como tem decidido o proprio Tribunal, pois a lei dá aos magistrados o direito de exigir a apresentação dos pacientes em favor de quem haja sido requerida uma ordem de "habeas-corpus", do carcereiro directamente, ou de quem quer que o detenha. Observa ainda o integro magistrado que, incidindo em acção penal a autoridade que desobedecer a uma requisição judiciaria, o ministro está sujeito a crime de responsabilidade.

O dr. Pires e Albuquerque, solicitado a dar cópia desse officio, manifestou desejos de não ser elle divulgado pela imprensa antes de chegar ás mãos do seu destinatario. Respeitando os escrupulos de s. ex., damos apenas o resumo que fica acima.

O officio do dr. Pires e Albuquerque será entregue hoje ao Supremo Tribunal Federal, juntamente com o processo de "habeas-corpus" e com a seguinte petição:

"Exmo. sr. conselheiro ministro presidente do egregio Supremo Tribunal Federal — O advogado dr. Julio do Valle impetrou, no juizo federal da 2ª vara desta capital, uma ordem de "habeas-corpus" em favor do menor orphão Mario Coelho Flora, filho da viuva Maria Candida, allegando, em sua petição, ser o dito menor de dezesete annos incompletos de edade e haver, nessa qualidade, verificado praça no Exercito, no 1º regimento de artilharia montada, sem o necessario consentimento legal de sua mãe, ou o do respectivo juiz de orphãos.

E, mais, que o alludido menor se achava preso e em processo pelo crime de deserção, resultante de um assentamento de praça nullo, por preterição de formalidade substancial para a sua validade.

Documentada a petição de "habeas-corpus" impetrado, della tomou conhecimento o m. juiz federal da 2ª vara, que, afinal, julgou precedente o pedido e determinou a exclusão daquelle menor das fileiras do Exercito.

Assim julgando, o mesmo m. juiz o fez de accôrdo e em obediencia á jurisprudencia geralmente seguida pelo egregio Supremo Tribunal, em identidade de casos, como se vê de varios accórdãos conhecidos e citados pelo referido juiz.

Convém consignar que para o julgamento do "habeas-corpus" não concorreram as autoridades militares com a apresentação em juizo do menor paciente, não obstante as varias requisições feitas para tal fim, e tambem que, concedido o "habeas-corpus", como o foi, com a exclusão do menor soldado das fileiras do Exercito, ainda não foi cumprida essa determinação judicial por parte das mesmas autoridades militares, certamente pela impossibilidade material em que se

Dr. Pires e Albuquerque, integro juiz da 2ª Vara Federal

acham de executal-a, e não, talvez, em menosprezo aos sagrados principios da justiça.

O advogado impetrante está, por sua vez, crente do desapparecimento ou desvio do alludido menor, de quem não ha noticias certas e positivas, não se encontrando elle, presentemente, onde permanecia quando foi impetrado o citado "habeas-corpus" 28 de janeiro do corrente anno).

E, como tenha o egregio Supremo Tribunal de conhecer com urgencia do recurso "ex-officio" do m. juiz federal da 2ª vara, decorrente da concessão do mesmo "habeas-corpus", o advogado impetrante requer a v. ex. e ao exmo. sr. ministro relator daquelle recurso que seja mais uma vez requisitada a presença do dito menor para a sessão em que sobre o caso se tenha de pronunciar o egregio Supremo Tribunal, afim de que não se trabalhe para a effectividade de um "habeas-corpus" concedido a pessoa "cujo paradeiro é ignorado" e a quem esse remedio "já agora chega tarde" e sem "effeito aproveitavel" (?).

Requer, mais, que seja a presente junta aos autos do alludido recurso, para os fins de direito. Assim, espera deferimento.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1914. — O advogado, *Julio do Valle*."

Ao que se diza hontem, em rodas que reputamos autorisadas, é quasi certa a convocação de uma sessão extraordinaria do Supremo Tribunal, para tratar do grave incidente occorrido entre o ministro da Guerra e o juiz da 2ª vara federal.

Cerca das 23 horas de hontem, esteve em nossa redacção o advogado do menor Mario Flora, que nos garantiu não haver obtido a menor informação sobre o paradeiro do seu constituinte, apesar das pesquizas incessantes a que se entregou.

Desceu hontem de Petropolis o presidente da Republica

O presidente da Republica desceu hontem de Petropolis, em carro especial ligado ao trem de 7.30 minutos.

Na estação da praia Formosa, o chefe de Estado foi recebido pelos srs.: general Pinheiro Machado, drs. Herculano de Freitas, ministro da Justiça; Francisco Valladares, chefe de policia; general Vespasiano de Albuquerque, ministro da Guerra; almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha; coronel Silva Pessôa, commandante da Brigada Policial e muitos amigos.

Com s. ex. desceram os srs.: general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal; dr. Jesuino Cardoso, secretario da presidencia, e o sr. Edwiges de Queiroz, ministro da Agricultura.

O general prefeito concedeu jubilações, nos termos do art. 28 da lei n. 844, de 19 de dezembro de 1901, a profesora cathedratica Rita Josephina de Campos e á profesora adjunta de 1ª classe Maria Eugenia de Lima.

Sob a presidencia do capitão Miguel Ferreira Lima, reunir-se-á amanhã, ás 11 horas, na auditoria do departamento da Guerra, o conselho de guerra a que responde o soldado da Escola Militar João Jacintho de Medeiros, e do qual são juizes o 1º tenente José Emygdio Rodrigues Galhardo e os segundos tenentes Americo Dias de Souza, Anatolio Duncan, Luiz Gonzaga Fernandes e Antonio da Silva Rocha.

Apresentaram-se ao departamento da Guerra os generaes Antonio Geraldo de Souza Aguiar, por ter reassumido o cargo de inspector da 9ª região militar, e Antonio Netto de Oliveira Silva Faro, por haver deixado o cargo interino de inspector da mesma região e ter reassumido o de commandante da 1ª brigada estrategica, e o coronel Celestino Alves Bastos, por ter deixado o commando daquella brigada e ter reassumido o do 1º regimento de artilharia.

Seguirá no dia 1º de março para o Maranhão, onde vae assumir o cargo de chefe do serviço de estado-maior da 3ª região militar, com séde naquelle Estado, o major Maximiano José Martins, ultimamente nomeado para o referido logar.

O ministro da Guerra transferiu, na arma de artilharia, por conveniencia de serviço, o 2º tenente Felisberto Antonio Fernandes Leal, do 7º batalhão para o 20º grupo, e, na arma de infantaria, o 2º tenente Arthur Jovino Marques, do 3º para o 2º regimento.

O general Bento Ribeiro, prefeito municipal, concedeu hontem 90 dias de licença, para tratamento de saude, á professora cathedratica Julia Ferreira de Freitas.

O ministro da Fazenda mandou cumprir a solicitação do seu collega da Agricultura relativa ao pagamento das folhas de gratificações devidas a funccionarios do serviço de Inspecção e Defesa Agricola, por serviços extraordinarios prestados na distribuição de plantas e sementes.

O ministro da Marinha nomeou o capitão de fragata engenheiro naval Eduardo Gomes Ferraz para ajudante da Directoria de Machinas do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; os capitães-tenentes Alvaro Guimarães Bastos, para auxiliar da 3ª secção do estado-maior da Armada, e Frederico Villar, para commandar interinamente a canhoneira "Amapá", e o 1º tenente Odilon Mendes Nogueira, para auxiliar da Directoria de Machinas e Electricidade do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

O Ceará ensanguentado

Continuação da 1ª pagina

O discurso do sr. Ananias de Albuquerque, que foi rapido, mas violento, achou em toda a sala o mais espontaneo applauso.

O sr. Arthur Lustosa, tomado de grande enthusiasmo e como para continuar a oração vibrante do sr. Ananias, que fôra uma maldição ao chefe do P. R. C., ergue-se, sensibilisado, e profere um bello discurso, concitando os presentes a se manifestaram francamente contra o demagogo do Senado, essa "aza negra da Republica, que vem infelicitando desbriadamente o paiz inteiro, encarcerando o pensamento do povo, ditando leis, annullando os actos de disciplina do Congresso, enlutando a familia brazileira"...

Para definir a especie desse homem nocivo, o orador não precisa fazer rebuscamentos bizarros. Ha, em toda essa immensa obra de Cicero, uma phrase que o define.

O orador faz uma citação latina, e em latim termina o seu discurso: "Nos, autem viri fortes satisfacere Republicæ videmur si istius furorem ac tela vitemur".

Usou depois da palavra o nosso companheiro de redacção Adolpho Porto, que começou o seu discurso dizendo fallar como filho do norte, como brazileiro e, sobretudo, como homem que se revolta contra a carnificina que ensanguenta o Ceará, fomentada por aquelles que deviam ser os primeiros a evital-a, por todos os meios.

A uma causa primordial attribue a deliquescencia reinante, as loucuras dos governantes: a profunda ignorancia dos homens que dirigem os nossos destinos e em cujo cerebro, vasio de toda a cultura, se geram as concepções monstruosas que elles vêm pondo em pratica.

Desde o seu inicio, continúa o orador, o actual governo tem pautado a sua conducta pelos maiores desrespeitos ás sentenças dos tribunaes.

Ainda agora vemos o ministro da Guerra desrespeitando uma ordem de um dos mais altos representantes da justiça federal, arvorando-se em interprete da lei, com violação flagrante dos preceitos constitucionaes.

Começando pela violação da lei, o governo foi até o roubo, commetteu o assassinato e irá além.

Como cidadão, conclue, protesta contra a carnificina do Ceará e contra o estupido attentado de que foi victima o bravo capitão J. da Penha.

O sr. João Lins Caldas, representante do Rio Grande do Norte, propôz que a assembléa deliberasse sobre a erecção de uma herma ao distincto official, na capital do Ceará.

Essa proposta, que foi recebida com muita sympathia, deverá constar do expediente da sessão que se realisa hoje, no mesmo local.

Outras pessoas ainda fizeram uso da palavra, sem, todavia, suscitar idéas de maior vulto.

Por fim, o tenente Plinio de Carvalho, natural do Estado de S. Paulo, pediu licença á grande assembléa para se pronunciar a proposito dos luctuosos acontecimentos que pesam sobre o Ceará, proferindo vibrante e bem concatenado discurso, em que salientou a operosidade dos homens do norte, em benefica harmonia com os homens do sul, e, justamente indignado por esse movimento de revolta que ora se opéra no longinquo Estado, vinha alli fazer côro com os directamente interessados pela sorte do Ceará, protestando contra os actos do governo.

Como mais ninguem pedisse a palavra, o presidente propôz a seguinte commissão para angariar donativos em favor dos filhos do mallogrado soldado e desobrigar-se da incumbencia, delegada pela assistencia, de levar pezames á familia:

Drs. Elino Souto, Farias Brito, marechal Osorio de Paiva, Moreira da Silva e Jonathas Barreto.

Hoje, ás 20 horas, para se deliberar sobre as providencias que se possam tomar para impedir o proseguimento dessa luta encarniçada, que assola o norte, na mesma séde da Federação realisa-se segunda reunião, sob a presidencia do senador Lauro Sodré.

Continuam as demonstrações de pezar pelo assassinato de J. da Penha

A familia do pranteado capitão J. da Penha recebeu durante o dia de hontem os seguintes telegrammas:

FORTALEZA — Com muito pezar communico que foi morto pelos bandidos fanaticos de Joazeiro o bravo e denodado capitão Penha, deputado á Assembléa deste Estado.

O valoroso soldado foi victima do cumprimento do dever, na defesa dos ideaes republicanos, em luta contra os sediciosos perturbadores da paz do Ceará.

A v. ex., em particular, e ao Exercito Nacional, que elle tanto honrava, apresento, em nome do Ceará, sinceras condolencias. — Padre *Francisco Ferreira Anthero*, presidente da Assembléa.

URBANO — Profundamente penalisado pelo sacrificio da vida do valoroso camarada, em defesa do governo do Ceará e dos seus nobres ideaes. — General *Thaumaturgo de Azevedo*.

URBANO — Sinceras condolencias pelo fallecimento do prezado José da Penha. — Marechal *Osorio de Paiva*.

FORTALEZA — Os officiaes da 2ª companhia isolada apresentam condolencias pela morte do valoroso capitão Penha. — Tenente *Virgilio Borba*, commandante.

N. da R. — *O tenente Virgilio Borba, genro do sr. João Brigido, foi, ha annos, salvo pelo capitão J. da Penha de um attentado que lhe fizeram os Acciolys.*

J. da Penha defendeu-o, recebendo, por essa occasião, uma punhalada. Actualmente, o sr. João Brigido fez as pazes com os Acciolys e, descontente com a correcta attitude do seu genro, acaba de solicitar a transferencia do brioso official...

URBANO — Minhas sinceras condolencias pelo assassinato do bravo José da Penha, honra do Exercito e da Republica. — Deputado *Erasmo de Macedo*.

NATAL — Partilhamos sinceramente do vosso luto e da vossa dôr. — *Deolindo Lima* e familia.

URBANO — Misturamos com as vossas as nossas lagrimas sobre o tumulo glorioso do nosso saudoso Penha. — Familia *Tavora*.

NATAL — Sinceros pezames. — *João Gurgel*.

ANGICOS — Sinceros pezames fallecimento Penha. — *Cosme Filho*.

URBANO — Apresento a mais sincera condolencia morte do bom filho J. da Penha. — *Pantaleão Bezerra*.

NATAL — Profundamente consternado noticia sacrificio inolvidavel Penha, associo-me á grande dôr amigos e familia. — *Augusto Leopoldo* e familia.

URBANO — Peço acceiteis sentidas condolencias passamento valoroso Penha, a quem me ligava fraternal amizade. Partilho justa dôr. — *Honorio Pacheco*.

URBANO — Sinceros e sentidos pezames. — *Manoel Reis*.

URBANO — Sinceros pezames. — *João Lins Caldas*.

URBANO — Acceita sinceras condolencias e transmitte dignos irmãos e coronel Pedro Avelino a expressão da nossa dôr, pelo fallecimento do distincto camarada e amigo José da Penha. — *João Augusto* e familia.

CRUZEIRO — Pezames extensivos todos familia. Abraçamos em doloroso transe. —

URBANO — Participo com sinceridade *João Martins* e familia.

da dôr que soffreis morte inolvidavel defensor da liberdade do norte. — *Raul Caldas*.

URBANO — Apresentamos amigo e exma. familia nossos sinceros sentimentos pela perda irreparavel desditoso Penha. — Dr. *Joaquim Guimarães* e *Cesar*.

URBANO — Acceitae os nossos pezames pela morte heroica do nosso nunca esquecido Penha. — *Elias Cardoso Filho*.

URBANO — Ao amigo e exma. familia envio sinceras condolencias pelo doloroso passamento do seu bravo irmão J. da Penha. — *Ricardo Barreto*.

PASSA-QUATRO — Compartilho da dôr morte intemerato republicano capitão Penha. — *José Luiz Baptista*.

NATAL — Pezames. — *Lupercino Barros*.

URBANO — Pezames morte caro amigo Penha. — Tenente *Theopompo Godoy*.

URBANO — Sinceros pezames pelo fallecimento meu distincto amigo e camarada capitão Penha. — *Adolpho Oliveira*, 2º tenente do Exercito.

URBANO — Ao collega e exma. familia, sinceros pezames. — *Affonso Aristarcho Moraes*.

NATAL — Sentidos pezames familia capitão Penha, victima canibaes Republica. — *Dr. João Solon e familia Gurgel*.

BELE'M — Profundissimas condolencias morte capitão Penha. — *Luiz Lyra*.

URBANO — Meus sinceros pezames. — *João Cavalcante*.

NATAL — Sentidos pezames morte bravo capitão Penha. — *Heronides de Oliveira, Francisco Cassiano, João Bandeira, Antonio Ferreira, Joaquim Innocencio da Silva, Francisco Marianno Laranjeira, João de Carvalho, Silverio Dias, João Baptista de Oliveira, José Gomes de Lima e Francisco Gregorio*.

URBANO — Acompanhando luto cearense assassinato seu bravo defensor capitão Penha, envio sua querida mãe, filhos, irmãos, sentidos pezames. — *Felix Mascarenhas*.

URBANO — Abraço-lhe, profundamente magoado, morte seu digno irmão, capitão Penha e peço transmittir pessoas sua familia expressão meu sincero pezar. — *Rubens Monte*.

URBANO — Acceite meus sinceros abraços e condolencias pela dôr que o enluta morte heroica J. da Penha, combate contra jagunçada que nos infelicita. — *Demosthenes Martins*.

NATAL — Abraços profundissimo pezar. — *Elita Souto*.

URBANO — Profundamente ferido morte querido Penha, abraço-te e á toda familia. — *Capitão Jacintho Torres*.

URBANO — Sinceras condolencias pela heroica morte do correligionario e amigo. — *Tabellião G. Cruz*.

URBANO — Pezames, de — *Heitor Carrilho*.

ANGICO — Sentidas condolencias cruel golpe. — *Vicente Cruz e familia*.

URBANO — Queira desolada familia acceitar minhas sentidas condolencias, irreparavel perda. — *Alberto Paula Rodrigues*.

NATAL — Pezames pela morte do grande republicano José da Penha. — *José da Silva Moreira Dias*.

— Sentimos extremosamente — *José Hermogenes*.

NATAL — Acceite pezames morte grande republicano José da Penha. — *Josué da Silva Moreira*.

URBANO — Sentidos pezames. — *Affonso Maranhão*.

URBANO — Peço acceitar e transmittir ao bom amigo Gergino sinceras condolencias morte capitão José da Penha. — *Heitor Carrilho*.

URBANO — Nossas sinceras condolencias morte prezado Penha. Na Historia, jámais se apagará o nome do soldado que morreu manejando sua espada, em torno do pavilhão da liberdade e da justiça. — *Candido Manoel Justiniano*.

NATAL — Pezames. —*Lourenço Pelinca*.

URBANO — Pezames pela morte saudoso Penha. — *Capitão Costa Pinheiro*.

NATAL — Abraçamos todos profundo pezar morte nosso Penha. — *Irineu Rodrigues e padre Joaquim Honorio*.

URBANO — Acceite com exma. familia sentidas condolencias, perda querido amigo Penha. — *Frota Pessôa*.

URBANO — Envio prezado amigo, bem como sua idolatrada progenitora, sinceras condolencias pela morte irreparavel nosso querido companheiro, denodado republicano, capitão Penha. Peço tornar extensivo meu pezar ao major Pedro Avelino. — *Moreira da Silva*.

URBANO — Justamente compungidos morte intemerato e bravo J. da Penha, associamo-nos á dôr, enviando condolencias. — *José Lacerda e familia*.

ANGICO — Sinceros pezames fallecimento Penha. — *Cosme Filho*.

NATAL — Sinceros pezames. — *João Gurgel*.

NATAL — Pezames. — *Lupicino Barros*.

URBANO — Pezames sinceros morte valoroso irmão e amigo. — *Irenio Joffley*.

NATAL — Acceite e transmitta familia sinceros pezames fallecimento inolvidavel conterraneo capitão Penha — *Sebastião*.

A' noite, vimos na residencia da familia do inolvidavel republicano, as seguintes pessoas:

Dr. Coelho Lisbôa e senhora, dr. Paulo Pessôa, coronel Laudelino Benigno, dr. Aristides Mendes, commandante Reis, Ezequiel da Silva, Francisco Cardoso, Luiz Cardoso, Alberto Tigre, dr. Manoel Pinheiro Tavora, tenente Leonidas da Fonseca, dr. Adelmar Tavora, familia do capitão Raphael da Fonseca, coronel Antonio Olyntho Barbalho, Theodoro d'Albuquerque, dr. Adolpho Porto, capitão Benjamin da Fonseca, dr. Aggripino Nazareth, José Pereira, dr. Erico Souto, Lupicino Mello, tenente Elino Souto, Archiminio Mello, dr. João Bigois, Demosthenes Martins, coronel Manoel Lopes Angelo, Justiniano Caldas e Alberto Carrilho.

A OFFICIALIDADE DO EXERCITO REBELLA-SE EM FORTALEZA CONTRA AS ORDENS DO CORONEL SETEMBRINO — A SITUAÇÃO DE FORTALEZA E' DE VERDADEIRO ESTADO DE SITIO

Tivemos hontem informações seguras de que a officialidade da guarnição federal de Fortaleza se rebellára contra as ordens do coronel Setembrino de Carvalho, que transmittiu um longo telegramma ao presidente da Republica, relatando o occorrido e indicando os officiaes que devem ser removidos quanto antes por infensos ás instrucções do governo.

Essas informações, alliadas á circumstancia de não termos recebido sinão um telegramma do Ceará, fazem crêr que alli se desenrolam acontecimentos de summa importancia, o que é, de certo modo confirmado pelo telegramma que a seguir estampamos:

FORTALEZA, 25 — Esta capital está em verdadeiro estado de sitio, com praças do Exercito embaladas em todas as ruas.

As familias começam a retirar-se, por causa do movimento bellicoso desde ante-hontem observado. — *Folha do Povo*.

MANIFESTAÇÕES DE PEZAR PELO BARBARO ASSASSINATO DE J. DA PENHA

ITAOCARA, 25 — Lastimamos profundamente o assassinato covarde do inclyto capitão Penha, brilhante defensor das liberdades civis. — Octavio Corrêa, Candido Tavares, Francisco Telles, dr. Portella Santos, Manoel Quintella, Manoel Lourenço e Antonio Siqueira.

QUIXERAMOBIM, 24. — Acaba de tombar, victima do fanatismo dos ignorantes jagunços do padre Cicero, o deputado capitão Penha.

Por este luctuoso acontecimento, trago, em nome do municipio, profundos sentimentos ao brilhante orgão, cujas columnas honrava com a sua collaboração. — *Abilio Silva*, intendente municipal.

NATAL, 25 — Enlutados, acompanhamos a dôr profunda que sangra o coração da honrada familia do grande amigo, o bravo capitão Penha, martyr da Republica. — Augusto Gomes, Joaquim Piloto, José Vieira, Pedro Bigees, Arthur Leite, João Leite, Deolindo Lima, José Lima, Carlos Dantas, Cyrineu Vasconcellos, Pedro Duarte, Antonio Mathias, Adalgiso Santiago, José Rocha, Basiliano Góes, Josaphat Santos, João Meira, Vicente Brandão, José Gomes, Antonio Peres, Ernesto Gurgel, Hermilo Suassuna, João Trajano, Anaximandro Souza, Antonio Leite, Moreira Dias, Melchiades Silva, Francisco Solon, Melchiades Barros, Napoleão Santos, Antonio Silva, Manoel Soriano, Antonio Eduardo, Pedro Alexandrino, Amaro Carvalho, Aristharco Emilio, José Pegado, João Freire, Sebastião Leite, Antonio Atalyba, João Vasconcellos, Alexandre Vasconcellos, Genesio Alves, Luiz Avila, Olympio Baptista, Manoel Camara, Lourenço Pelinca, Elyseu Leite, Ulysses Medeiros, Cicero Carvalho, Braulio Pereira, Pedro Affonso, Ismael Silva, Moacyr Cerqueira, Francisco Pinto, José Pereira, Sebastião Cunha, Francisco Noronha, Lino Noronha, Antonio Gomes, José Cavalcante, Euclydes Dantas, Ignacio Paiva, João Ferreira, Augusto Leite, João Ribeiro, Leite Cordeiro, Joaquim Lucas, Rodolpho Bigoes, Alexandre Brandão, Lapicinio Barros, Odilon Brandão, Epaminondas Bandeira, João Gurgel, Melchiades Bandeira, Ulysses Pinto, Lucilio Carneiro, Antonio Machado, Alfredo Gomes, Felippe Nery, Nestor Pinto e João Vieira.

Recebemos o seguinte telegramma:

SANTA CRUZ, 25 — Vimos, por intermedio de vossas columnas, pedir para apresentar nossas sinceras condolencias ao major José Anselmo e a todos da sua illustre familia, pelo fallecimento do nosso querido chefe, capitão José da Penha. — *Cleto Antunes* e familia."

Em commemoração á data da Promulgação da Constituição, foram assignados hontem os decretos indultando: Ary Koerner de Siqueira, Julia Garcia de Lima, Carlos Vicente Pellegrini, Americo Duarte e Fernando Oscar do Nascimento, Antonio Rodrigues e José Lauderia de Castro, e commutando as penas a que haviam sido condemnados os réus Antonio Ursulino de Araujo e Bento Nolasco Baptista.

Apresentou-se hontem ás altas autoridades do Exercito o coronel Ivo do Prado Montes Pires da França, que partirá brevemente para a séde do 2º regimento de artilharia, do qual é commandante.

As divisões de couraçados e "destroyers", do commando dos capitães de mar e guerra Raymundo Burlamaqui Castello Branco e João Carlos Mourão dos Santos devem fundear no porto desta capital depois de amanhã, procedentes de Florianopolis, onde se encontravam, segundo dizem, emprehendendo exercicios.

As duas divisões já partiram do porto de S. Francisco, com destino ao nosso.

A divisão de cruzadores é composta das seguintes unidades: cruzador "Barroso" (capitanea) e cruzadores-torpedeiros "Tamoyo", "Tymbira" e "Tupy".

A divisão de "destroyers" é composta das seguintes unidades: vapor de guerra "Carlos Gomes" (capitanea) e "destroyers" "Pará", "Parahyba", "Piauhy", "Paraná", "Amazonas", "Santa Catharina" e "Rio Grande do Norte".

O TEMPO

O dia de hontem esteve delicioso. Chegámos mesmo a duvidar da exactidão do thermometro do Castello que marcou uma temperatura bastante alta.

O céo esteve limpo, tanto durante o dia, como a noite.

A temperatura maxima, 29°, 6, e a minima, 23°, 1.

— Quaes serão as consequencias do fuzilamento do inglez Benton, ordenado pelo general Carranza? indaga um jornal.

— Não sabemos; o que, porém, desde já se póde garantir é que ellas não serão *para inglez vêr*...

◆ ◆ ◆

Os *chauffeurs*, durante o Carnaval, cobraram o que bem lhes appetecia, sem menor respeito aos regulamentos policiaes que estabelecem preços fixos, para o anno inteiro.

Os *chauffeurs* resolveram suspender os regulamentos nos tres dias de Momo... *et pour cause*.

O povo protestava, mas acabava por se accommodar com a resolução dos *chauffeurs*, pois si toda gente estava, mais ou menos, *chauffée*...

◆ ◆ ◆

— O Vespasiano está nas suas sete quintas: uma guerra civil nos sertões do Ceará...

— Por que?

— Pois não sabes que toda aquella zona é fertilissima em *cactus opuntia?*

— ?

— E' a *palmatoria* vulgar.

◆ ◆ ◆

Como nos carnavaes anteriores, os Democraticos, Fenianos e Tenentes reclamam a victoria para os seus respectivos clubs.

Só ha um recurso possivel para não ser desagradavel a qualquer delles; é indagar:

— *Quem venceram?*

◆ ◆ ◆

Lendo em todos os jornaes as duas paginas com as instrucções e organisação de mesas eleitoraes, exclama um sujeito: — quanto espaço gasto inutilmente!

◆ ◆ ◆

Sobre o mesmo assumpto, commenta um outro:

— Vão ver que são esses os unicos *typos* que entraram nas eleições; mas esses, si não são de ferro, são de chumbo e antimonio.

R. Dente

Fuzilamentos no Exercito

A prisão arbitraria do nosso director dr. Vicente Piragibe

O dr. Aldrovando, 3º delegado auxiliar, remetteu ao juizo da 1ª vara criminal o inquerito aberto para apurar a responsabilidade do nosso director, relativamente á noticia de fuzilamentos no Exercito.

Nesse mesmo inquerito, como appendice, está outro sobre ataques á pessoa do presidente da Republica.

O juiz enviou os autos ao 1º promotor publico, dr. Murillo Fontainha, que, logo á primeira vista, teve duvidas sobre a competencia da justiça local, pois lhe parecia tratar-se de assumpto da alçada da justiça federal.

O caso é, segundo a opinião do dr. Murillo Fontainha, muito intricado e bastante interessante sob o ponto de vista constitucional, e carece de acurado estudo para ser fundamentado. A sua opinião, segundo soubemos, será no intuito de requerer a remessa ao juizo federal, para que o procurador criminal requeira o que fôr de direito.

Alguns socios do Club Civil Brazileiro lembraram-se de realisar, nos dias 26, 27 e 28 do corrente, conferencias de propaganda das candidaturas Ruy-Ellis á presidencia e vice-presidencia da Republica, estando já convidados para usar da tribuna os srs. Evaristo de Moraes, Pinto da Rocha e Irineu Machado.

Não sabemos si os dois primeiros oradores accederam a esse convite. Quanto ao ultimo, a sua opinião sobre o assumpto está consubstanciada na sua entrevista com os nossos collegas d'"A Noite": s. ex. é pela abstenção completa do eleitorado carioca.

O mais elementar bom senso está indicando a abstenção como unica norma de combate a seguir pelos eleitores cariocas, no pleito de 1º de março.

Para que ir ás urnas, si todos já sabem que o voto será roubado? Si, ao menos, essa reacção fosse em todo o Brazil, succederia o que succedeu da outra vez: por mais que os votos da chapa opposicionista fossem surripiados, grande numero delles appareceria.

Mas a verdade é que não houve propaganda, mesmo antes da desistencia dos dois eminentes candidatos nacionaes. As annunciadas excursões aos Estados, que deviam ser realisadas por diversos paredros do Partido Liberal, foram sendo adiadas, até que se não effectuaram. E o manifesto de desistencia veiu dar aos elementos liberaes de todo o paiz a certeza de que a luta nas urnas é uma inutilidade, ou, mais propriamente, uma infantilidade.

Em Minas, o directorio liberal aconselhou a abstenção, em longo e bem fundamentado manifesto. E, quando a mesa da Convenção Nacional lançou, nesta capital, o seu manifesto de sustentação das candidaturas Ruy-Ellis, mesmo depois da desistencia desses candidatos, o jornal mineiro que publicou em primeira mão o sensato conselho do directorio liberal de Bello Horizonte se apressou em declarar que, embora a assignatura do dr. Duarte de Abreu figurasse nos dois manifestos, no de lá e no daqui, a firma verdadeira era a lançada no appello feito ao eleitorado mineiro. A chapa opposicionista, a julgar por essa attitude dos chefes liberaes mineiros, não terá naquelle Estado votação apreciavel, porquanto o eleitorado está disposto á abstenção. Em S. Paulo, é provavel que o mesmo facto se dê. Na Bahia, só o partido governista sustenta a candidatura do eminente senador Ruy Barbosa. Nos outros Estados, não é difficil prever o mesmo desanimo pela sorte das urnas.

A que vem, pois, essa propaganda de ultima hora? Lograrão essas conferencias levar o eleitorado desta capital ás urnas de 1º de março?

E' bem pouco provavel. Mas, quando tal se dê, ainda terão que prever as seguintes hypotheses, perfeitamente realisaveis:

1º—das secções não funccionarem;

2º—quando ellas funccionem, de serem as cedulas opposicionistas substituidas nas apurações pelas cedulas governistas, prestando-se o eleitorado limpo a ser instrumento consciente dessa farça indecentissima.

O Club Civil Brazileiro tem um programma bellissimo, digno de todos os louvores. E' uma verdadeira escola de civismo. No actual periodo da vida nacional, todas essas idéas têm de ser afastadas pela sua absoluta inexequibilidade pratica.

Num paiz organisado, governado por homens honestos, essas conferencias teriam toda a razão de ser e alcançariam os nobres intuitos que as ditaram. No nosso, porém, ellas são completamente inocuas, si não provocarem até o riso.

Convençam-se os promotores dessas conferencias de que só ha um meio pratico de mudar a situação politica no Brazil: esse meio é a revolução.

Fóra disso, é perder tempo, vagar e paciencia...

O ministro da Marinha exonerou os capitães-tenentes Oscar de Mello, do cargo de commandante da canhoneira "Amapá", e graduado Nelson Martins Dezousart, de ajudante da Capitania do Porto do Estado do Rio Grande do Sul.

O conde de Frontin, depois que começou a administrar a Central, tem deturpado por completo o regulamento dessa via ferrea, chegando mesmo a sua ausadia administrativa ao ponto de não respeitar siquer a parte que diz respeito á intangibilidade das rendas das estações, as quaes, como não se ignora, têm de ser recolhidas á thesouraria da Central e remettidas por esta, intactas, ao Thesouro Nacional.

O conde de Frontin, entretanto, que, como administrador, é dos mais desabusados de que ha noticia, pouca importancia liga ás leis de Fazenda, que, no caso, nada valem, e manda — apreciem isto! — que os agentes de estações, como sejam as de Belém, Barra, Entre-Rios, Juiz de Fóra e outras, paguem contas de fornecimentos feitos á Central, lançando mão, para tal fim, das férias diarias, abuso que o Tribunal de Contas, quer nos parecer, está na obrigação de fazer cessar quanto antes.

O mais engraçado, porém, é que os pobres agentes dessas estações, assim procedendo, indiscutivelmente por ordem verbal do director da Central, ficarão numa situação difficilima, si algum dia um substituto do conde de Frontin der para examinar a escripturação da contabilidade dessa via ferrea...

Si tal vier a acontecer, serão elles responsabilisados, perante a lei, pelo desvio de parte das rendas das estações que dirigiram neste periodo de verdadeiro descalabro moral, e terão, fatalmente, de recolher aos cofres publicos as importancias de que lançaram mão para attender ás ordens verdadeiramente desabusadas do actual director da Central.

Aliás, quando o conde de Frontin determina verbalmente abusos desse jaez, já é de caso pensado, isto é, tem por fim, futuramente, fugir á responsabilidade de tal delicto administrativo e deixar que a culpa delle pese exclusivamente sobre seus subordinados.

O escandalo de que estamos tratando tomou proporções taes, na Central, que os seus proprios funccionarios estão duvidando da integridade mental do actual director dessa via ferrea!...

A thesouraria da anarchisada Central, de quando em vez, encontra no expediente das estações notas dos respectivos agentes com a declaração de despesas feitas de ordem verbal de seu director, irregularidade contraria não só ás disposições taxativas do regulamento dessa via ferrea como tambem ás leis de Fazenda!...

Onde iremos parar com semelhante desrespeito do conde de Frontin ás leis desta depauperada Republica?!...

O ministro da Guerra mandou pôr á disposição do ministerio da Fazenda, para ficarem sob a jurisdicção da Directoria do Patrimonio do Thesouro Nacional, as casas e sitios da fazenda de Sapopemba, a cargo da commissão constructora da Villa Militar.

O incidente entre os generaes Pedro Bittencourt e Carlos Mesquita

O general Antonio Geraldo de Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar, recentemente regressado a esta capital, já tem todos os dados colhidos sobre o incidente havido, no Rio Grande do Sul, ha tempos, entre os generaes Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt, inspector da 12ª região militar, com séde naquelle Estado, e Carlos Frederico de Mesquita, commandante da 4ª brigada estrategica, em Alegrete.

O general Souza Aguiar esteve, hontem, em conferencia com o ministro da Guerra, a quem entregou o seu relatorio, que é longo e minucioso.

Candidaturas presidenciaes

Conferencias de propaganda no Club Civil Brazileiro

No edificio do Club Civil Brazileiro, realisar-se-á uma série de conferencias populares para a propaganda das candidaturas Ruy-Ellis.

Estando proxima a grande farça eleitoral de 1º de março, essas conferencias de propaganda terão logar nos dias 26, 27 e 28 do corrente.

Nas duas primeiras, serão oradores os srs. dr. Evaristo de Moraes e Pinto da Rocha, tendo sido convidado um conhecido e estimado politico para fazer a ultima conferencia dessa série.

A gréve dos "chauffeurs" continúa

BUENOS AIRES, 25 — (A. A.) — A gréve dos «chauffeurs» continúa, tendo a respectiva sociedade de resistencia declarado que os seus socios só voltarão ao trabalho quando o intendente municipal, dr. Anachorena, modificar o actual regulamento dos vehiculos, julgado prejudicial aos «chauffeurs».

O director geral do trafego da municipalidade, porém, é contrario a qualquer modificação no mesmo regulamento.

Apesar das ameaças e dos constantes actos de violencia dos grevistas, de hontem para hoje, augmentou sensivelmente a circulação dos automoveis particulares.

Para isso concorre a energia empregada pela policia, evitando os actos de vandalismo dos grevistas, depois, principalmente, do attentado de que ia sendo victima o «chauffeur» do chefe de policia. Para cada carro foi destacado um soldado, que viaja ao lado do respectivo conductor

---

O ministro da Fazenda negou provimento ao recurso interposto por Maria Acta, do acto da Recebedoria do Districto Federal, que indeferiu o pedido de annullação da divida do imposto de industria e profissões, no exercicio de 1910.

O ministro da Fazenda convidou o presidente do Estado do Espirito Santo a entrar em accôrdo com o governo federal, para acquisição de diversos terrenos de marinhas, contendo bemfeitorias pertencentes á União e que se tornam necessarios ao governo daquelle Estado.

A cobrança do imposto de exportação sobre a borracha no Alto Purús foi suspensa

O ministro do Interior telegraphou ao prefeito do Alto Purús mandando suspender immediatamente a cobrança do imposto de exportação sobre a borracha, votado pelo Conselho Municipal de Senna Madureira, visto não estar o mesmo comprehendido entre os impostos de que trata o paragrapho 6º do art. 42 do Decreto 9831, de 23 de outubro de 1912.

Pelo ministro da Fazenda foi negado provimento ao recurso interposto pela Companhia Cervejaria Brahma, do acto do director da Recebedoria do Districto Federal, impondo-lhe a multa de 200$000 por infracção do Reg. annexo ao decreto n. 5.890.

Politica Fluminense

UMA REUNIÃO DE FLUMINENSES CONTRA A CANDIDATURA SODRE'

Realisa-se hoje, ás 16 1|2 horas, no salão do Club Civil Brazileiro, sito á rua da Alfandega n. 96, gentilmente cedido pela sua directoria, uma reunião de fluminenses, para tratar do problema da successão presidencial naquelle Estado.

Ouvimos que nessa reunião a candidatura do tenente Feliciano Sodré será combatida, como um verdadeiro desastre, devendo ter inicio, em todas as localidades do Estado, uma intensa propaganda nesse sentido.

OS PLANOS POLITICOS DO SR. PINHEIRO MACHADO

Sobre a crise politica do Estado do Rio, "A Noite" publicou hontem as interessantes notas que se seguem, que, "data venia", transcrevemos:

"Um politico fluminense, aliás amigo intimo do sr. Pinheiro Machado, forneceu-nos a nota abaixo, para que fizessemos em torno della alguns commentarios.

Como, porém, suppomos que a nota tem valor exactamente por nos ter sido fornecida por um pinheirista, estampamol-a "ipsis litteris", para que lhe tirem bôas conclusões os iniciados nas tricas politicas.

Eis a nota:

"Pinheiro não tem sympathia pela candidatura Sodré. Mas, percebendo a inclinação do marechal para escolha do joven militar, acceita-o para successor do Botelho, porque assim forçará a retirada do Edwiges da pasta da Agricultura, na qual fará collocar o Alvaro de Carvalho, deputado paulista.

Com essa manobra, o Pinheiro pensa dominar no ministerio do Wenceslão, a quem o marechal, já insinuado, pedirá a conservação dos dois paulistas, Herculano e Alvaro, ambos do geito do Pinheiro. Conservados estes, fica o partido situacionista de S. Paulo privado de ter um seu representante no governo futro, porque ao Rodrigues Alves, ao envez de se pedir a indicação de um ministro, que talvez fosse o Cincinato Braga, se dirá que S. Paulo foi bem aquinhoado com a conservação dos dois paulistas.

Desta fórma, além dos citados pinheiristas, o Pinheiro terá mais dois ministros: um, que sahirá dos rio-grandenses do sul, e outro, o da pasta politica, que lhe compete indicar, como chefe que é do P. R. C.

Sabemos que o Alvaro de Carvalho, que a esta hora deve estar chegando á Europa, onde pretendia demorar-se cerca de dois mezes, voltará no primeiro vapor, para accudir ao chamado que recebeu em viagem.

O dr. Theodoro Figueira de Almeida confirmou-nos, como partidario que é do sr. Sodré e mais do sr. Oliveira Botelho, a garantia do apoio perrecista.

Adeantou-nos s. s. que, dentro destes dois dias, será lançada officialmente a candidatura do sr. tenente Sodré, pelo molde mais democrata, mais republicano: por aquelle mesmo meio de que são apologistas os srs. Nilo Peçanha e Ruy Barbosa—o da representação dos municipios em uma convenção, com cuja maioria conta o sr. Oliveira Botelho.

Com este plano pretendem os politicos em conchavo arrolhar a bocca do sr. Nilo Peçanha.

Essa convenção, porém, não será mais do que uma farça egual á da eleição por que o sr. Sodré já foi secretamente escolhido e, "ipso facto", eleito clandestinamente successor do sr. Oliveira Botelho."

O PRESIDENTE DO ESTADO DO RIO DIRIGE-SE A' COMMISSÃO EXECUTIVA DO PARTIDO REPUBLICANO FLUMINENSE.

O sr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, interessado em collocar no palacio do Ingá o tenente Feliciano Sodré, telegraphou aos senadores Nilo Peçanha e Miracema, deputado federal Raul Fernandes e deputado estadoal João Guimarães, membros da commissão executiva do Partido Republicano Fluminense, communicando-lhes que o governo federal acceitára com satisfação a candidatura do alludido tenente á presidencia do Estado. Esse telegramma do sr. Botelho provoca o pronunciamento dos quatro membros da commissão executiva sobre a candidatura Sodré.

A referida commissão reunir-se-á depois de amanhã, ás 14 horas, para deliberar.

Quanto á deliberação, já todos sabem qual vae ser: o Partido Republicano Fluminense combaterá a candidatura Sodré, dando-se a annunciada scisão entre os governistas do Estado, ficando parte delles com o sr. Nilo Peçanha e outra parte com o sr. Oliveira Botelho.

Nunca suppuzemos que o presidente do Estado do Rio, em um documento publico, se regosijasse com a "acceitação" da candidatura Sodré "pelo governo federal".

Todos sabem que o sr. Botelho subiu á presidencia do Estado do Rio por um golpe de força do governo federal. Mas, a principio, os partidarios do sr. Botelho procuraram mascarar essa violencia, negando a intervenção federal. Nessa época ainda havia uns resquicios de pudor a impedir que se désse ao presidente da Republica o direito de nomear presidentes e governadores dos Estados.

Agora, porém, desappareceram esses escrupulos, e o sr. Oliveira Botelho, sem ceremonia, confessa que o governo federal intervém francamente na politica do Estado, "acceitando" candidaturas ao respectivo governo!

TELEGRAMMAS-CIRCULARES DO SR. BOTELHO AOS MUNICIPIOS DO ESTADO.

O sr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, enviou aos presidentes das Camaras Municipaes telegrammas-circulares convidando essas Camaras a se manifestarem sobre a candidatura Sodré.

Vê-se que o principio da não intervenção dos governos na escolha dos successores é seguido á risca pelo sr. Botelho!

Até aqui, deixava-se esse trabalho de candidaturas a cargo dos directorios de partido; agora, o presidente do Estado dirige-se officialmente ás Camaras Municipaes, para lhes pôr a faca aos peitos: ou adherem á candidatura Sodré, ou serão excommungadas.

E' de crer, porém, que, apesar dessa imposição, muitos dos consultados não se queiram avacalhar, dando o pescoço á canga do gaucho, que se tornou o protector da candidatura Sodré no Estado do Rio.

SERÁ CRIME?

Um caso complicado por causa de um "féto"

A' policia do 9º districto, dirigiu-se, hontem, pela manhã, Francisco Luiz da Silva, residente á rua do Bispo, que alli foi pedir guia para a remoção de um féto, filho de Arlinda Maria da Conceição. O commissario de serviço passou a guia pedida.

Horas depois, appareceu, na delegacia, José Antonio de Sá, encarregado da casa de commodos da rua Santa Alexandrina numero 489, onde reside Arlinda, que foi declarar áquella autoridade que a creança tivera dois dias de vida.

Em vista desta declaração, resolveu a policia do 9º districto, abrir inquerito, pedindo a remoção do pequeno cadaver do Necroterio Publico, para o da Policia, afim de ser examinado pelos medicos legistas.

Hoje, serão ouvidas varias pessoas da casa de commodos, além de Arlinda Maria da Conceição e Francisco Luiz da Silva.

Um individuo apparece morto á porta de sua residencia

O menor João Rodrigues, residente em Jacarépaguá, hontem, pela manhã, quando abria a porta de sua casa, encontrou estirado ao sólo, o cadaver de seu progenitor, Rodrigues da Luz. Communicado o facto á policia do 24º districto, essa autoridade requisitou um medico legista, para proceder ao exame no cadaver.

A policia, entretanto, desconfia tratar-se de um caso de morte natural.

Preparativos para a recepção da esquadra allemã

BUENOS AIRES, 25 (A. A.)—O Ministerio da Marinha determinou que uma divisão da esquadra argentina aguarde, em frente de Mar del Plata, a divisão allemã composta dos couraçados «Kaiser» e Koenig Albert» e cruzador «Strassburg», alli esperada a 2 de março proximo, comboiando-a até o referido porto.

A divisão argentina será formada pelos cruzadores «Garibaldi» e «Buenos Aires», sob o commando do capitão de navio Manuel J. Lagos.

Em Mar del Plata estão sendo organisadas varias festas em homenagem á officialidade e marinhagem dos navios allemães.

A POLICIA POR DENTRO

Na delegacia do 12º districto, um preso é esbofeteado na presença do delegado

O dr. Francisco Valladares, ao assumir as funcções de chefe de policia do Districto Federal, declarou solennemente, que a sua administração seria feita sem as violencias então, muito em uso.

Todo o mundo acreditou e nós, que não nos temos na conta dos mais ingenuos, tambem tomamos a sério as palavras de s. ex.

Mezes são passados e já temos tido occasião de verberar, destas columnas, os arbitrios e as violencias postas em praticas pelos auxiliares do actual chefe de policia.

Hoje, temos mais uma violencia a registrar. O seu autor moral, o dr. Jorge Gomes de Mattos, é um dos delegados de confiança do dr. Francisco Valladares.

Fiscal de casas de penhores na administração Edwiges de Queiroz, foi feito delegado do 12º districto, pelo chefe actual.

Pois, foi esse delegado, que, na segunda-feira ultima, consentiu que nas sua presença, fosse esbofeteado um preso, cujo unico delicto era ter cahido na antypathia de um dos commissarios do districto.

Narremos, porém, o facto.

Ha cerca de seis dias, José Simões, syncziphoro da garage "Pic-Pic", passando pela praça dos Governadores, teve de parar rapidamente o auto que conduzia, para evitar de atropelar um individuo, que apesar do signal que deu, entendeu de cortar a frente do vehiculo, de braço com uma mulher.

Houve forte troca de palavras entre o individuo e o syncziphoro que se viu insultado e ainda ameaçado, pois que o insolente individuo declarou ser autoridade policial.

Na segunda-feira ultima, José Simões, foi intimado para comparecer á delegacia do 12º districto.

Lá chegado, foi recebido pelo individuo que dias antes o insultara e que, não obstante se achar na presença do delegado, teve o mesmo procedimento que tivera na praça dos Governadores.

José Simões, que já tinha recebido voz de prisão, sentindo-se melindrado nos seus brios de homem, protestou.

Tanto bastou para que o tal individuo, que se dizia commissario, o esbofeteasse, dando em seguida ordem ao promptidão, para recolhel-o ao xadrez.

Horas depois, o dr. Sully de Souza, proprietario da garage, e Pessôa de Queiroz, tendo conhecimento da prisão de Simões, foram á delegacia e se entenderam a respeito, com o dr. Jorge de Mattos, não logrando, no emtanto, a soltura do homem illegalmente preso.

Na propria delegacia, foi que esses cavalheiros tiveram conhecimento da aggressão soffrida por José Simões.

Percebendo aquelles cavalheiros, que o delegado do 12º districto ainda queria continuar a conservar preso José Simões, procuraram o 3º delegado auxiliar, a quem relataram o occorrido.

O dr. Mendes Diniz, a quem o facto relatado causou certa estranheza, telephonou para o 12º districto, tendo então a surpresa de vêr que era verdade tudo o que chegára ao seu conhecimento.

E ahi está, sr. Francisco Valladares, o modo de proceder de certos delegados de policia...

O ministro da Fazenda, por acto de hontem, nomeou Alfredo Maurell Filho para o logar de cobrador da Recebedoria do Districto Federal.

O ministro do Interior consultou ao Tribunal de Contas sobre a conveniencia do credito de 100:000$000, para pagamento da subvenção concedida á Maternidade das Laranjeiras.

O dr. Saenz Peña muda de residencia

BUENOS AIRES, 25. (A. A.) — Todos os ministros de Estado foram hoje á Quinta das Gaivotas receber o presidente da Republica, dr. Roque Saenz Pena, procedente de Ferrari e a caminho da Quinta de Santo Isidro, onde, a conselho de seus medicos assistentes, vae residir temporariamente.

Noticiando a mudança de residencia do dr. Saenz Pena, «El Diario» diz que a convalescença de s. ex. progride a passos agigantados, sendo satisfactorio o estado geral do enfermo, cujo restabelecimento completo parece muito proximo.

TELEGRAMMAS

EXTRANGEIROS

Inglaterra

A QUESTÃO DO "HOME RULE"

LONDRES, 25 (A. H.) — O primeiro ministro, sr. Asquith, fez, hontem, um discurso na Camara dos Communs a respeito do "home-rule", cujas propostas, declarou, o governo manterá a todo o transe, a despeito das ameaças da opposição.

Disse o sr. Asquith que não havia razão alguma para que o governo pedisse tréguas aos capitalistas e que, sendo assim, estava decidido a apresentar ao Parlamento o referido projecto, ainda antes da Paschoa.

Foi rejeitada por 311 votos contra 238 uma moção sobre a materia, apresentada pela opposição.

LONDRES, 25 (A. H.) — Realisou-se, hontem, no palacio de Saint James, a ceremonia do levantar do rei, á qual assistiram diversos diplomatas sul-americanos e varios membros das respectivas legações.

LONDRES, 25 (A. H.) — Os creditos supplementares para o ministerio da Marinha serão orçados em [illegible] e quinhentas mil libras esterlinas.

LONDRES, 25 (A. H.) — O "Financial News" publica, hoje, a informação de que, devido a longas e ponderadas conferencias, que entre si, realisaram os respectivos representantes, os bancos financeiros resolveram auxiliar o Brazil e vencer a crise economica e financeira com que está lutando.

Acredita-se, que o grupo organisado pelos referidos [illegible] financeira, preencherá o fim que se destina, assegurando-se, porém, que a [illegible] declaração official por elle será feita.

França

A ACÇÃO DA FRANÇA E DA HESPANHA NA PACIFICAÇÃO DOS MARROQUINOS

PARIS, 25 (A. H.) — O general Lyautey, deve regressar a Marrocos, onde é residente geral da França, nos principios do proximo mez de março.

Da annunciada entrevista que o general Lyautey realisará em Madrid, com o rei Affonso XIII, espera-se que resultará o accôrdo entre a França e a Hespanha, para a acção commum, na pacificação dos respectivos territorios, no imperio marroquino.

PARIS, 25 (A. H.) — Morreu o sr. Charles Prevet, director do "Petit Journal" e ex-senador da Republica.

PARIS, 25 (A. H.) — O ministro das Finanças, sr. Caillaux, fallando, hontem, na Camara dos Deputados, a proposito do orçamento do ministerio do Commercio, declarou que os emprestimos não resolviam as actuaes difficuldades da França, e que o unico meio de as remover convenientemente, era pedir a cooperação das classes abastadas e lançar um imposto directo sobre as riquezas adquiridas.

Fazendo o sr. Caillaux questão de confiança da approvação dessa medida, foi ella approvada por 440 votos contra 91.

Allemanha

BERLIM, 25 (A. A.) — O "Frankfurter Zeitung" declara estar informado, de que as actuaes negociações das chancellarias ingleza e allemã, visam a regulamentação das fronteiras das colonias da Africa.

NEISSE, 25 (A. A.) — O general Boesz, official muito disciplinador e que tem seu nome ligado a paginas gloriosas da historia militar allemã, vendo duas ordenanças que atravessavam as ruas da cidade gritando desatinadamente, reprehendeu-as. Como lhe respondessem exaltadas, mandou-as recolher ao quartel, mas estas voltaram-se contra o seu superior, aggredindo-o com violencia.

Emquanto varias pessoas accudiam ao general Boesz, que apresentava varios ferimentos, sendo o mais grave na cabeça, os soldados desappareceram, correndo e metendo-se na estação do caminho de ferro. Ao atravessarem a linha, foram apanhados pelo comboio, que os mutilou horrorosamente.

Russia

S. PETERSBURGO, 25 (A. A.) — O ministro das Finanças, sr. Barlt, nega formalmente que o governo pensasse em constituir o monopolio do trigo, dizendo que a opposição, recorrendo a esses meios, denota falta de patriotismo, esquecendo-se de que as tempestades que póde levantar não lhe aproveitarão, criando-lhe apenas o caminho de difficuldades, para quando a mesma conseguir formar governo.

Hollanda

A CONFERENCIA DA PAZ

HAYA, 25 (A. A.) — O governo hollandez e o governo russo estão em negociações para se marcar a época em que será realizada a terceira conferencia da paz nesta cidade.

Japão

TOKIO, 25 (A. H.) — O ministro da Marinha, contra-almirante Takarabe, desmentiu cathegoricamente, os boatos de que o Japão tencionava desembarcar tropas no Mexico.

Rumania

BUCAREST, 25 (A. A.) — O partido governamental liberal acaba de obter uma enorme maioria na eleição de deputados, o que foi completamente inesperado.

Italia

ROMA, 25 (A. H.) — Foi eleito presidente da Conferencia Internacional de Phytopathologia, o delegado francez, sr. Deville.

Entre os vice-presidentes eleitos conta-se o sr. Aldunate, ministro do Chile nesta capital.

ROMA, 25 (A. H.) — O papa recebeu em audiencia as familias dos srs. Prat, Braga e Varella, illustres viajantes chilenos que aqui se encontram.

ROMA, 25 (A. H.) — Telegrapham de Salerno:

"A população desta cidade acha-se profundamente compungida com um grande incendio que, hontem, occorreu no Theatro Marcucci, por occasião de uma representação cinematographica.

Estava o theatro repleto, e os espectadores tranquillos, a observar o desenrolar de uma fita, quando, na "cabine" do operador, foram notados alguns signaes de incendio.

O facto, que, aliás, não tinha importancia, pois fôra um "film" que se queimára, não podia ser percebido do publico. [illegible] que fugiram da sala precipitadamente e de grande desordem, do que resultou cahirem muitos, por terra, sendo esmagados e pisados pelos dos fugitivos.

Muitos espectadores ficaram asphyxiados, mas [illegible] promptamente, foram postos fóra de perigo.

Serenados os animos, verificou-se que na sala de espectaculos do Marcucci, havia numerosas pessoas mortas e feridas.

[illegible] gravemente feridas.

O incendio [illegible] concentraram-se em esta cidade bastante desanimador."

Turquia

CONSTANTINOPLA, 25 (A. A.) — Partiu para Smyrna Enver-Pachá, com o fim de organisar um corpo de gendarmeria.

Essa resolução governamental foi tomada no intuito de prever possiveis [ata]ques futuros da Grecia, estabelecendo-se dessa maneira a defesa da costa da Asia Menor, que até agora tem estado desguarnecida.

Grecia

EVACUAÇÃO DO SUL DA ALBANIA

ATHENAS, 25 (A. A.) — Na proxima semana, o governo ordenará a evacuação do sul da Albania.

O jornal "Patria", folha conceituadissima, publica estas linhas altamente significativas:

"Tudo annuncia a paz, que vae reinar tranquillidade, e quem disser o contrario poderá ser acoimado de máo patriota. E, comtudo, quando, ha dias, contemplavamos o Egeu, que se apresentava tão sereno, de subito, sem que nada denunciasse essa mudança, vimol-o enfurecer-se, e ninguem nos explicou ainda a causa por que o céo tão azul do meio-dia de hoje se converteu, em poucos minutos, numa agglomeração de nuvens plumbeas... Por debaixo de tanto socego havia... o que nunca se adivinha..."

Portugal

LISBOA, 25 (A. H.) — No terraço existente junto ao tunnel da estação do Rocio, explodiram, hoje, duas bombas de dynamite, cujo estampido causou grande alarme entre os passageiros que aguardavam a chegada do comboio.

O chefe de policia, que estava proximo, foi atingido por um estilhaço das bombas, ficando com a manga do casaco rasgada.

Felizmente, além dos prejuizos materiaes, que são insignificantes, nenhuma victima ha a lamentar.

Hespanha

GRANDES TEMPORAES EM HESPANHA

MADRID, 25 (A. H.) — Telegrapham de Valencia:

"Sobre esta cidade passou, hontem, um furacão violentissimo, que causou alguns desastres e muitos estragos materiaes.

O desastre de maiores consequencias foi o que succedeu numa lavanderia, cujo tecto desabou, matando duas mulheres e ferindo gravemente sete."

MADRID, 25 (A. H.) — Os temporaes continuam a assolar quasi toda a peninsula, havendo já a registrar numerosos desastres.

De Puertollano informam que, na occasião em que alguns operarios atravessavam, alli, uma ponte, um delles, impellido pelo furacão, cahiu á via ferrea, morrendo instantaneamente. Um operario que lhe foi acudir, ficou ferido.

Em Torre Vieja, segundo tambem communicam, naufragou um brigue, em consequencia do temporal, não se sabendo até agora, si houve alguma victima.

Estados-Unidos

WASHINGTON, 25 (A. H.) — Telegrapham de Chihuahua, communicando que o general Villa se negou a entregar ao consul americano o cadaver do inglez Benton, fuzilado pelos rebeldes, compromettendo-se, entretanto, a fazel-o mais tarde.

CHEGA AO PANAMA' O EX-PRESIDENTE DO PERU'

NOVA YORK, 25 (A. H.) — Chegou, hoje, á capital do Panamá, o ex-presidente do Perú, sr. Guilherme Billinghurst, que dalli segue para Buenos Aires, onde vae fixar residencia.

NOVA YORK, 25 (A. H.) — Telegramma recebido de Chihuahua, refere que o general revolucionario Villa, interrogado pelo consul americano a respeito da prisão do subdito allemão Bauch, declarou-lhe peremptoriamente que nunca recebeu pessôa alguma com esse nome.

De Los Angeles informam que o inglez Roger Lawrence, que se suppunha estar tambem em mãos dos rebeldes mexicanos, foi encontrado em Imperial-Valley.

NOVA YORK, 25 (A. H.) — Telegrapham de Nogales, no Mexico, communicando que a canhoneira "Tampico", pertencente ao governo, caiu em poder das forças insurrectas que occupam Topolchampo, no Estado de Sinaloa.

O CASO DO INGLEZ BENTON

WASHINGTON, 25 (A. H.) — O consul americano em Chihuahua informou officialmente que o general Villa recusa-se a entregar o cadaver do inglez Benton, tendo declarado que só permittiria a exhumação na presença da viuva e de representantes dos Estados Unidos.

O sr. Bryan, secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, mandou pedir ao general Carranza, novos esclarecimentos sobre a execução do referido subdito inglez.

O SENADO DISCUTE A QUESTÃO MEXICANA

WASHINGTON, 25 (A. H.) — Vae entrar, hoje, em discussão no Senado a questão mexicana, parecendo que serão submettidas á apreciação dos membros daquella casa do Parlamento algumas formulas para resolvel-a.

Argentina

OS CHAUFFEURS, DURANTE O CARNAVAL, COMMETTEM EXCESSOS.

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — Os factos mais importantes que se deram durante os festejos carnavalescos foram os excessos commettidos pelos "chauffeurs" paredistas, que apedrejaram muitos automoveis particulares e carros de praça, ferindo levemente algumas pessoas e provocando conflictos varios.

A attitude dos "chauffeurs" obrigou o chefe de policia, sr. Eloy Udabe, a intervir, sendo este desacatado por alguns grupos de paredistas, que o receberam com palavrões e gritos hostis.

Apesar dessa attitude, o sr. Eloy Udabe soube impôr-se pela sua energia e conseguiu prender varios paredistas que pareciam guiar os demais.

O CARNAVAL NA ARGENTINA — OS FESTEJOS NÃO ESTIVERAM ANIMADOS.

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — Os bailes que se realisaram hontem, em quasi todos os theatros e clubs desta capital, terminaram esta madrugada, tendo corrido no meio da mais absoluta insipidez.

Os folguedos carnavalescos não estiveram muito animados, tendo-se concentrado a população nos suburbios, onde se realisaram "corsos" de carruagens e automoveis, bastante concorridos.

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — Reune-se hoje a convenção do Partido Radical, para tratar das proximas eleições.

Prevê-se que algumas candidaturas serão muito disputadas.

Houve hontem dois incendios: um na cocheira e cavallariça Campos, á rua Santiago, e outro no estabelecimento de seccos e molhados de propriedade do sr. Galante, á rua [illegible].

Os prejuizos são avultados.

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — Hoje, desfilaram deante do chefe de policia, quinhentos ladrões conhecidos, que haviam sido presos e [illegible] estiveram detidos durante os tres dias de Carnaval.

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — Os jornaes [illegible] com grande indignação, o acto de selvageria occorrido no "corso", realisado em Lomas de Zamora, localidade proxima a esta capital e commettido por um individuo mascarado que atirou uma grande porção de vitriolo, para dentro de uma carruagem em que se achavam quatro senhoritas, queimando-lhes o rosto e as mãos.

O autor desse acto criminoso parece que conseguiu fugir, perdendo-se na multidão, mas a policia procura-o activamente.

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — Foi adiado para o dia 31 de maio proximo, o licenciamento dos conscriptos de 1892, cujo tempo de serviço está a findar, afim de poderem tomar parte nas manobras do Exercito, que devem ser realisadas proximamente.

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — Apesar de todos os esforços empregados pelos mediadores, fracassaram, por completo, as negociações entaboladas para o congraçamento dos differentes grupos politicos desta capital, congraçamento que tinha por fim a organisação da lista dos candidatos ás proximas eleições geraes e na qual entrariam, de commum accôrdo, candidatos de todos os grupos.

Fracassadas as negociações, cada grupo organisará a sua lista, concorrendo aos comicios eleitoraes e batendo-se nas urnas.

OS INSTRUCTORES MILITARES ALLEMÃES NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — Com as formalidades do estylo e depois do respectivo compromisso, entraram, hoje, para a Escola Superior de Guerra, onde vão servir como instructores, os officiaes allemães, contratados, coronel Gargesen e major von Feitenstin.

Uruguay

MONTEVIDEO, 25 (A. A.) — Começou a debandada dos forasteiros que vieram assistir aos festejos do Carnaval.

Os boatos alarmantes que hontem começaram a circular apressaram a partida da maior parte delles.

MONTEVIDE'O, 25 (A. A.) — Com autorisação da Municipalidade e da Policia, os festejos carnavalescos continuarão sabbado e domingo proximos.

MONTEVIDE'O, 25 (A. A.) — Na Camara dos Deputados continuará, amanhã, a interpellação ao governo sobre a recente prisão do jornalista Crispo.

Paraguay

ASSUMPÇÃO, 25 (A. A.) — A Camara de Commercio desta capital pediu á Municipalidade que estabeleça um serviço permanente de analyses chimicas obrigatorias, para as conservas alimenticias, antes destas serem dadas ao consumo.

Essa solicitação da Camara de Commercio visa evitar a introducção e venda de generos prejudiciaes á saude da população.

Chile

SANTIAGO, 25 (A. A.) — Um estadista chileno, entrevistado a respeito da actual situação politica no Perú, disse acreditar que começou a época das revoluções naquelle paiz.

SANTIAGO, 25 (A. A.) — Ainda como medida de economia e de accôrdo com o programma traçado pelo governo para reduzir o "deficit" orçamentario, foi sensivelmente reduzido o Corpo de Carabineiros.

SANTIAGO, 25 (A. A.) — E' verdadeiramente angustiosa a situação commercial desta praça, onde as quebras se succedem, de modo assustador, augmentando os prejuizos já elevados que os bancos vêm soffrendo.

Todas as transacções, bem como as operações de descontos, estão totalmente paralysadas.

SANTIAGO, 25 (A. A.) — Noticiam de Valparaizo o fallecimento, hontem alli occorrido, do sr. Niceto Vargas Guzman.

SANTIAGO, 25 (A. A.) — Informam de Punta Arenas que a esquadra chilena em evoluções chegou até o porto argentino de Ushuaia, onde foi festivamente recebida, tendo sido muito visitadas as unidades que a compõem.

Perú

LIMA, 25 (A. A.) — Antes de partir para o exilio, na Republica do Panamá, o ex-presidente da Republica, sr. Billinghurst, dirigiu ao presidente da Junta Governativa Provisoria uma nota, compromettendo-se a regressar immediatamente ao Perú, caso o Congresso julgue necessario chamal-o á responsabilidade, politicamente, pelos actos praticados na presidencia da Republica.

NACIONAES

Espirito Santo

VICTORIA, 25 (A. A.) — O coronel Marcondes de Souza, presidente do Estado, attendendo ás necessidades de São Matheus, permittiu que a Estrada de Ferro de São Matheus comece em Collatina, ligando, assim, aquella cidade com esta capital, concorrendo para o desenvolvimento do norte do Estado.

S. Paulo

S. PAULO, 25 (A. A.) — Um violento incendio destruiu, hontem, o Bazar Parisiense, de propriedade de Alcides Pertiga. O estabelecimento achava-se segurado em quatro companhias, pela importancia de 500 contos.

O fogo teve inicio no deposito do bazar, cujos fundos dão para a rua Libero Badaró, sendo as suas causas ignoradas.

Paraná

CURITYBA, 25 (A. A.) — Por motivo da passagem do segundo anniversario do seu governo, foi muito cumprimentado, hoje, o dr. Carlos Cavalcante, presidente do Estado.

Os membros do Congresso Estadoal, foram, incorporados, ao palacio do governo, levar cumprimentos ao dr. Carlos Cavalcante, trocando-se por essa occasião diversas saudações.

O CARNAVAL NO PARANÁ

CURITYBA, 25 (A. A.) — Com grande enthusiasmo e animação terminaram, hontem, os festejos do Carnaval, havendo corso de carruagens e automoveis em diversas ruas da capital, correndo tambem animados os bailes realisados nos diversos clubs da cidade.

OS FANATICOS DE TAQUARUSSU'

CURITYBA, 25 (A. A.) — O capitão Adalberto, recemchegado de Taquarussu', diz que, após o ultimo combate alli havido, os fanaticos sobreviventes têm se dispersado, seguindo para Curitybanos.

Accrescenta ainda o capitão Adalberto, que parece terminado o movimento naquella zona.

Minas Geraes

FALLECIMENTO DO CORONEL FRANCISCO BRAZ, PAE DO DR. WENCESLA'O BRAZ

ITAJUBA', 25 (A. A.) — Falleceu, esta madrugada, em Villa Braz, o coronel Francisco Braz, pae do dr. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica.

Reina geral consternação, pois o fallecido gosava de grande estima e prestigio em toda esta zona.

Goyaz

GOYAZ, 25 (A. A.) — Foi assassinado, na cidade de Formosa, no dia 10 do corrente, a tiros de carabina, o cidadão Fidencio de Oliveira, muito influente na politica daquella localidade.

GOYAZ, 25 (A. A.) — Seguiu para essa capital o coronel Antonio Guimarães, agente geral da companhia de seguros "A Victoria".

OS QUE FOGEM Á VIDA

Um joven academico suicida-se com um tiro na cabeça

Tinha apenas 18 annos. Nunca namorára, pelo menos ninguem conhecia-lhe a namorada. Estudioso e comportado, só tratava de seus livros e dos seus estudos de preparatorios.

Creado e educado por uma irmã de sua progenitora, jámais fôra visto em "farras" de rapazes. A' tarde, após a refeição, ausentava-se algum tempo de casa. Logo, porém, que soavam as 21 horas, regressava ao quarto que occupava em casa da tia e se entregava aos seus estudos.

Entretanto, máo grado o seu comportamento, parecia que algo de anormal se passava em seu intimo. Seria paixão que nutria por alguma moça? Ninguem o sabia, mesmo porque nunca fallára a tal respeito. E, no emtanto, andava triste, pezaroso.

Sua tia, sua mãe, outros parentes, emfim, que o interrogavam a respeito, não recebiam respostas.

Elle, cada vez mais triste, a todos tratava com urbanidade, porém, sem aquella alegria que, outr'ora, quando creança, sabia communicar ás pessôas que com elle privavam.

Ante-hontem, foi a ultima vez que estivéra em casa. Sahiu para a cidade, não mais voltando. Sua familia, desassocegada com a demora, a principio julgou que se tratasse de alguma pandega em que elle se houvesse mettido. Presentindo, porém, que essa demora parecia se eternisar, resolveu providenciar.

Foi então que se scientificou de seu triste fim.

O italiano Storino, muito conhecido em todo o bairro aristocratico da Tijuca, cerca de 11 horas passou pela estrada das Furnas, naquelle bairro. Havia dado poucos passos, quando se encontrou com uma creança, que lhe fez gravissimas revelações: — adeante, naquella estrada, estava o cadaver de um homem, ainda joven, com o craneo varado por uma bala.

Dirigindo-se para o local e verificando ser verdadeira a informação, resolveu communicar o occorrido á delegacia do 17° districto.

Essas autoridades seguiram para as Furnas. Alli encontraram, deitado, com a cabeça apoiada sobre um chapéo de palha, encharcado de sangue, o corpo de um homem desconhecido, ainda joven, trajado decentemente, com certo esmero e apparentando ter 19 annos.

Immediatamente, foram tomadas varias providencias para o reconhecimento do cadaver. Nas redondezas do local, ninguem o reconheceu.

No local, junto ao corpo, encontraram as autoridades apenas um caderno de notas; em um pequenino envolucro de papel, uma madeixa de cabellos castanhos, uma caixa de balas e uma pistolla "Mauser", com uma capsula deflagrada.

Examinando o caderno de notas, encontrou a policia, na unica folha escripta, os seguintes dizeres: — "José de Freitas Vieira, Almirante Tamandaré n° 50". Nenhum outro indicio foi encontrado pela policia.

Com esses indicios apenas, conseguiu a policia descobrir a identidade do morto. Tratava-se, de facto, do joven José de Freitas Vieira, estudante de preparatorios, com 18 annos de edade e residente á rua Almirante Tamandaré n° 50.

Residia em companhia de uma sua tia, que o creára desde creança. Sua mãe mora na rua do Cattete, n° 98.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio Policial, onde será examinado pelos medicos legistas.

Conferencias da Cathedral

Orador: padre Julio Maria

A primeira da série deste anno realisa-se hoje, ás 8 horas da noite, tendo por thema o seguinte: "A contra-prova do Credo na fraqueza das almas e na decadencia dos povos".

Summario: O Decalogo e a crise social — O Decalogo e a moral independente — A moral independente e o ensino leigo — Uma feliz idéa do cardeal-arcebispo — O que é o Credo.

FALTA D'AGUA

Continúa a ser sentida, em varios pontos da cidade, a falta d'agua para as mais prementes necessidades.

As reclamações chovem de toda parte e, entretanto, a Inspectoria de Aguas não toma a menor providencia para fazer cessar essa situação angustiosa para a população.

Ha muito tempo, que nesta redacção não ha agua.

O precioso liquido é trazido em baldes, para todo o serviço desta folha.

No Pará, ao tempo dos Lemos, os opposicionistas não tinham direito de beber agua. A repartição competente cortava ostensivamente, em frente ás casas dos adversarios do governo, a communicação da agua, como succedeu, entre outras pessôas, com o dr. Jayme Bricio, pae do nosso illustrado collega de imprensa, dr. Bricio Filho, director d'"O Seculo".

Quererá o sr. Van Erwen seguir o exemplo do Pará?

Apesar de julgarmos o actual governo capaz de todas as miserias, em todo o caso ainda temos a ingenuidade de suppôr muito forte essa medida, como complemento de um processo por calumnias ao presidente da Republica. E essa nossa ingenuidade, tanto mais se justifica, quanto neste mesmo momento em que traçamos estas linhas, chega á sala de nossa redacção um senhor, que vem, em nome da familia que reside á rua Real Grandeza n. 227, reclamar contra a falta absoluta d'agua naquelle prédio ha cerca de oito dias.

Aqui ficam essas reclamações, que vão endereçadas ao sr. Van Erwen, para os devidos effeitos.

O julgamento do autor das «Selvas e Céos» foi adiado

O dr. Soares de Pinho Junior, juiz de direito da 2ª vara de Nictheroy, resolveu dissolver hontem o jury convocado para hoje.

E' que João Pereira Barreto, accusado do assassinato de sua esposa, d. Annita Levy Barreto, requereu adiamento de seu julgamento para julho do corrente anno.

No fôro só se acha o processo do autor das «Selvas e Céos».

Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal

Foram julgados e condemnados, em audiencia de 20 do corrente, pelo dr. juiz dos Feitos da Fazenda Municipal, os infractores de posturas municipaes:

Lopes R. Madruga e Francisco Carlos da Rocha, multados em 100$, por falta de fecho hermetico no vasilhame do leite;

Joanna Guedes, Catharina Janelk, Manoel Pinto & C., João de Oliveira Neiva, Biazzo Labanca, Ichenard Pallen & C., em 100$, cada um, por falta de licença do anno findo;

José A. Costa, Adelino de Moraes, José Pereira, João Carlos, Gaspar, M. S. Ferreira, M. S. Neves e Ferreira & Costa, em 100$, cada um, por venderem leite fraudado;

João Maria Braga, em 200$, por ter iniciado uma construcção, sem licença;

Jorge Curi, em 200$, por abrir negocio, sem licença;

Cruz & C., em 100$, por terem queijos fóra dos mostruarios;

Cunha & C., em 50$, por terem generos mal acondicionados;

Paulina Villeta Corrêa, em 100$, por falta de pia de lavagem, no seu negocio;

José Pinto da Motta, em 20$, por falta de licença em seu negocio;

Izidro Barreto Parada, em 50$, por conduzir pão em saccos;

Joaquim Gomes Carvalho em 200$, por ter construido um barracão sem licença, e

Souza & Borges, em 100$, por terem recusado leite a exame.

OS ABUSOS DAS PEDREIRAS

Diversas casas destelhadas por enormes blócos de pedras, arremessados da pedreira de S. Diogo

A pedreira de S. Diogo, de quando em vez, fornece assumpto ao noticiario dos jornaes, com a nota alarmante de um ou mais desastres, originados do excesso do dynamite, com que os individuos, que nella trabalham, costumam empregar nas minas para o arrebentamento das pedras. Hontem, mais um desastre occorreu, devido áquelle abuso.

Eram precisamente 11 horas, quando se fizeram ouvir varios estampidos, que partiam daquella pedreira. Ao ultimo, o mais forte, elevou aos ares varios blócos de pedra, que foram cahir em diversas casas das ruas Dr. Pedro Rodrigues e Senador Euzebio, alarmando bastante os seus moradores que, sobresaltados, sahiram para a rua, gritando por soccorro.

Dentre as casas que mais soffreram, foram as de ns. 23 da rua Dr. Pedro Rodrigues, residencia do sr. Agostinho Francisco Siciliano, e 420 e 422, da rua Senador Euzebio, respectivamente, a Cafeteira Brazileira e um armazem de seccos e molhados.

Uma menina de nome Ernestina, de 10 annos de edade, filha do sr. Domingos Locatelli, proprietario do armazem, escapou de ser colhida por um enorme pedregulho.

A familia do sr. José Lopes Guimarães, proprietario da Cafeteira Brazileira, officina de objectos de folha de Flandres, sahiu para a rua, para evitar de ser victima de algum desastre.

Todas essas pessoas, após o susto porque passaram, dirigiram-se á delegacia do 14° districto onde apresentaram queixa contra o empreiteiro daquella pedreira.

Aquella autoridade abriu inquerito, tendo intimado para prestarem declarações, o empreiteiro e varios cavouqueiros.

O telhado do escriptorio do deposito de S. Diogo soffreu grandes avarias, occasionadas por um enorme blóco de pedra que lhe cahiu por cima.

A DIVISÃO ALLEMÃ

A sua partida de nosso porto

AS DESPEDIDAS

Deixou hontem o porto desta capital, com destino á Republica Argentina, a divisão allemã do commando do contra-almirante von Rebeur Paschewitz e composta dos possantes couraçados "Kaiser", "Konig Albert" e cruzador rapido "Strassburg".

As despedidas dos nossos distinctos hospedes ás altas autoridades do paiz foram effectuadas ante-hontem.

O "Kaiser" e o "Konig Albert" deixaram o nosso porto ás 10 horas, acompanhados pelos couraçados "Minas Geraes" e "São Paulo".

Na altura da ilha Rasa, os nossos couraçados trocaram as ultimas despedidas, regressando em seguida ao porto desta capital, onde fundearam ás 12 horas.

O "Strassburg" deixou a bahia de Guanabara, com o mesmo destino, ás 22 horas, pois ficou sendo abastecido de carvão.

Acompanharam-n'o até a ilha Rasa os "scouts" "Bahia" e "Rio Grande do Sul", que tambem regressaram ao nosso porto pela madrugada.

Ao deixar o nosso porto, o almirante von Rebeur enviou o seguinte telegramma ao ministro da Marinha:

"En quittant le magnifique port de Rio, j'ai le vif désir de remercier votre excellence, au nom de l'escadre allemande, l'hospitalité cordiale dont nous avons été l'objet, pendant notre visite á Rio.

Les nombreuses preuves de la bonne amitié des camarades brésiliens ne seront jámais oubliés. Nous leurs gardons le souvenir les plus sincéres, pour la prosperité et la grandeur de la Marine du Brésil."

O caso dos Correios do Estado do Rio

Embora marcado, não proseguiu hontem o summario de culpa de Anthero Siqueira Lima, accusado do desfalque dos Correios do Estado do Rio.

E' que o preso se acha enfermo, conforme provou com attestado medico.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

A directoria geral de Instrucção Publica Municipal está convidando as alumnas da Escola Normal que tiverem, pelo menos, approvação em todos os exames do 2° anno do curso, e desejarem servir, no corrente anno lectivo, como adjuntas interinas de 3ª classe, a apresentarem os requerimentos naquella directoria, no praso de dez dias.

Adquiriram propriedades:

Jorge Schimidt, terreno (2|5), á travessa Bôa Vista, por 6:000$000;

monsenhor dr. Fernando Rangel de Mello, predio, á travessa Cruz Lima n. 23, por 25:000$000;

Manoel Fernandes Nogueira e outro, barracão e terreno, á rua Salvador Nabuco n. 214, por 3:000$000;

Jão Leopoldo Modesto Leal, predio (1|4), á rua Haddock Lobo n. 142, por 12:000$000;

Francisco Rossi, predio, á estrada Intendente Magalhães, por 8:000$000;

Joaquim Soares de Souza Baptista e outro, terrenos, ás ruas Angelo Bittencourt e Visconde de Santa Isabel, por 7:500$000.

A fiscalisação do leite

Serão multados:

José S. Lima, estabelecido á rua Monte-Alegre n. 32, por vender leite pobre como integral; Alfredo Cardoso, á rua Fernandes Guimarães n. 37; Antonio Alves Pinto, á rua Capitão Salomão n. 4; F. Mello, á rua Humaytá n. 98, e proprietario do botequim á rua S. Clemente n. 36, por falta de fecho hermetico e inviolavel.

Foram interdictadas as fabricas de manteiga ás ruas Tobias Barreto n. 68, Senhor dos Passos n. 111, Camerino n. 99 e General Camara n. 252.

Pelo Laboratorio de Controle foram feitas 20 analyses de leite e productos lacticinios.

Visitaram-se 5 depositos de leite e 9 estabulos, sendo verificada a importação desse producto feita pela Leopoldina Railway.

Écos do Carnaval

BLO'CO DOS MONDRONGOS DO MEYER

Indiscutivelmente, o Meyer, a linda capital dos suburbios, este anno, foi, das estações suburbanas, a que mais condignamente festejou o Deus Momo.

Assim bem comprehenderam os habitantes das outras estações que, em massa, correram a enchel-a a mais não poder, alegres e satisfeitos, a tomar parte nos folguedos carnavalescos, concorrendo deste modo para dar maior brilho á apotheóse que os meyerenses têm por habito prestar ao Deus da folia.

A nota predominante, além do extraordinario enthusiasmo e animação foi, sem duvida, a bellissima apresentação de diversos grupos caprichosamente organisados, constituidos de gentilissimas senhoritas e distinctos rapazes da melhor sociedade suburbana, que divertiram immenso os suburbanos com a linda expressão guiata dos seus cantares tão cuidadosamente ensaiados.

Assim foi que vimos entre outros, todos muito lindos e espirituosos, os seguintes grupos:

Blóco do Coração Apaixonado, Blóco Riachuelense, Blóco das Ciganas de Caxangá de S. Francisco Xavier, Blóco Familiar dos Irresistiveis do Meyer, Blóco dos Promptos, Blóco dos Viuvos, Blóco dos Altruistas e muitissimos outros, cujas phantasias e bellissima escolha do pessoal denotavam bom gosto, o capricho e o "savoir faire" dos seus intelligentes organisadores.

Muito de proposito deixámos de mencionar nesta lista o "Blóco dos Mondrongos do Meyer", que serve de titulo a estas linhas.

E' que este magnifico Blóco, organisado com muita dedicação, pelo inspirado poeta Henrique de Magalhães, agradou tanto a todos aquelles que tiveram a ventura de vêl-os passar, que é nosso dever traçar algumas linhas em particular aos seus componentes, como prova da magnifica impressão que nos causou a sua sorprehendente apresentação.

E, de facto, os mondrongos (e as mondronguinhas tambem) são engraçados a valer, e ninguem podia ficar sério á passagem daquellas "saloias" (falsificadas, já se vê, porque ellas são brazileiras da gemma) que, apesar da sua perfeita caracterisação de luzitanas, deixavam vêr os mais lindos palminhos de cara, que só as brazileiras e principalmente as cariocas possuem.

Máo grado nosso, os seus nomes não nos foi possivel obter, e apenas pudemos saber que fazem parte deste mimoso Blóco, entre outras, as senhoritas Déia e Valentina Magalhães; srs.: Henrique Magalhães, Ascanio Junior e irmã, e o intransigente folião-mór Miranda e Horta.

Um bravo ao Blóco dos Mondrongos, e as nossas homenagens ás... mondronguinhas do Meyer.

UMA CARTA INTERESSANTE

"Zé das Pinhas" foi o nome que um espirituosissimo rapaz tomou para, phantasiado de portuguez, brincar o Carnaval.

Hontem, recebemos a seguinte carta do "Zé das Pinhas", a qual publicamos, sem alteração, para lhe não tirar a authenticidade:

"Illustre sinhor redactor d'*A Epoca*. — Já onte á noute ai estibe pra fazer a reclamação de me tumarem n'o pau qui trazia cando saltei no necroterio das flôres á trabessa flôra.

O Sinhor redator quahi istaba de plantão arreceveu-me muito vem e tumou nota do mou nome "Zé das Pinhas" i mandou aregistrar a minha queixa.

Admira-me que a puliça sirba pr'a prubocar um pobre i innocentinho Mundrongo que shiu pr'a ber o Carnabal, e que sómente arrespondia ás proguntas que me faziam.

Estaba eu muito calmamente asentado numa mesa do Choop defronte do immoral pabilhão do Sôr Pascoal, cumpadre do Cumpadre, e estaba em cumpanhia de tres sôres allamães já um poucochito de idade e que faziam custão queu babesse alli o mou choop, cuando bieram dous puliças cheios de zelo fazer-m'alebantar, sem queu estibesse a fazer mal algum a quem que fôsse.

O pobo, aliás, rapazes decentes e senhoras estrangeiras quali estabo qriam interbir, porém, eu que sou um rapaz que não gosto dandari p'las delegaxias, arresolbi ir sahindo e ádespois lebar a queixa a Bossas Sinhorias.

Sinto ca puliça xeja axim prá gente prove e num oeja exas moxitas qahi andam descaradamente a sesfregarem cós rapazes n'Abenida.

Nunca tibe um Carnaval em coubesse tanta implicancia como este.

Si ha piçonas qui podem comprar roupas de séda cum burdados d'oiro, outras ha qui não tendo dinheiro pra gastar nessas roupas pra tres dias, tabem têm o direito de sad'bertir sem que comtudo ofendam a ninguem.

Eu, sôr redactor, não istaba offendendo a ninguem.

Fallaba e fallaba muito, porém, quem sai pr'a rua é pr'a fallari pois, carnabalescos calados, parecendo obrigados a andari c'oaquellas roupas e c'o as caras em riba da cabeça, só aqui se vê.

Poderia escreber muita cousa, porém, como Bossa Incelencia não tem obrigação de m'aturari, me assigno cum todo o respeito de Bocencia, *"Zé das Pinhas."*

N. B. — Desculpe os erros e os vurrões."

CLUB C. DESTEMIDOS DO CONSELHEIRO

Escrevem-nos diversas familias do bairro da Saude para que communiquemos que esse Club este anno conquistou a victoria do mesmo bairro.

1° — porque o seu bello estandarte, verde e branco, bordado a ouro e séda, com as suas guarnições prateadas, era de um effeito maravilhoso, artistico trabalho de fino gosto, mereceu enthusiastas demonstrações de apreço; com muitas palmas foi recebido nas ruas por onde passou.

2° — o uniforme á espanhola vistoso teve muitos applausos.

3° — O "Zé Pereira", pequeno, porém muito bem ensaiado, com uma presteza admiravel, pois os socios, sendo em sua maioria menores, que honra seja feita, pareciam affeitos nas pugnas carnavalescas.

Abriam alas quatro clarins bem uniformisados e um cyclista montado em uma bella bicycleta enfeitada com as côres do Club, tendo na frente um aéroplano feito de crochet e fitas, e dos lados duas bandeiras com as iniciaes D. C.

Visitas

A REPUBLICA DE CUNINO...

Esteve, ante-hontem, á noite, em nossa redacção, um representante da "Republica de Cuning", seu presidente, provavelmente, que nos veiu trazer o seu protesto, a proposito do ultimo acto do nosso governo, annullando a concessão da Cachoeira Paulo Affonso.

E esse representante da "Republica de Cuning", que nos disse chamar-se João Lage dos Brandãos, affirmou-nos que, em virtude desse acto desairoso do nosso governo, está disposto a fazer uma demonstração naval na costa do Brazil, exhibindo, pelo menos, tres poderosos caiques.

Nessa luta, disse o sr. Lage, o Brazil vae ver a quanto montará a desastrada inexperiencia do nosso governo, que age sem o menor escrupulo, em casos como este, que requer o maior e acurado estudo...

O reporter, cá de casa, o Muller, que está encarregado do serviço da Marinha, está se preparando para relatar os futuros acontecimentos.

SMART BLOCO DO HADDOCK-LOBO

Hoje, á 1 hora, representantes do sympathico Smart Bloco do Haddock-Lobo, vieram á nossa tenda de trabalho agradecer a este seu amigo, as referencias feitas ao Smart Blóco, aliás, justissimas.

Os alegres rapazes, representantes do Smart Blóco, ergueram enthusiasticos vivas á "A Epoca" e ao seu representante carnavalesco, deixando-nos admiravelmente impressionados pela gentil visita.

Um viva, ao Smart Blóco!

A RESISTENCIA DA AVENIDA

"A Resistencia da Avenida" é um blóco poderoso, quasi formidavel, que fórma todos os annos na avenida Rio Branco, para animar os festejos de Momo.

Pois, este anno, o blóco da "Resistencia" esteve em nossa redacção, para se manifestar francamente contra ao trabalho no Carnaval.

Protestamos, por que somos trabalhadores.

Mas, uma das senhoritas que o compõe, que depois soubemos chamar-se Julieta, nos disse, muito irritada:

— E', sim, uma crueldade fazer-se um redactor espremer a memoria num dia como este, que todo o Rio se diverte, na avenida Rio Branco.

E logo uma outra, que adheriu ao blóco, na nossa redacção e que é rebento do notavel escriptora portugueza, replicou:

— De certo, nesses dias, o mais humano, seria substituir os redactores moços, pelos velhos, visto como os moços precisam de se divertir... emquanto que os velhos já brincaram muito, na sua mocidade.

E o blóco, desde esse momento, passou a chamar-se, por nossa, causa, "Resistencia contra o trabalho"...

Pelo que nos toca, agradecemos, penhorados.

NOTA INTERESSANTE

Marilia Gomes de Jesus, com apenas cinco annos de edade e é filha do nosso collega de imprensa e funccionario do Thesouro, o maestro Frederico de Jesus.

A pedido do "Mariolla", uma charanga de "chorões" tocou a "Caxangá" e a Marilia, que estava fantasiada de bahiana, dançou, com todos os requebros e manejos do "maxixe" moderno.

Uma grande multidão, que estacionava em derredor, apotheoscou a interessante Marilia, ao terminar o "maxixe".

Moscas e doenças

Com este titulo a directoria de Saúde Publica acaba de publicar um pequeno opusculo, do qual faz uma grande propaganda de combate ás moscas.

Todos os males transmittidos por esses repellentes insectos são alli descriptos com clareza, methodo de modo a ficar ao alcance de todas as intelligencias.

O livro é de distribuição gratuita e grande utilidade.

O director geral do gabinete do ministerio da Fazenda remetteu ao Tribunal de Contas, para julgamentos diversos processos de fianças prestadas por funccionarios federaes em varios Estados.

O ministro do Interior despachou, hontem, os requerimentos seguintes:

DD. Amelia e Anna Blandina de Aubaia, irmãs solteiras do juiz de direito em disponibilidade dr. Antonio Aubaia Mello, pedindo pensão de montepio — Reconheçam pelo tabellião desta capital as firmas das certidões apresentadas.

Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, pedindo pagamento de gaz e de obras feitas nas diversas repartições subordinadas ao seu ministerio em 1909 — Requeira separadamente em relação a cada uma das repartições.

Pequenos factos policiaes

DUAS FACADAS. — Entre os irmãos José Antonio Fernandes Barroso e Julio Fernandes Barroso, deu-se, hontem, forte discussão, por causa de partidos carnavalescos.

Um era francamente "carapicú", emquanto que o outro era "baeta".

Em dado momento, José Barroso, sacando de afiada faca, embebeu-a, por duas vezes, no ventre do irmão, ferindo-o gravemente, evadindo-se em seguida.

A policia do 10° districto prendeu o irmão aggressor em flagrante, e fez medicar o ferido no Posto Central da Assistencia, de onde foi removido para a Santa Casa de Misericordia.

CAHIU DE UM TREM — O menor, José Domingos, de 17 annos, morador á rua Valdetaro n. 57, quando, hontem pela manhã, procurava saltar de um trem em movimento, na estação de S. Francisco Xavier, cahiu, sendo colhido pelo estribo de um dos carros, recebendo grave contusão no hemi-thorax.

José Domingos, foi soccorrido pela Assistencia, sendo em seguida recolhido á sua residencia.

A policia do 18° districto soube do facto.

COLHIDO POR UM BONDE — O soldado n. 46, do 2° esquadrão do 1° regimento de cavallaria do Exercito, quando passava, hontem, pela rua de S. Christovão, foi colhido pelo electrico n. 510.

O infeliz que recebeu graves contusões pelo corpo, foi soccorrido pela Assistencia, sendo depois removido para o Hospital Central do Exercito.

O motorista logrou evadir-se.

A policia do 10° districto tomou conhecimento do facto.

ATROPELADO POR UM AUTO — José Barbosa Amorim, de 13 annos de edade, morador á rua D. Manoel n. 82, quando, hontem pela manhã, passava pela avenida do Mangue, foi colhido pelo auto n. 1.835, recebendo ligeiras contusões pelo corpo.

José Amorim foi soccorrido pela Assistencia, sendo em seguida removido para a sua residencia.

A policia do 14° districto, anda no encalço do syneziphoro que logrou evadir-se.

OPERARIO ATROPELADO — O operario Bernardo da Silva, quando passava, hontem, pela rua Engenho de Dentro, foi atropellado pelo auto n. 865, recebendo diversos ferimentos pelo corpo.

O "syneziphoro" evadiu-se e a policia do 19° districto tomou conhecimento do facto.

MORTE REPENTINA — O nacional de côr preta, João Caetano da Silva Roxo, de 46 annos, solteiro, morador á praça da Republica n. 189, empregado do dr. Moura Brazil, foi hontem subitamente accommettido de uma indisposição, vindo a fallecer, momentos depois.

O cadaver de João Roxo foi removido para o Necroterio, com guia da policia do 14° districto.

EFFEITOS DO ALCOOL — Manoel Lopes dos Santos, ex-soldado do Exercito, tirou o dia de hontem para beber.

Depois de muito alcoolisado, dirigiu-se para o 1° regimento, onde entrou a provocar as pessoas que lá encontrou, inclusive o commandante.

Manoel dos Santos foi preso e apresentado á policia do 10° districto, que o trancafiou no xadrez.

AGGRESSÃO A SOCOS — Achiles Brotero, de 34 annos, operario, morador á rua Miguel de Frias n. 20, queixou-se á policia do 14° districto, de que fôra aggredido por um desconhecido que se evadiu.

Brotero, que recebeu uns valentes socos no rosto, foi medicado na Assistencia, sendo aberto inquerito a respeito.

ENTRE MULHERES — Entre as meretrizes Rosa da Conceição e Sarah Clopper, moradoras á rua Vasco da Gama, houve, hontem, forte contenda.

Em dado momento as duas se engalphinharam, trocando tapouas e dentadas.

As duas mulheres foram presas pela policia do 3° districto e recolhidas ao xadrez.

COLHIDO POR UM ELECTRICO — Bertolino Silva, quando passava pela rua dos Coqueiros, foi apanhado pelo carro-reboque n. 375, linha Coqueiros, recebendo contusões no corpo, do lado esquerdo.

Medicou-o, a Assistencia.

O POVO RECLAMA

AGUA LODOSA

Os moradores da rua Costa Lobo, pedem-nos que chamemos a attenção das Obras Publicas para a distribuição da agua feita pela caixa d'agua do Pedregulho, que, além de suja, é lodosa.

ANNIVERSARIOS

O sr. Belchior dos Santos Magalhães, conceituado negociante de nossa praça, vê, hoje, cercado de sua exma. familia, passar a sua data natalicia.

E' facil de se imaginar a alegria que, hoje, vae pelo lar feliz deste feliz homem, que, ao lado de sua esposa e filhos, como se vê no "cliché" que publicamos, póde, na calma bôa e venturosa do aconchego familiar, festejar mais um anno de existencia passado na convivencia daquelles que lhe são caros.

Fazem annos, hoje:

Mmes.:

Albertina Bezerra Simas, esposa do sr. J. Bezerra Simas;

Amelia Queiroz Bandeira, esposa do sr. Joaquim Q. Bandeira;

Candida da Silva Machado;

Carolina Camara Valez; e

Cidalia Pacheco.

Mlles.:

Gesira Neves, dilecta filha do sr. Paulino P. Neves;

Theresa Sampaio do Amaral, graciosa filha do sr. Custodio S. do Amaral; e

Suzana Leão, filha do sr. Luiz Pedro Leão.

Srs.:

Tenente Domingos F. Bueno;

Capitão Francisco L. de Araujo;

Tenente Tiburcio Collares de Souza;

Leopoldino da Cruz Gama;

Henrique Ribeiro;

Francisco Pires Furtado;

Pedro Borges de Lara; e

Mario de A. Coutinho.

— Faz annos, hoje, a senhorita Laura Nunes Briggs, filha do finado professor sr. Oscar Nunes Briggs.

— Passa, hoje, mais um anniversario natalicio do dr. Ernesto Lassance Cunha.

— Conta, hoje, mais um anniversario o sr. Oscar Nunes Birggs.

— Passa, hoje, o anniversario natalicio da interessante Berenice, o encanto do lar do sr. Alfredo D. de Miranda e sua exma. esposa, d. Dolores Soares de Miranda.

CASAMENTOS

Na cathedral Metropolitana foram lidos os seguintes proclamas:

Augusto Gomes Pereira e Laura Liberato.

Almesio de Siqueira e Stella de Almeida Maia Bibião.

Antonio Gonçalves Vianna e Dalila Lopes da Cunha e Silva Caldas.

Frederico Tavares e Rosalina Maria de Souza.

Bernardino da Fonseca Ferreira e Estephania de Jesus.

Felipe José Rufino e Maria Francisca da Silva.

Delphina Teixeira de Macedo e Regina Maria Ferreira.

Manoel Geral de Souza e Rosa Nunes.

Antonio Daniel e Umbelina de Jesus.

Alexandre Rufino e Flausinda Maria de Jesus.

Manoel Ramos de Souza e Josephina de Jesus.

José Maria Pereira Amaral e Valeria Jevoska.

Ernesto Carneiro e Cacilda de Almeida Gomes.

Antonio Santos da Costa e Ephygenia dos Santos Siqueira.

José Paes dos Santos e Bambina Augusta Seraphim.

Olavo Braga e Hay Pereira Vaz.

Luiz Tinoco da Fonseca e Jacyra Tinoco Vieira.

José Adolpho Pereira Amarante Junior e Cecilia de Britto Chaves.

José Antonio de Souza e Maria Ferreira.

José de Souza Portella e Sedelira David Aguiar.

Nicolão Palmeira e Vitangela Mastrogolle.

Antonio Lopes e Delphina Alves de Araujo.

Manoel Vieira Teixeira e Joaquina de Souza Gomes.

Virgilio Pargas e Cecilia Fortunata.

Dr. Mauricio da Costa Velho e Hydoméa Augusta da Costa.

Adhemar de Moraes e Abigail da Rosa.

João Fontoura Ramos e Sebastiana de Andrade e Silva.

Marcellino de Avellar Silveira e Jith de Avellar Calvet.

João Paulino Alves e Olivia Isabel do Rosario.

Joaquim Luiz Pizarro e Maria de Lourdes.

Arthur Nicolão e Margarida Lopes.

Joaquim Medalhão Junior e Laurinda Bernardina.

Manoel Alves do Rego e Maria Rosa Carvalho Vieira.

Francisco Baptista da Silva e Adalgisa de Carvalho.

Arthur Corrêa de Frias e Maria Thomazia da Silva.

José Siqueira Daltro e Blandina Machado Lemos.

Marcellino Pinto da Rocha Lima e Evangelina Ramos.

João José Vinhosa Filho e Julia Augusta Ventura.

Antonio José Cardoso e Laurinda de Jesus Castro.

Rodolpho Castilho e Amelia Fernandes.

— O sr. Newton d'Oliveira firmou contrato de casamento com mlle. Cléa Veurnan.

ENLACE CUNHA-TINOCO — Na adeantada cidade de Campos, teve logar, no dia 22 do corrente, o enlace matrimonial do dr. Cesar Nascente Tinoco, distincto advogado e nosso prezado collega de imprensa daquella cidade, com a graciosa senhorita Hylma de Oliveira Cunha, dilecta filha do sr. Manoel de Oliveira Cunha, abastado negociante.

O acto civil effectuou-se na confortavel residencia dos paes da noiva, e a ceremonia religiosa na matriz de São Salvador, ás 20 horas.

Serviram de paranymphos os srs. dr. Targino Ribeiro, coronel Bento Affonso, representado pelo sr. Adriano Rodrigues Alves; major Emiliano Pires Almada, capitão Feliciano Vieira, senhorita Albina Rosa da Rocha, e a exma. sra. d. Odette Cunha Ribas.

Após os cumprimentos, os noivos partiram pelo expresso para esta capital, onde vieram passar a lua de mel, devendo regressar por estes poucos dias áquella progressista cidade.

Ao joven e distincto casal "A Epoca" deseja perennes venturas.

FESTIVAES

A *season* friburguense, na primeira quinta-feira de março, vae ter uma nota *chic*.

E' que, nesse dia, realisa-se um brilhante festival de caridade em beneficio da confraria de S. Vicente de Paulo, daquella cidade, beneficio que terá logar nos salões do cinema Odeon, constando do programma um espectaculo variado, no qual tomarão parte varias *demoiselles* do *tout chic* friburguense.

E' promotor deste anceado festival o capitão Americo Lago.

SOIRÉE MASQUÉE

O dr. Miguel Feitosa, distincto clinico, viu, ante-hontem, passar a sua data natalicia.

A' sua residencia, á rua General Camara, affluiu grande numero de amigos, admiradores e clientes do anniversariante, em honra do quaes foi organisada uma *soirée masquée*.

Aos presentes foi servida uma farta mesa, após o que teve logar ligeira *season* de arte, audição e dicção.

Cantou o tenor patricio Nascimento Filho, substituindo-o o dr. Leopoldo Cunha, que disse bellissimos versos.

A' *soirée*, que terminou alta madrugada, compareceram:

Mmes.: Idalina de Castro, Joanna Ramalho, Maria de Carvalho, Ambrosina Torres, Luiza Campos, Maria da Cunha Ferreira, Leontina Feitosa, Laurita de Souza, Julia Gerard e Maria Gerard; mlles.: Jacintha, Antonieta e Honorina Ramalho; Albertina, Candida e Dilya Borges; Maria, Anna, Palmyra, Aurora e Olivia Leite; Sylvia Feitosa, Etelvina Ferreira, Carmen Medeiros, Mariasinha Torres, Irene e Mariasinha Gerard; e os srs.: drs. Antonio Feitosa, Teixeira de Godoy, Otto de Carvalho, Olympio Barreto, Miguel Austregesilo, Narciso Ferreira e Leopoldo Cunha; majores Eduardo de Siqueira e José Ferreira Torres; capitão Paiva Galvão, André Ramalho, Julio Freire, Candido Campos, Carlos Feitosa, Mario Bulhões, Theophilo Guimarães, Gonzaga da Costa, Joaquim Feitosa, Francisco Porto, José Alves de Souza, José Durant, Mario Canto, Eduardo Monteiro, Americo Pontes, José Teixeira, Arthur e Daniel Borges, Mario Canogia, João de Medeiros e Jorge Barreto.

SOIRÉE BLANCHE

O dia de hoje marca a data natalicia do emerito artista pintor e desenhista da R. G. dos Telegraphos, commendador Jacintho Alves da Silva.

Todos que têm occasião de privar com o commendador Jacintho da Silva fazem para logo um amigo, tal os dotes moraes que ornam o anniversariante.

Na habitação do commendador Jacintho, sita á estação do Riachuelo, haverá, hoje, uma *soirée blanche*, offerecida a todas as pessoas que o forem cumprimentar.

RECEPÇÕES

— O estimado guarda-livros desta praça, sr. Coriolano Rossi, e sua esposa, d. Olympia de Lima Rossi, recebem, hoje, as pessoas de sua amizade, festejando assim o quarto anniversario de seu casamento.

CONFERENCIAS

Como todo anno, pela Quaresma, a cathedral Metropolitana tem sido o ponto de reunião dos crentes ou não crentes, admiradores, no emtanto, da oratoria sacra, este anno, sel-o-á, mais uma vez.

A convite de S. E., o cardeal Arcoverde, o eloquente e theologo padre dr. Julio Maria fará, este anno, pela Quaresma, na Cathedral, uma série de conferencias sacras.

Estas conferencias, para as quaes existem logares distinctos para homens e senhoras, realisar-se-ão ás 20 horas, exceptuando a primeira, que terá logar amanhã.

O programma da série será "O Credo" — 1ª parte: "A Creação".

Primeira conferencia — "A contraprova do "Credo" na fraqueza das almas e na decadencia dos povos".

Summario: O Decalogo e a crise social — O Decalogo e a moral independente — A moral independente e o ensino leigo — Uma feliz idéa do cardeal arcebispo — O que é o "Credo".

Segunda conferencia — "Como se explicam a perpetuidade e a universalidade do "Credo".

Summario: O que ha de admiravel e o que ha de estupendo no "Credo" — O intellectualismo moderno e a falsa noção do "Credo" — O dogma e o "Credo" — Immutalidade a variabilidade na Egreja — A universalidade do "Credo" — A perpetualidade do "Credo".

Terceira conferencia — "Como no "Credo" se harmonisam a idéa "Divina" e o sentimento "Humano".

Summario: Noção exacta da religião — Do nenhum valor da objecção pseudo-scientifica contra a Religião — Como a Religião se adapta á intelligencia, ao coração e á consciencia do homem — Como, o "Credo" confirma o amor reciproco de Deus e do homem na Religião — A expressão Divina e a expressão humana do "Credo".

Quarta conferencia — "Deus affirmado pelo "Credo" como verdade culminante na synthese da creação".

Summario: O espectaculo da creação — A interrogação do homem e a resposta do "Credo" — Como a resposta do "Credo" está de harmonia com o facto intimo e o sentimento pessoal do homem — Como a affirmação do "Credo" é confirmada pela affirmação da sciencia — Dois hymnos ao Creador.

Quinta conferencia — "O logar anthropologico e o logar theologico do homem na creação".

Summario: Dois grandes mysterios — A singularidade do homem na creação — Inanidade e absurdo das theorias materialistas — Como a verdadeira anthropologia dignifica o homem — Appello á uma concepção ainda mais alta.

Sexta conferencia — "O anjo nas harmonias e analogias da creação".

Summario: A creação visivel e a creação invisivel — Os anjos — A divisão dos anjos — Uma das consequencias funestas, na nossa época, do dualismo angelico — O anjo da guarda do Brazil.

Setima conferencia — "Deus creador considerado na paternidade que delle affirma o "Credo".

Summario: A logomachia do philosophismo e da meia sciencia — O que implica a paternidade de Deus — As leis da vida em relação a Deus — O que Deus é e não póde deixar de ser na realidade de sua vida — Aos pés do Pae Eterno.

Oitava e ultima conferencia — "A providencia divina no governo da creação".

Summario: Realidade do governo divino — Como não procedem contra o dogma da Providencia nenhum destes erros: "naturalismo, racionalismo, secularismo, fatalismo, incredulidade" — A geração contemporanea e a fé na Providencia.

— Brevemente, o nosso mundo intellectual terá occasião de ouvir a palavra do professor francez aqui domiciliado, Alphonse Lévy.

Filho da Cidade Luz, o professor Lévy, que até aqui tem sido o mais sincero observador europeu do nosso adeantamento social, movido pelas ultimas inundações que enlutaram o Estado da Bahia, fará uma conferencia em beneficio das victimas desta catastrophe.

Baseado no que fez o povo brazileiro em favor das victimas das ultimas inundações de Paris, o professor Alphonse Lévy dissertará sobre o thema: — *Fraternisation universelle. Pourquoi y a-t-il des inundations?*

A idéa do professor Lévy é digna dos mais justos applausos.

MUSICA

"Melodia", do professor Arlindo Fonseca.

O professor Arlindo Fonseca é um novo compositor patricio, que vem de terminar um brilhante curso, no nosso Instituto Nacional.

"Melodia", a primeira producção do joven compositor provinciano, trinta compassos admiravelmente feitos, que começam por um elegante movimento contrario, seguindo-se modulações bem feitas, em diversos tons.

O *motif* da "Melodia" é repetido sempre, em tons differentes, que fazem lembrar uma voz que se lamenta e outra, longinqua, que responde sempre.

Após o *motif*, vem uma cadencia plagal de sonantissimo effeito, para terminar com tres compassos num *perdendosi*, que faz lembrar as primeiras harmonias.

E eis, em poucas palavras, o que é, musicalmente fallando, a "Melodia", do professor A. Fonseca.

A *Reverie*, de Schumann, tambem são trinta compassos; e a "Melodia", do professor Fonseca, faz, espiritualmente, relembrar os trinta compassos do grande Schumann.

— Petropolis, a encantadora cidade serrana, onde a *haut gomme* carioca dá os seus *rendez-vous*, vae, a 28 do corrente, ser o theatro de uma festa de arte.

Neste dia, a sra. Maria Isabel du Verney Campello e sua interessante irmã, mlle. Marietta du Verney Campello, primeiros premios do nosso Instituto de Musica, realisarão um *concert*, de cujo programma constam as melhores e mais modernas partituras.

Os bilhetes de ingresso para o *concert* das irmãs Campello estão quasi todos tomados.

O programma do *concert* é o seguinte:

Primeira parte — Ficolo-Isouard, "Le Billet de loterie", Rondo, "Non, je ne veux pas chanter", Marietta du Verney Campello; Victor Massé, "Une nuit de Cléopatre", Grand air, Isabel du Verney Campello; Massenet, "Manon", Flabiau, Le rire, de "Manon", Marietta du Verney Campello; Giorgio Miceli, "La figlia de Jefte", scene e cantabile, Isabel du Verney Campello.

Segunda parte — a) L. Miguez "Pelo amor"; b) A. Nepomuceno, "Trovas"; c) A. Nepomuceno, "Ao amanhecer", Isabel du Verney Campello; a) Araujo Vianna, "Rei Galaor"; b) A. Nepomuceno, "Coração indeciso", Marietta du Verney Campello; a) Schumann, "Noble esprit, pensée altière"; b) Brahms, "A uma violeta"; c) Brahms, "Serenata inutile", Isabel du Verney Campello; a) Cesar Frank, "Le mariage des roses", Marietta du Verney Campello; Leoncavallo, "La Bohème", scena e duetto, Musetta e Mimi, Isabel e Marietta du Verney Campello.

Os acompanhamentos serão feitos pelo sr. Jayme Figueira.

Após o concerto, haverá um grande baile.

HOSPEDES

Hospedaram-se na Pensão Nogueira, os srs.:

Tenente José de Siqueira Campos e senhora, Damião Pinto Barroso e familia, Hernani Alves Nogueira e familia, Annanias Nilo Machado e familia, Vicente Caputo e familia, João Bizza, Francisco de Paula Gouvêa, Pedro José de Lemos Sobrinho, Aristides Dias da Costa, Antonio Candido da Silva, Nicomedes Ferreira e familia, Dimas Ferreira, Belisario Candido Lopes, Franklin de Almeida e familia, Francisco Pereira Santiago, Heraclito da Costa Val, João Lopes de Faria, João Cupertino e familia, João Rodrigues da Costa, Sergio P. Martins, Pedro Pereira Leliro, João Pereira Fialho, Benedicto Celestino e familia, José Bemvindo de Paula, Affonso Dias da Costa, tenente Astolpho Silva Torres, Custodio Toledo, capitão Alberto Loureiro, dr. Alfredo Guaraná, Fernandes Weyl, Joaquim Martins Xavier, Alberto Moreira, Carolino de Campos Silva e familia, Sartori Adelio, Hernani Vanini, José Racki, Antonio Domingos de Souza, José Silva Junior e familia, Limeira Santos, Amadeu Albuquerque, Eduardo Gonçalves e major Manoel Antonio Queiroz.

— Hospedaram-se hontem, na Pensão Duarte os srs.:

Eduardo Lins, Carlos Malferrari, Antonio Villalobos, dr. Antonio José do Couto, d. Maria da Conceição Couto, José Dias Coimbra, João Antonio de Souza e filho, Sidney José de Oliveira, Jorge Nomer e irmã, Dario de Oliveira Reis, Martinho Ludgero Alves, Agenor L. Alves, d. Maria F. Alves, d. Januaria L. Alves, Alfredo Xavier Cotruck, José Alves Barbosa, Antonio Bastos de Carvalho, Pedro Gomes Figueiredo, capitão Caetano José de Carvalho e Antonio Carlos Pereira Netto e senhora.

— No Hotel Avenida acha-se hospedado o nosso collega d'"A Gazeta de Campos", bacharel Cesar Tinoco, em companhia de sua exma. familia.

PARTIDAS

Pelo "Araguaya", partiu, hontem, para a Europa, em viagem de recreio, o sr. Eduardo de Assis Bandeira, capitalista e negociante em nossa praça.

— Para a Europa, em viagem de recreio, seguiram, hontem, a bordo do "Frisia", o dr. Mello Mattos e exma. familia.

O embarque do ex-deputado federal foi muito concorrido, por parentes e amigos.

— Segue, hoje, para o Recife, a bordo do "Minas Geraes", o capitão João Augusto do Amaral deputado federal por Pernambuco.

Desse Estado, o capitão Amaral partirá para a Italia, onde irá tratar da saude.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem d. Maria Caetana Esteves, mãe do dr. João Vicente Esteves e de d. Honorina Esteves de Souza Mendes e avó dos srs. Renato, Agenor, Alfredo e Eduardo de Souza Mendes.

O feretro sahirá hoje, ás 14 horas, da rua Bella Vista n. 117, Engenho Novo, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

ENTERRAMENTOS

No cemiterio de São João Baptista, realisou-se, hontem, o enterro de d. Alda da Silveira Carneiro, casada, de 38 annos, cujo fallecimento se deu á rua São Francisco Xavier 635.

— Effectua-se, hoje, no cemiterio de São João Baptista, o enterro de d. Perpetua Moreira de Macedo, casada, de 41 annos, fallecida á rua Barão de Itapagipe 183, de onde sahirá o cortejo funebre, ás 9 horas.

— Foram sepultados, hontem:

Cemiterio de São Francisco Xavier:

Ernestina, filha de Joaquim José Ferreira, 4 mezes, morro São Carlos sem numero; Antonio Alves de Sá, 55 annos, casado, Hospital da Saude; Carolina, 9 mezes, ladeira do Barroso 110; José Laurentino, 59 annos, solteiro, Hospital da Saude; Waldemar José de Sá, 2 annos, Hospital de São Sebastião; Juracy, filha de Ambrosina da Silva Campos, 6 mezes, rua Senador Euzebio 528; Juventina, filha de José Francisco Lima, 2 annos, villa São Lazaro, s|n; Lydia Gomes, 14 annos, solteira, avenida Cruzeiro 12; José Borges, 10 mezes, rua Dr. Rego Barros 74; Sebastião, 2 annos, rua Leoncio Albuquerque 24; Adelia Silva Barbosa, 33 annos, casada, rua Conselheiro Octaviano 76; Josephina Maria Conceição, 13 annos, solteira, rua Leopoldo 262; Antonio Oliveira Silveira, 22 annos, solteiro, Hospital Central do Exercito; José Francisco da Silva, 23 annos, solteiro, idem; João Tolentino de Oliveira, 24 annos, solteiro, Necroterio Policial; Amelia Maria da Conceição, 34 annos, viuva, Aristides Lobo 253; Augusto Ferreira Villa Nova, 21 annos, solteiro, rua Vidal Negreiros 13; Maria Rosa de Oliveira, 52 annos, Vargem da Tijuca s|n; Luiza Lucas Suzano, 10 annos, solteira, rua dos Invalidos 138; Rogerio Pereira Leite, 82 annos, viuvo, rua Senador Alencar 198.

Cemiterio de São João Baptista:

Arlindo Fernandes Faria, 25 annos, solteiro, Hospital da Brigada Policial; Alda da Silveira Carneiro, 38 annos, casada, rua São Francisco Xavier 635, casa 15; Francisco Santos Cardoso, 13 annos, Necroterio Policial; Argentina, filha de Domingos Laviola, 17 mezes, rua Real Grandeza 80, casa 6; Gracinda Rosa, 50 annos, viuva, Praia da Saudade s|n; Ricardo Albertluzzi, 13 annos, solteiro, rua Visconde Itaúna 85; Belmira, 19 mezes, rua do Acqueducto 1851.

SUICIDIO?

Um cadaver de marinheiro dá á costa na praia de Icarahy, em Nictheroy

Na praia de Icarahy, em Nictheroy, em frente á rua Alvares de Azevedo, deu á costa hontem, ás 11 1|2 horas, o cadaver de um individuo de côr branca, ainda moço.

O infeliz, que trajava de marinheiro, tinha nas vestes as iniciaes I. N. e 2—516.

O capitão Leopoldo Fróes da Cruz, sub-delegado do 3º districto, sciente do facto, fez remover o cadaver para o necroterio do cemiterio de Maruhy, para o exame medico.

O ministro da Fazenda, devolvendo ao seu collega da Marinha o processo relativo á divida de que é credor o contra-almirante reformado Carino da Gama Souza Franco, pediu-lhe informar o motivo por que havendo verba propria para occorrer á despesa em questão, foi ella classificada na «Eventuaes».

COM A POLICIA DE NICTHEROY

O sr. Alfredo José Dias veiu hontem á nossa redacção e contou-nos o seguinte:

Na casa da familia do sr. Elisario, residente na estação de Belfort, na Linha Auxiliar, realisou-se um modesto baile, a que compareceram as familias do queixoso e de seu irmão Ernesto José Dias.

O baile corria na melhor ordem, quando, uma praça da policia do Estado do Rio, fardada de uniforme kaki pediu "penetração". Por uma deferencia, o sr. Elisario, dono da casa, concedeu-lhe entrada. Este portou-se bem e comeu e bebeu do melhor que havia.

Meia hora depois, appareceram mais duas praças fardadas de preto e armadas de cinto, cartucheira e carabina. Estas praças, que abandonaram o posto policial, chamaram o collega e pediram "penetração".

Prevendo mau resultado, o dono da casa vacillou em consentir na entrada das praças armadas.

Vencendo porém, a duvida, concedeu, deliberando, então, dar por terminado o baile logo depois.

Sahiram todos os convidados. Na rua, quando, por um caminho deserto, seguiam para suas casas, ouviram tiros de carabina.

Voltaram-se, então, e constataram que eram as referidas praças que se divertiam em atirar, alvejando o caminho por onde elles seguiam.

Perseguidos e amedrontados, esconderam-se, e hoje vieram nos trazer a queixa, a qual endereçamos ás autoridades de Nictheroy, afim de que não se reproduzam actos deste jaez, os quaes só pódem desacreditar a policia do Estado do Rio.

Violento incendio em Nictheroy

OS PREJUIZOS

As declarações do negociante Ivo Ribeiro

A rua da Conceição, em Nictheroy, foi, ante-hontem, theatro de um violento incendio, que só á 1 1|2 hora de hontem foi completamente dominado.

E' que, irrompendo fogo no predio n. 63, onde era estabelecido com loja de ferragens, tintas e louças Ivo Ribeiro, dentro de poucas horas ficára tudo reduzido a escombros, tendo começado ás 23 horas e 5 minutos.

Tambem soffreram as casas ns. 61, açougue de José Avila da Silva, e a cerveiaria "Santa Cruz", de Clemente Gomes Pinto.

O negociante Ivo Ribeiro, que se achava nesta capital com sua familia, ao regressar, ás 3 horas, foi detido ao desembarcar na visinha cidade e conduzido para a delegacia da 1ª zona.

Interrogado pelo dr. Mario Verani, delegado de policia, declarou:

Que só soubera do incendio na ponte central da Companhia Cantareira, porque lh'o contára o seu amigo Emygdio Ribeiro;

que o seu negocio se achava seguro em 50:000$, sendo 30:000$ na "Previdente" e 20:000$ na "Garantia";

que calcula os prejuizos em mais de 50:000$, incluindo moveis, mercadorias e utensilios;

que o seu estabelecimento vendia mensalmente de seis a sete contos, devendo, porém, á praça de 12 a 15 contos;

que tinha como seus empregados os seus filhos Ivo e Nelson, este de 13 e aquelle de 19 annos, e mais o seu sobrinho Manoel Ribeiro, de 18;

que, sahindo do negocio ás 12 horas, ás 14 voltára em companhia de seu compadre Clemente Chaves de Oliveira, para retirar um brinquedo para a filha do mesmo;

que o predio pertence a d. Carlota Martins Carneiro Gonçalves, que o arrendára a elle depoente até 1920 ou 1921;

que attribue o incendio a descuido do caixeiro Manoel, que se utilisava de phosphoros e vela para entrar no seu commodo, situado no segundo salão do estabelecimento;

que, de inflammaveis, apenas tinha no negocio alcool de 30 gráos, agua-raz e carbureto;

que, em 1902 e 1903, foi-lhe decretada a fallencia, tendo pago aos seus credores cerca de 40:000$ com 25 °|° de desconto.

O caixeiro Manoel Ribeiro tambem prestou depoimento, corroborando a parte de utilisar-se de velas e phosphoros para entrar no seu aposento, muito embora a casa tenha luz electrica.

Disse tambem o menor que, sahindo do estabelecimento pouco antes das 22 horas, para o Rio, deixára o negocio ás escuras, tendo, porém, feito uso de phosphoros e vela, apagando tudo, para não haver incendio.

A policia ouviu ainda os menores Ivo e Nelson e outras pessoas, que nada adeantaram.

Foram nomeados peritos para o exame os srs. dr. João Augusto de Sá Barreto e Izidoro Machado Lapa.

A VARIOLA

Uma epidemia nos ameaça

E' preciso que o povo se vaccine

A observação das epidemias de variola têm demonstrado que essa doença grassa com maior violencia e produz maior mortandade nos mezes de julho, agosto, setembro e outubro.

Quando, como agora, a variola já se manifesta nos mezes de verão, isso é signal de uma epidemia provavel naquelles mezes que lhe são propicios.

De sorte que a mais elementar prudencia, unicorecommenda o recurso da vaccinação como o unico meio efficaz de evitar o ataque de tal molestia, que, quando não mata, afeia e desfigura.

Existem postos vaccinicos nos seguintes locaes, onde serão solicitamente attendidos todos os chamados recebidos e todas as pessoas que ahi comparecerem:

Rua Farani n. 4.

Rua do Cattete n. 204.

Rua da Alfandega n. 118.

Rua Camerino n. 176.

Rua Coronel Figueira de Mello n. 366.

Praça da Republica n. 25.

Rua Haddock Lobo n. 77.

Rua S. Francisco Xavier n. 389.

Rua Dias da Cruz n. 30, (Meyer)

Rua Coronel Rangel n. 60, (Cascadura).

Rua Clapp n. 17.

Rua General Severiano n. 91.

Praça da Bandeira (Desinfectorio).

Rua Silva Manoel n. 86.

Praia do Retiro Saudoso n. 129.

Um passageiro da Cantareira suicida-se atirando-se ao mar

Hontem, um individuo desconhecido, trajando decentemente terno de casemira preta, chapéo e botas da mesma côr e que era passageiro da barca «Segunda», na viagem de 20.50 de Nictheroy para esta capital, ao chegar aquella embarcação ao meio da bahia, atirou-se ao mar, perecendo afogado.

Todos os esforços empregados pelos passageiros e tripulantes da barca para o salvamento do tresloucado foram infructiferos.

A Policia Maritima, que tomou conhecimento facto providenciou para que fossem tomadas varias medidas para a descoberta do cadaver.

Chronica musical

O concerto symphonico, ha dia sa realisado, foi, não ha negar, um dos melhores que temos assistido.

Está, sem duvida, incorporado ao activo artistico da nossa capital, a Sociedade de Concertos Symphonicos, em tão boa hora organisada pelo maestro Francisco Braga.

O publico, pouco a pouco foi comprehendendo a excellencia da idéa do applaudido maestro e assim começou a prestigial-a.

Hoje, vencida a ardua e perigosa etapa dos primeiros mezes, está consolidada em uma realidade magnifica a utopia de outr'ora; possuimos uma sociedade de concertos symphonicos, á altura do nosso nome, sociedade que pela sua solida constituição, não teme confrontos com as suas congeneres da Europa.

Mão grado o dia de ante-hontem sabbado de Carnaval, ter privado o theatro Lyrico da concorrencia que o esplendido programma do 12º concerto fazia prever, ainda assim a platéa apresentava um aspecto bastante animador.

A's 16,10, foi iniciado o concerto.

A primeira parte do programma, a protophonia do «Navio phantasma» de Wagner, teve cabal execução por parte da excellente orchestra que se portou acima de quasesquer encomios.

Wagner descreve nessa protophonia, um temporal em alto mar, com todo o colorido magestoso que o tornou creador da sempre nova e vigorosa escola que ainda hoje não perdeu a mesma originalidade de ha mais de meio seculo, em que pese, os Mascagni... e outros imitadores mais ou menos infelizes.

Pouco a pouco a tempestade amaina, o que magistralmente é traduzido pela musica.

O final de protophonia, é a ballada de Senta, (o protagonista da opera), cantico mavioso de agradecimentos aos Deuses por terem protegido a embarcação, fazendo-a chegar a um porto de salvamento.

Ao finalizar a protophonia do «Navio Phantasma», o publico acclamou com enthusiasmo a orchestra, e a Francisco Braga.

A «Rose de Omphale», de Saint Saens, foi executada após a «ouverture» da opera de Wagner, causando a melhor impressão ao selecto auditorio pela originalidade empolgante com que a escreveu o maestro francez.

Seguiu-se á «Rose de Omphale» outra composição franceza, desta vez de Claude Debussy.

Debussy, com suas dansas (sacra e profana), produziu musica admiravel sob todos os pontos de vista.

Como interprete do laureado compositor francez, tivemos o indizivel prazer de ouvir a senhorita Maria Virginia Leão Velloso que imprimiu á bella obra de Debussy, os fulgores do seu talento de escól, revelando-se assim uma das nossas mais completas «virtueuses».

Ao terminar, foi a senhorita Maria Virginia delirantemente acclamada por quantos tiveram a ventura de ouvil-a, tendo sido chamada por diversas vezes.

O enthusiasmo com que foi saudada pela selecta assistencia deu-lhe, sem duvida, as honras da tarde, aliás merecidissimas.

A orchestra compartilhou dos applausos recebidos pela senhorita Maria Virginia, pois que portou-se admiravelmente.

Quiz a casualidade, que não estivessem devidamente ensaiados antes de quarta-feira ultima os diversos numeros do programma do 12º concerto symphonico, razão pela qual foi o mesmo adiado para hontem.

Teve assim Francisco Manoel, o inspiradissimo maestro brazileiro, a sua commemoração, involuntaria, em boa hora, data que relembra o seu nascimento.

Com effeito a 21 de fevereiro de 1795, nascia aquelle que mais tarde viria a ser uma das mais lidimas glorias da musica brazileira.

Esquecemo-nos com tanta facilidade dos nomes, e dos feitos dos nossos grandes vultos, que é infelizmente commum o que hontem se deu com Francisco Manoel.

Não fosse a falta de ensaios de que se resentia a orchestra da Sociedade de Concertos, e a data de hontem passaria em branca nuvem.

Ainda assim esteve á altura do nome do grande musico, o concerto pois que, além da estupenda orchestra, tivemos occasião de ouvir a senhorita Maria Virginia nas Dansas, de Debussy, bem como as primeiras producções de Homem Barreto, um joven compositor nacional, que auspiciosamente estreou, com a «Gaveta» (Sarabanda e Minueto), muito bem interpretada pelo conjunto.

O musicista americano compoz com o nome acima, uma esplendida peça de dificil interpretação.

O magnifico conjunto portou-se acima de quaesquer elogios, passando por cima de todas as difficuldades para triumphar brilhantemente.

A assistencia vibrou unisonamente tendo acclamado com vigor os interpretes e o maestro Francisco Braga.

Assim acabou o 12º concerto symphonico, que veiu augmentar o activo de glorias da Sociedade de Concertos Symphonicos, com mais um brilhante successo.

R. C.

Guarda Nacional

Serviço especial de hoje:

Inspecção, capitão Thiago Bevilacqua.

Dia ao quartel-general, capitão Sizenando Rodrigues de Almeida.

Ronda, dois officiaes, sendo um do 3º e outro do 15º batalhão de infantaria.

Ordens ao quartel-general, um cabo do 8º batalhão de infantaria.

As ordenanças serão do 3º e do 15 batalhão de infantaria.

— Uniforme, 8º.

ULTIMA HORA

D. Maria Caetana Esteves

João Vicente Esteves, Honorina Esteves de Souza Mendes e filhos, Renato de Souza Mendes, senhora e filhos, Agenor de Souza Mendes, Alfredo de Souza Mendes e Eduardo de Souza Mendes, participam o fallecimento de sua idolatrada mãe, avó e bisavó, cujo feretro sahirá da rua Bella Vista 117, Engenho Novo, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 2 horas da tarde de hoje.

BODAS DE DIAMANTE

Os esposos sr. Bernardo José da Costa e d. Maria Ritta de Moraes Costa

Em Vargem Alegre, Estado do Rio, completaram 60 annos de casados o sr. Bernardo José da Costa, de 93 annos, e d. Maria Ritta de Moraes Costa, com 74.

Desse feliz consorcio, ha 3 filhos, 13 netos e 2 bisnetos.

São filhos: srs. Antonio G. de Moraes Costa, agricultor em Thomazes, casado com d. Maria das Dôres de Moraes Costa; d. Maria Clementina da Costa Pereira, viuva do dr. José dos Reis da Silva Pereira, engenheiro da E. F. C. B.; dr. Carlos de Moraes Costa, solteiro, medico com grande clinica do logar e, tambem, medico da E. F. C. B., com o qual residem os venerandos esposos, em estado de saude satisfactorio, não obstante a avançada idade que con-

Teve logar, hontem, no Cattete, o despacho collectivo do ministerio

O marechal Hermes, presidente da Republica, assistiu hontem ao despacho collectivo do ministerio, que se realisou, á tarde, no palacio do Cattete.

Compareceram todos os secretarios de Estado, e foram assignados decretos nas seguintes pastas:

GUERRA

Approvando o regulamento para a Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra.

Mandando contar ao capitão Francisco Escobar de Araujo antiguidade de posto de 27 de agosto de 1908.

Reformando o cabo João Machado da Silva.

MARINHA

Creando uma escola para o ensino naval de guerra.

Dando novo regulamento á Escola Naval.

Promovendo, no corpo da Armada:

A 1º tenente, o graduado Oscar Eduardo Martins.

No corpo de commissarios:

A capitães-tenentes, os primeiros tenentes Octavio Brazileiro Cadaval e Alfredo Rodrigues Teixeira;

A primeiros tenentes, os segundos Pedro Barros da Fonseca e Luiz Francisco da Silva, e

A 2º tenente, o sub-commissario Moysés de Queiroz Lopes.

Graduando, no corpo da Armada, em 1º tenente, o 2º Raul Santiago Dantas.

Exonerando o capitão de mar e guerra Theodorico Machado Dutra de commandante do navio-escola "Benjamin Constant" e nomeando para substituil-o interinamente o capitão de mar e guerra Affonso da Fonseca Rodrigues.

Reformando o carpinteiro calafate Leandro Ezequiel de Oliveira.

Rectificando o decreto que reformou o enfermeiro naval João Alves Pinheiro, para o fim de conceder-lhe a reforma no posto e com o soldo de 2º tenente.

FAZENDA

Nomeando:

Rodolpho Nogueira da Rocha Miranda, para presidente do conselho fiscal da Caixa Economica de S. Paulo;

Seraphim da Silva, para membro do conselho fiscal da referida Caixa Economica;

Pedro Emilio da Frota Wildt, para thesoureiro da delegacia fiscal no Rio Grande do Sul;

José Peixoto e Lauro Maia, para quartos escripturarios da Alfandega de Santos, e

Leonidas Machado, para corretor de fundos publicos.

Declarando sem effeito a nomeação de Octacilio Barbedo, para thesoureiro da delegacia fiscal no Rio Grande do Sul.

Concedendo autorisação para funccionar na Republica e approvando, com alterações, os seus estatutos, á sociedade de seguros de vida por mutualidade, com séde em Joinville, Estado de Santa Catharina, "Mutualidade Catharinense".

Approvando, com alterações, as modificações feitas nos estatutos da sociedade mutua de peculios "Globo", pela assembléa de 22 de novembro de 1913.

Autorisando a sociedade mutua "Dote Matrimonial", com séde na capital do Estado de S. Paulo, a funccionar na Republica, e approvando, com alterações, os seus estatutos.

JUSTIÇA

Creando brigadas da Guarda Nacional:

Uma de infantaria em Lençóes, Estado da Bahia;

uma de cavallaria e duas de infantaria, em S. José do Egypto e em Garanhuns, no Estado de Pernambuco;

uma de infantaria na comarca de Sete Lagoas, em Minas Geraes, e

uma de infantaria em Breves, no Pará.

VIAÇÃO

Aposentando, na Repartição Geral dos Correios:

Ireneo de Mello Franco, thesoureiro da sub-administração de Uberaba;

Henrique Frias Laranjeira, 2º official da administração do Paraná, e

Caetano de Oliveira Machado, amanuense da administração de S. Paulo.

Na Repartição Geral dos Telegraphos:

Honorio de Oliveira, telegraphista de 1ª classe.

Prorogando até 27 de fevereiro do corrente anno o prazo fixado para a conclusão das obras de construcção do ramal de Curralinho á Diamantina.

Promovendo, nos Telegraphos, a telegraphista-chefe o telegraphista de 1ª Pedro Homem da Costa.

A hygiene nas padarias

"Sr. redactor da "Columna operaria" d'"A Epoca" — Saudações.

Muita tinta e muito papel se têm gasto, pedindo providencias ás autoridades de hygiene para fazer cessar o abuso de alguns proprietarios de padarias que, olhando com indifferença a saude da população consumidora e tambem a de seus empregados, commettem toda sorte de attentados contra os principios de hygiene.

Quem percorrer as ruas desta grande capital encontrará, pregados pelas paredes de velhos predios em ruinas, grandes avisos, escriptos em letras garrafaes, expedidos pela Directoria Geral de Saude Publica: "Aviso relativo ao perigo das moscas".

Quem ler com attenção esses avisos dirá comsigo:

— Só fica tuberculoso quem quer, pois a Directoria de Saude Publica recommenda como precaver-se do terrivel mal.

Si essa repartição tem, de facto, grande interesse pela causa publica, por que não ouve as queixas que diariamente partem destas columnas?

S. ex. o muito digno director da Saude Publica, mandando percorrer essas casas por auxiliares de sua confiança, se certificará da verdade, e então fará justiça, mandando punir os infractores das leis municipaes e os que attentam contra a saude do publico.

Si fôr denunciar casa por casa das que existem nessas condições, não chegará, certamente, um jornal inteiro para as dar á publicidade; mas, emquanto "A Epoca", por intermedio da "Columna operaria", servir á causa em que com ardor me vou empenhar, não deixarei de mostrar ao publico quaes as casas que conheço com rótulos de padarias e, no emtanto, não são nem mais nem menos do que um fóco de tuberculose.

Nesses casos encontra-se a famosa Padaria e Confeitaria Hungria, á travessa São Francisco de Paula n. 30.

E' ou não perigoso o contacto de um tuberculoso com qualquer genero alimenticio? Pois, para que todos se precavenham, saibam que essa casa, muito linda, muito enfeitada, tem no seu serviço de manipulação um trabalhador completamente tuberculoso, trabalhador esse que, devido ao cargo que occupa, no interior da fabrica, que é o de mestre padeiro, todo o trabalho é passado por suas mãos.

Cumpre, pois, ao proprietario dessa casa reformar o sr. Gomes com todos os vencimentos. Será isso um acto humanitario, e não mais attentará contra a saude do publico.

Breve voltarei a pedir mais um cantinho da "Columna", pois tenho mais que expôr ao publico. — *Nunes da Silva.*

Syndicato dos Estucadores

Em cumprimento da promessa feita no meu ultimo artigo, venho, hoje, dizer mais alguma coisa relativa á "Crise", mas á crise que mais de perto e directamente affecta os nossos interesses e é a origem de todas as outras.

Refiro-me áquella que tem, além do mais, o malefico poder de fazer fallir o nosso já tão malbaratado caracter, de lhe motivar uma fallencia fraudulenta, pela qual todos somos mais ou menos responsaveis.

Porque, sejamos francos, e desculpem-me a dura e triste franqueza, a maioria do elemento trabalhador, salvo honrosas excepções, não liga a menor importancia á sua dignidade pessoal e muito menos á da classe a que pertence. Isto se observa constantemente por diversos modos e com o maximo desaire para nós, graças á criminosa deslealdade que ainda impera entre os que têm o imprescindivel dever e sacratissimo interesse em serem unidos e sinceros amigos, para podermos alcançar o lemma: todos por um e um por todos.

E' isso, de todos por um e um por todos, o que presenciamos na nossa classe? Não. Com pezar o digo, é justamente o contrario o que infelizmente se observa todos os dias e em todos os logares onde mourejam operarios. Casos ha, de tanta deslealdade que chegam a revoltar, pela perfidia que encerram.

Conheço factos que patenteam bem a baixeza de caracter e pequenez de espirito que "adornam" alguns operarios e muito nos envergonham a todos. E' triste e vergonhoso, mas é verdade.

Ahi vão alguns, a esmo:

O encarregado de uma obra permittia aos companheiros que chegassem quinze ou vinte minutos depois da hora, que pegassem a trabalhar, no que não vejo nada de mal. Pois bem, um dos companheiros que já se tinha utilisado dessa liberdade, não trepidou, para insinuar-se no espirito do chefe do serviço, de lançar mão do abjecto recurso da delação, pintando tudo com as mais intrigantes e bajulatorias cores a esse mesmo chefe, em detrimento do companheiro que tomava conta do serviço e lhe facultava esse insignificante e casual beneficio! Isto não prova a nossa falta de escrupulos e solidariedade? Isto não é uma infamia? Que merece um operario que assim procede, um homem que vive sob o jugo da exploração patronal? Um operario que assim procede não falta o respeito que a si proprio deve? Todo o homem que si não respeita a si, não merece o respeito de outrem. Nós devemos começar pelo principio: respeitar-nos a nós mesmos para podermos exigir que nos respeitem.

Casos como o que acabo de citar, conheço-os aos centos, infelizmente.

Conheço trabalhadores que, abusando da situação de penuria de alguns companheiros, exercem com elles a mais torpe e violenta agiotagem! Que os agiotas de profissão nos roubem, não admira, porque é esse o seu mistér declarado: mas que um companheiro de trabalho, que sabe como nós, quanto nos custa a luta para sacarmos das burras fartas dos nossos exploradores, o indispensavel para não morrermos á mingua com as nossas familias, que, como nós, estão soffrendo as mais duras privações e que á custa das maiores miserias reuniu um pequeno peculio, se sirva desse peculio como arma de exploração dos seus proprios companheiros, isso é que é vergonhoso e mostra as chagas e mazellas do nosso caracter putrefacto. Precisamos, pois, companheiros, começarmos a justiça em casa, escalpellando e causticando com energia e como melhor pudermos, essas asquerosas e purulentas ulceras que definham o nosso organismo de classe.

Curemos os males de que estamos infeccionados, afim de adquirirmos a força necessaria para combatermos a "generosidade" de que, em nosso beneficio, se acham possuidos os nossos bonissimos exploradores.

Não choraminguemos dispauterios contra elles, porque não temos rasão. E tanto é assim, que ainda um destes dias, li no "Correio da Manhã" uma noticia de propaganda do "Moinho de Ouro", cujo proprietario se declara disposto a praticar o socialismo, mas o socialismo de verdade..., para o que se propõe a fazer, nada mais, nada menos do que isto: Retirar uma remuneração, pela sua administração e um juro "rasoavel" do seu capital, distribuindo o "resto" pelos seus empregados!

Viram? Pois como este pensam todos os outros!...

"Tableau".

Pygmeu".

— Convida-se todos os companheiros á assistir á assembléa que se realisará, amanhã, em nossa séde, á rua dos Andradas, 87, sobrado.

O secretario — *Ferreira Garrido.*

LIGA ANTI-CLERICAL DO RIO DE JANEIRO

Hoje, ás 20 horas, curso de historia natural.

Chama-se a attenção dos associados para estas prelecções, que constituem a maior parte do programma do livre-pensamento: disseminar a instrucção racional tanto quanto possivel, por todos os meios ao seu alcance.

Entrada franca.

Pede-se tambem aos associados e áquelles que contribuiram para a escola diurna queiram comparecer hoje, á noite, afim de ver o mobiliario, que já se acha concluido.

CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO

Este circulo reune-se hoje, ás 19 horas, em assembléa geral ordinaria, em segunda convocação, afim de ser lido o relatorio da administração e eleita a commissão de exame de contas.

Pede-se o comparecimento dos associados.

GRUPO DRAMATICO CULTURA SOCIAL

Reune-se hoje este grupo, no local onde se realisam os ensaios.

E' necessaria a presença de todos os companheiros do grupo, pois trata-se de um assumpto de solidariedade, assumpto esse que não póde ser adiado.

A reunião será ás 19.30 precisas.

CENTRO DE ESTUDOS SOCIAES

Este centro reune-se amanhã, ás 20 horas, á rua dos Andradas 87, sobrado.

Será apresentado á discussão o seguinte thema: "Organisação e autoridade", havendo tres companheiros inscriptos afim de dissertarem sobre o mesmo.

Entrada franca.

SYNDICATO DOS OPERARIOS EM LADRILHOS E MOSAICOS

Convidam-se os companheiros, socios ou não, a comparecerem á grande reunião que se realisará domingo, ás 15 horas, á rua dos Andradas 87, para tratar-se de assumptos de grande interesse para a classe.

E' necessaria a presença de todos os companheiros a essa reunião, pois depende de todos o assumpto a tratar-se.

SYNDICATO DOS OPERARIOS PANIFICADORES

Convidam-se os membros da commissão executiva a reunirem-se hoje, ás 12 horas, para tratar de assumptos que se prendem agitação actual, e outros de grande importancia.

No domingo, 1º de março haverá reunião geral da classe para tomar conhecimento da resposta do officio enviado á Associação dos Estabelecimentos de Padarias.

Passageiro que desembarca e fica a ver... navios

Esteve hontem nesta redacção o sr. José Moreira Dias, de nacionalidade portugueza, que nos narrou o seguinte:

Comprára, em Santos, na agencia da Mala Real Ingleza, uma passagem de 3ª classe para a Europa, embarcando ante-hontem, no "Araguaya", com destino a Leixões.

A bordo, de Santos ao Rio, foi pelo pessoal do navio rudemente tratado.

Chegando ao Rio, quiz saltar, para visitar alguns amigos.

Ao saltar, exigiram-lhe os de bordo a entrega da passagem. Elle, nada prevendo, entregou o bilhete, sahindo com a sua maleta de mão, deixando a bordo a mala de roupas.

A' tarde, voltando para bordo, como não levasse a passagem, não lhe permittiram a entrada. Protestou... mas o navio largou, levando-lhe a mala de roupas e deixando-o aqui, sem recursos, á mercê da sorte.

O director do gabinete do ministro da Fazenda remetteu ao procurador da Republica na secção do Estado de S. Paulo cópia do depoimento das testemunhas que depuzeram no processo-crime instaurado contra Francisco Chiurco, por desacato praticado contra o agente fiscal dos impostos de consumo Augusto Victorino Morly.

SPORT

TURF

DIVERSAS

O "Grande Premio Criação Nacional", disputado domingo ultimo, no hippodromo da Mooca, foi levantado, conforme previramos, pelo potro Gibelin, pertencente ao Stud Palmeiras.

O esplendido filho de My Pet derrotou, entre outros, o "crack" Cangussu', pertencente ao Stud Pinheiro Machado.

As victorias constantes dos filhos de My Pet, em grandes distancias, vêm comprovar as optimas qualidades de "styer" do antigo defensor da jaqueta carmezim e perola e, ao mesmo tempo, demonstra quanto perdeu a criação nacional com a morte de My Pet.

Os leitores sabem qual a molestia que victimou o garanhão do "haras" do coronel Juliano Martins de Almeida?

Mui provavelmente, não, pois que foram os dois estupendos filhos de My Pet, Goliath e Gibelin, que fizeram convergir as attenções dos "turfmen" para os pastos da fazenda daquelle capitalista, situada na prospera cidade paulista de S. Manoel.

A causa da morte de My Pet foi a...ambição desmedida desse "turfman".

Com effeito, após ter padreado varias eguas do "haras" de S. Manoel, foi elle enviado a S. Paulo, depois de estar afastado da raia da Mooca por alguns mezes.

Os seus bellos triumphos, até a occasião em que foi retirado do "entrainement", foram, ainda assim, julgados insignificantes pelo "dedicado criador", que o submetteu novamente a "entrainement".

Inscripto, dias depois, em um pareo, concorrente com animaes regulares, My Pet quebrou uma das patas, tendo sido sido sacrificado immediatamente.

Eis o fim de um "étalon" que, sem duvida, deu ao nosso depauperado "turf" os dois melhores animaes que neste anno correram no Brazil.

Quanta avareza!!!

O "dedicado criador" demonstrou ainda o anno passado o quanto é... usurario, pois que não relutou em vender por 25:000$ o seu melhor potro, ancioso, como estava, de "ganhar alguma coisa"...

O mais que provavel vencedor do "Grande Cruzeiro do Sul" deste anno continuou a sua brilhantissima fé de officio, defendendo as côres do Stud Galopin, tendo derrotado os "cracks" da turma de dois annos (estrangeiros), bem como todos os nacionaes que com elle mediram forças.

Si os "turfmen" que possuem recursos procedem assim, que diremos dos que os não têm?

....

Extraordinario "turf"...

— Ideal, ex-Tannhauser e ex-Ophyr, o "crack" de Porto Alegre, depois de ter sido um dos mais regulares cavallos do nosso "turf", vem de volta do seu passeio pelo Rio Grande do Sul... onde em breve foi considerado o "crak" dos "cracks".

Todos os melhores parelheiros do adeantado "turf" porto-alegrense, como sejam Bordona, Lime d'Or, Arranca Tocos, etc., etc., foram derrotados por elle, e por vezes successivas.

Não tendo mais concorrentes no Prado Moinhos de Vento, o proprietario de Ideal viu-se obrigado a reexportal-o para esta capital, devendo aqui chegar em breve.

WATER-POLO

O ultimo "match" de primeiro turno do actual campeonato realisar-se-á domingo proximo, encontrando-se para isso as "equipes" do Internacional e do Guanabara.

O "match" dos segundos "teams" será jogado ás 16.30, e o dos primeiros ás 17 horas.

Os "referees" serão: segundos "teams", sr. Laverette, do C. R. C., e dos primeiros "teams", sr. Aspinall, do C. R. I.

CYCLISMO

CYCLE-CLUB

Realisar-se-á no dia 8 de março proximo, na esplendida pista do Velo Club, o grande festival do Cycle-Club, sociedade essa reorganisada ha poucos dias, em vista da campanha que esta folha e o "Jornal do Brasil" vêm fazendo em pról do soerguimento do cyclismo.

Dentre os oito pareos organisados para a festa, um será reservado exclusivamente aos socios do A. F. C.

— Da secretaria dessa sociedade recebemos um officio communicando a eleição da sua directoria provisoria, que está constituida pelos srs. Carlos Rodrigues da Cruz, Sebastião Manoel Gonçalves e Cesar José Fernandes Guimarães.

Domingo proximo realisar-se-á uma nova assembléa, em que serão discutidas diversas questões importantes.

A secretaria provisoria do club é á rua Maranguape n. 23.

PEDESTREANISMO

Amanhã, ás 20 horas, realisar-se-á, na sala da redacção dos nossos collegas do "Jornal do Brasil", uma nova reunião de corredores pedestres e de bicyclettes, com o fim de serem apresentadas pela commissão directora as condições das futuras provas cyclico-pedestres, patrocinadas pelo "Jornal do Brasil" e por esta folha.

Devido á grande importancia dessa reunião, pedimos aos leitores que a ella não faltem.

COISAS DE THEATRO

Cartaz para hoje:

APOLLO — "A mulher do outro".
S. JOSE' — "Zig-zig-bum!".
PAVILHÃO — Companhia equestre.

Noticias, reclamos, etc.

A MULHER DO OUTRO — A companhia dramatica organisada pelo sr. Eduardo Victorino dará hoje, no Apollo, a ultima representação da linda comedia de Ed. Bourdet, "A mulher do outro", em que a encantadora Lucilia Peres é admiravel, no papel de "Germana".

ZIG-ZIG-BUM! — A deliciosa revista carnavalesca de Cardoso de Menezes, que fez hontem o seu meio centenario, no popular theatro S. José, continúa no cartaz daquella casa de espectaculos, captando os mais ruidosos applausos da platéa.

PAVILHÃO INTERNACIONAL — No Pavilhão, a companhia equestre norte-americana dará hoje um excellente e variado espectaculo.

A RIVAL — Damos abaixo a distribuição da peça em quatro actos "A rival", que subirá á scena no proximo sabbado, pela primeira vez, no theatro Apollo. Para que esse espectaculo se revista de certa solemnidade, vão ser convidados a assistil-o o general prefeito, intendentes, directores da Escola Dramatica e do theatro Municipal, etc., pois agora é que a excellente "troupe" do sr. Eduardo Victorino faz, verdadeiramente, a sua estréa.

Eis a distribuição da peça:

André Brizeux, Attila Moraes; Pontecroyx, Leopoldo Fróes; Barão de Ligneuil, Augusto Campos; Mortagnes, Alvaro Costa; Sormiers, Mario Brandão; Rafiadoli, João Silva; Chamblay, Samuel Rosalvos; um velho modelador, J. Silva; um aprendiz, A. Rosas; um creado, A. Pires; Jane Brizeux, Lucilia Peres; Simone de Mortagnes, Elisa Campos; Baroneza de Ligneuil, Sophia Galini; Mme. de Chamblay, Tina Valle; Bertha, Lydia Camargo.

Os scenarios são novos e pintados por Jayme Silva.

CINEMA-THEATRO PHENIX — Realisa-se hoje, ás 14 horas, a inauguração do Cinema-Theatro Phenix, á rua Barão de São Gonçalo, na avenida Rio Branco.

O programma é o seguinte:

1º — "Eclair-Journal", n. 4 (revista mundial dos ultimos acontecimentos da actualidade).

2º — "Paixão fatal", magnifico drama da vida real, da afamada fabrica "Leonard Film", com 1.250 metros, em tres partes.

3 — "A dama do 23", linda comedia da conhecida fabrica "Eclair", em duas partes, com 575 metros.

Para essa festa de inauguração recebemos um convite da firma empresaria, H. Balloni & C.

A VIDA MILITAR — A companhia do Recreio, que se reorganisou ultimamente, em fórma de associação, recomeçará os seus trabalhos no proximo sabbado, levando á scena a peça "A vida militar", traduzida do francez, especialmente para essa "troupe", pelo dr. Mario Monteiro.

EM BENEFICIO DA FAMILIA DE FIGUEIREDO PIMENTEL — Realisa-se hoje, no Recreio, o espectaculo organisado por um grupo de artistas dramaticos, em homenagem á memoria de Figueiredo Pimentel, o saudoso chronista elegante da "Gazeta de Noticias".

O programma é o seguinte:

Concerto pela grande orchestra gentilmente cedida pela Sociedade de Concertos Symphonicos, tocando 70 professores, sob a regencia do maestro Francisco Braga.

Cem figuras do Orpheon do Club Gymnastico Portuguez, sob a regencia do maestro Fernando Moutinho, tomarão parte nesse espectaculo, dando-lhe extraordinario brilho e encanto.

Haverá ainda uma audição da canção brazileira e de fados portuguezes, pelos artistas e corpo coral do theatro S. Pedro.

Pelos artistas do theatro Recreio será representada a comedia "O lingua de fóra".

Os distinctos caricaturistas Raul, Calixto e Luiz Peixoto abrilhantarão a "soirée", desenhando os typos do "Binoculo".

Esse espectaculo foi organisado e conseguido "sem despesa de especie alguma", revertendo o producto integral em favor da familia do pranteado jornalista.

THEATRO S. PEDRO — Reapparecerá no proximo sabbado, com o "vaudeville" "Lambe-Féras", a companhia do S. Pedro.

ALVARO PERES — Os telegrammas oriundos de Lisboa noticiam o fallecimento alli do actor Alvaro Peres, esposo da sra. Lucilia Peres.

Alvaro Peres, que em fins do anno transacto, partiu para Portugal, afim de se curar de uma rouquidão, succumbiu a uma tuberculose, depois de haver recorrido a varios especialistas.

Vida dos Estudantes

COLLEGIO MILITAR

Realisam-se hoje, ás 10 horas, os seguintes exames oraes:

1º anno de adaptação, Arithmetica, alumnos ns. 12, 68, 71, 73, 107, 109, 137, 193, 214, 246.

Supplementar, 282, 292, 328, 344, 313, 361.

2º anno geral, Portuguez, alumnos ns. 3, 113, 189, 226, 242, 294, 387, 433, 615, 655, 660, 719.

Supplementar, 784, 794, 833.

4º anno geral, Physica, alumnos ns. 10, 95, 273, 310, 510, 575, 800 e 807. Ultima chamada.

Realisam-se amanhã, ás 10 horas, os seguintes exames oraes:

1º anno geral, Arithmetica, alumnos ns. 148, 151, 245, 322, 324, 358, 373, 431, 437.

Supplementar, 449, 452, 456, 505 e 602.

3º anno geral, Physica, alumnos ns. 92, 119, 147, 198, 207, 327, 314, 528, 728, 771 e 819. Ultima chamada.

4º anno geral, Pratico, alumnos ns. 17, 46, 61, 182, 186, 236, 290, 305, 356, 369, 404, 434, 537, 564, 761, 798, 810 e 818.

UNIVERSIDADE NACIONAL DO RIO DE JANEIRO

Os exames de 2ª época realisam-se em março, para os candidatos dos cursos de Direito, Pharmacia, Odontologia e Agrimensura.

Continuam os exames de admissão no Collegio Abilio, em Botafogo.

ESCOLA DE ENGENHARIA C. B. OTTONI

Estão abertas as matriculas para os cursos de Agrimensura e de Architectura, da Escola de Engenharia C. B. Ottoni (Universidade Nacional do Rio de Janeiro).

Os exames de admissão realisam-se nos dias uteis, das 11 ás 14 horas, no Collegio Abilio, em Botafogo.

FACULDADE DE MEDICINA FRANCISCO DE CASTRO

Continuam abertas as matriculas para os cursos de Pharmacia e de Odontologia da Faculdade de Medicina Francisco de Castro (Universidade Nacional do Rio de Janeiro).

Os exames de admissão realisam-se nos dias uteis, das 11 ás 14 horas, no Collegio Abilio, em Botafogo.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Estarão abertas na secretaria desta Escola, as inscripções para os exames de admissão, no periodo de 1 a 7 de março, proximo vindouro.

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Abrem-se, nos primeiros dias do proximo mez de março, as aulas deste estabelecimento, em cujos cursos já estão matriculados 1.046 individuos, dos quaes, 902 do sexo masculino e 144 do feminino.

Continuam abertas as matriculas gratuitas para as seguintes aulas e officinas para ambos os sexos: desenho musica, esculptura, typographia, lithographia, gravura em metal, encadernação, douração, gravura á agua forte, ceramica, photogravura, xylographia, flores artificiaes, portuguez, inglez, allemão, arithmetica, algebra, geometria, historia natural, tachygraphia, escripturação mercantil, geographia, historia universal, etc.

Findo que fôr o praso improrogavel de matricula geral, só em caso de vaga e mediante requerimento dirigido ao director, serão admittidos novos alumnos ou alumnas.

A Bibliotheca Popular, funciona no edificio do Lyceu.

A Bibliotheca Popular, que funcciona no edificio do Lyceu, continúa gratuitamente franqueada ao publico, das 11 ás 16 e das 18 ás 21 1/2 horas.

CURSO DE PREPARATORIOS

Estão funccionando as aulas do curso secundario do Collegio Abilio, em Botafogo e continuam abertas as matriculas.

Nos dias uteis, das 11 ás 14 horas, realisam-se os exames de admissão aos cursos de Pharmacia, Odontologia, Direito e Agrimensura, da Universidade Nacional do Rio de Janeiro.

CURSO DE AGRIMENSURA

Nos dias uteis, das 11 ás 14 horas, realisam-se no Collegio Abilio, em Botafogo, os exames de admissão ao curso de Agrimensura e de Architectura, da Escola de Engenharia C. B. OTTONI (Universidade Nacional do Rio de Janeiro).

ACADEMIA COMMERCIAL VISCONDE DE MAUA'

Estão funccionando as aulas do curso commercial do Collegio Abilio, em Botafogo.

O expediente escolar é nos dias uteis, das 11 ás 14 horas.

Admittem-se alumnos internos e externos de 7 a 14 annos de edade.

COLLEGIO ABILIO, EM BOTAFOGO

Em março, recomeçarão as aulas de ensino primario e secundario do Collegio Abilio em Botafogo, para alumnos internos em numero limitado e externos de 7 a 15 annos de edade.

Continuam nos dias uteis, das 11 ás 14 horas, os exames de admissão aos cursos de Direito, Pharmacia, Odontologia e Agrimensura da Universidade Nacional do Rio de Janeiro.

FACULDADE DE DIREITO TEIXEIRA DE FREITAS

Continuam, nos dias uteis, das 11 ás 14 horas, no Collegio Abilio, em Botafogo, os exames de admissão á Faculdade de Direito Teixeira de Freitas (Universidade Nacional do Rio de Janeiro).

forços não podia reprimir a sua impaciencia, exclamou:

— Por força ha de ter succedido alguma coisa a esse bom doutor.

A campainha que avisa a chegada de algum estranho, soou naquelle momento e soror Genoveva, dirigindo-se a Mariana, que se sentára num banco proximo com a Nini e outras perguntou:

— Quem é?

— O doutor Leroux, responderam.

— O doutor, exclamou a superiora sahindo ao encontro do medico que vinha agitado.

Antes do bom homem ter perguntado siquer pelo estado da saude da superiora, interrogou-o esta.

— E então, doutor?

— Que quer dizer.

— Com que impaciencia o esperava...

— Pois olhe, contra o meu costume, tomei uma carruagem para ganhar tempo.

— Acredito, mas...

— Mas que? E' talvez muito tarde.

E dizendo isto, puxava pelo cronometro, e mostrando-o á freira, accrescentava:

— Veja, é a hora exacta... não passam mais de onze minutos.

— E' verdade, mas como hontem me disse que hoje...

— Madre superiora..

Soror Genoveva nem siquer notou que lhe dava outro tratamento, tão preoccupada que estava.

As coisas no palacio costumam caminhar devagar.

— Sim, bem sei que si se tratasse da sua estaria mais socegada.

— Quer dizer que não conseguiu...

— Que lhe parece? vejamos.

— Que hei de dizer, pobre de mim... Receio perder a unica esperança que me resta... e...

— Mas por que é essa agitação? Que tem? Nunca a vi assim.

— Doutor, trata-se da sorte de uma desgraçada...

— Não posso dominar-me, confesso-lhe, e parece-me que Deus me castiga por ter me deixado arrebatar demais.

— Como é boa!

— Não diga tal, senhor Leroux... Não diga tal, por Deus lh'o peço.

— Então bem, alegre-se, anime-se.

— O que? Por ventura alcançou?

— Olhe.

E o doutor, levantando a aba do seu casaco, deixou ver pela banda de dentro a extremidade de um maço fechado.

— O que? traz o indulto?

— E o que é mais, graças ás informações do senhor Leonel.

— Leonel? Quem é esse senhor?

— O commissario que tomou declarações, e ditou a sentença contra Marianna.

— Então o que fez esse senhor?

— Graças ás suas informações, segundo me disse verbalmente o senhor director geral de policia, não só alcançámos o indulto, como se accrescenta que a pena soffrida não lhe sirva de nota para o futuro.

— Louvado seja Deus! Obrigada, senhor doutor! Obrigada.

As irmãs e as condemnadas que notavam a prolongada conversa do doutor com a superiora, estavam verdadeiramente sorprehendidas; mas maior foi a sua admiração quando esta de repente, em altos brados e sem consideração alguma, deixando-se arrebatar pela alegria, principiou a gritar:

— Marianna! Marianna! Minha filha! Vem dahi. Approxima-te...

Não só Marianna, como a maior parte das condemnadas, e até as proprias irmãs, acudiram aos brados da superiora, sem que soubessem explicar aquelle transporte em que ella se achava.

O proprio doutor dizia-lhe:

— Socegue, irmã, socegue.

Marianna, verdadeiramente espantada porque fôra a primeira a chegar, perguntava:

— Que quer, minha mãe, que succedeu?

— Minha filha... minha boa Marianna,

O Cadastro da Policia — 5 volume

Assim se morre nestas casas, pensava, sem um irmão, sem um filho, sem uma mãe, sem um amigo, que venha recolher o ultimo suspiro dos infelizes que succumbem.

E envolveu-se nos lençoes, chorando silenciosamente por aquella pobre mulher a quem não conhecia, e cujo fallecimento a casualidade lhe levára a presencear.

Ah! aquelle pranto parecido com a chuva meuda, tão differente daquella que cae em copiosos aguaceiros, pranto filho da compaixão, mas que do soffrimento fez-lhe immenso bem. Actuou de modo reparador no seu espirito, agitado por tantas tempestades, e no seu corpo quebrado por tantas convulsões.

Por um phenomeno inexplicavel, a sua sensibilidade recuperou o perdido equilibrio.

Afinal adormeceu, gosando as delicias de um somno placido e tranquillo.

No dia seguinte brilhava o sol na enfermaria, quando Henriqueta despertou.

Desfizeram-se num momento os pesadelos e preoccupações da noite precedente.

O somno por si só fizera-lhe mais bem que todas as prescripções do facultativo, e todos os recursos da pharmacopéa.

Até o local de si triste e repulsivo, com a monotonia das suas janellas e das suas fileiras de camas, pareceu supportavel.

Quando o doutor fez a sua visita, encontrou-a com tantas melhoras que não poude deixar de sorrir, e exclamou:

— Vamos, vejo com prazer que se cingiu ás minhas instrucções, e felicito-a. Em premio da sua boa conducta, vou ordenar que se lhe dê alimento.

Henriqueta deu os agradecimentos ao sympathico doutor que tanto parecia interessar-se por ella, e que não obstante não fazia mais nem menos que as outras enfermas.

A joven tomou o caldo que a enfermeira lhe trouxe e foi-se reanimando.

A' força de permanecer no mesmo sitio, familiarisou-se até certo ponto com a enfermeira, e passou o dia sem agitações nem apoquentações, attenta só ao desejo de recuperar as forças.

Depois de anoitecer, fechou as palpebras e dormiu toda a noite.

No dia seguinte augmentaram a dóse de alimentação por ordem do doutor, que lhe prometteu que dalli a tres ou quatro dias podia deixar o leito.

Não obstante, o seu estado de fraqueza era tal que se conservou de cama uma semana.

E, coisa rara, como si tivesse perdido a memoria, não se lembrava das causas que a tinham feito ido alli parar, nem tinha consciencia do sitio onde se achava.

As terriveis scenas que tinham occorrido durante a sua prisão, e, sobretudo, a sua conducção para a Salpetriére, surgiram-lhe de um modo tão confuso, que o seu espirito por um impulso espontaneo, afugentava semelhante idéas, não pretendendo reconstituil-as.

E' que o seu corpo juvenil tão abatido queria recuperar o seu imperio e predominar exclusivamente sobre o seu organismo.

Assim decorreram os dias.

Por fim, um facto inesperado restituiu-a á realidade.

Achava-se convalescente, e para deixar a posição horisontal que chegára a ser-lhe incommoda, sentou-se na cama, cobrindo o corpo com o jubão e um chale para se resguardar do frio e recostou-se na almofada, disposta para esse fim.

Assim se conservou dominando toda a sala, e relanceando o olhar por todos os leitos.

Nuns as doentes conservavam-se quietas, noutros revolviam-se agitadas, e só as convalescentes tinham tomado a mesma resolução que ella.

A cama do lado, na qual occorrera o successo que tanto terror lhe causára, ainda permanecia então desoccupada.

Pouco tempo o devia estar, porque veiu inspeccional-a uma enfermeira, ao mesmo

Exercito

O ministro da Guerra concedeu licença aos alumnos da Escola Militar Ebronio Dias Uruguay, Epiphanio Alves Pequeno Filho, João Pessôa Cavalcante e Mario Fernandes de Almeida para gosarem o periodo das presentes férias lectivas, sendo, o primeiro, no Estado do Rio, e os demais nesta capital.

— Foi engajado, por dois annos, para o 3° regimento de infantaria, onde já se acha addido, conforme requereu, o soldado do 51° batalhão de caçadores José Maximino de Araujo.

— Apresentaram-se ao departamento da Guerra: coronel Celestino Alves Bastos, do 1° regimento de artilharia montada, por ter deixado o commando interino da 1ª brigada estrategica e reassumido o do seu regimento; primeiro tenente José Guimarães Jobim, do 5° batalhão de artilharia, por ter regressado da 12ª região, onde estava com licença; segundo tenente do 20° grupo de artilharia Raul Faria, por ter vindo do Rio Grande do Sul; e aspirante a official Paulo Pinto da Silva Valle, por ter de seguir para a Bahia.

— Foi transferido do 56° batalhão de caçadores para a 13ª região o soldado Armando Pereira da Silva.

— Pela G. 6, vae ser inspeccionado de saude, por terminação de licença, o segundo tenente addido á 1ª companhia de metralhadoras Othelo Rodrigues Franco.

— Foram inspeccionados de saude os seguintes officiaes: na 3ª região, o capitão do 4° batalhão de artilharia Philadelpho Cunha, julgado precisar de mais sessenta dias para o seu completo restabelecimento; na 10ª região, o primeiro tenente do 53° batalhão de caçadores Fernando da Silveira e Silva, julgado precisar de 30 dias; na 12ª região, á 20, na guarnição de São Gabriel, o major do 4° de artilharia Antenor Ilha Elojaldo, julgado precisar de dez dias, e o primeiro tenente do 12° de infantaria João Alfredo Mattos Vanigue, julgado tambem precisar de dez dias; a 21, o major José de Andrade Neves Meirelles, julgado apto para o serviço, tudo no corrente mez; na 13ª região, o capitão do 13° regimento de infantaria Heliodoro Sodré, julgado precisar de 60 dias para seu tratamento, com mudança de clima, e o primeiro tenente do 17° regimento de cavallaria Arminio de Almeida Rego, julgado precisar de seis mezes para seu tratamento.

— Conforme communicação feita pelo inspector da 12ª região militar, baixou ao Hospital Militar de Porto Alegre o amanuense do departamento da Guerra Archimedes de Albuquerque Xavier, visto ter concluido a licença em cujo goso se achava para seu tratamento e ter declarado não poder viajar.

— O general de divisão inspector da 9ª região teve ordem de providenciar para que, com urgencia, sejam apresentados á Escola Militar, afim de effectuarem matricula, os segundos tenentes Armando Rodrigues Alves, do 1° regimento de cavallaria, e João Moreira de Castro e Silva, do 2° regimento de infantaria; aspirantes a official Augusto Comte Torres Homem, Antenor Nabuco, Adriano Saldanha Mazza e Americo Fiuza de Castro, do 1° pelotão de estafetas; Edgard do Amaral, do parque de artilharia da 1ª brigada estrategica; Attila Augusto de Abreu Vieira, do 1° batalhão de engenharia, e Edgardino de Azevedo Pinta, do 13° regimento de cavallaria.

— Obteve 15 dias de dispensa do serviço o major Daniel Ferreira Vaz Junior, do Asylo de Invalidos da Patria.

— O segundo tenente Ildefonso Escobar, presidente da Sociedade de Tiro n° 7, da Confederação, communicou ao inspector da 9ª região militar que foram designados os dias: segundas, terças, quartas, quintas e sextas-feiras, das 8 ás 17 horas, para exercicios dos corpos desta guarnição, no polygono de tiro da mesma sociedade, na Quinta da Bôa Vista, cuja inauguração será a 22 do mez de março proximo, com um concurso promovido pela sociedade, e pedindo providencias para que seja organisado um horario de frequencia para a bôa marcha do serviço do polygono.

— Apresentou-se, hontem, ás altas autoridades do Exercito, por ter de seguir brevemente para a séde do 2° regimento de artilharia, do qual é commandante, o coronel Ivo do Prado Montes Pires da Franca.

— Pediu para ser desligado da Escola de Aviação, onde fôra mandado matricular, o segundo tenente Penedo Pedra.

— Teve alta do Hospital Central do Exercito, onde se achava em tratamento de saude, o primeiro sargento amanuense da 9ª região militar Daniel Domingues de Araujo.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Augusto Hyppolito de Medeiros.

Acha-se de serviço ao posto medico da direcção de saude o dr. Dario de Aguiar.

Auxiliar do official de dia, amanuense Thomaz de Aquino.

A brigada estrategica dá o official para o serviço da 9ª região, guardas do ministerio da Guerra, Hospital Central e palacio do Cattete, serviço de extraordinario e a patrulha para a estação de Madureira.

A brigada mixta dá os officiaes para ronda de visita e para auxiliar o capitão superior de dia á guarnição, e a patrulha para a estação de D. Clara.

Uniforme, 5°.

O 2° tenente José Francisco de Paula Ramos teve ordem de passar do "Floriano" para o "Primeiro de Março".

— Obteve 90 dias de licença o guarda-marinha machinista Mathias de Bittencourt Carvalho.

— Foram determinados os seguintes desembarques:

Dos primeiros tenentes Alberto de Azevedo Rodrigues, José Garcia Pacheco de Aragão, Raul Esnaty e engenheiro machinista Serafim José Soares, o primeiro do cruzador "Floriano", o segundo do cruzador "Republica", o terceiro do navio-escola "Primeiro de Março" e o ultimo do rebocador "Albatroz", e

dos taifeiros Euclydes Vieira Lima e Ormindo do Nascimento Jesus, do couraçado "Minas Geraes", a bem da disciplina.

— Fallecimentos que foram communicados á Armada:

Do capitão de corveta engenheiro machinista reformado Arthur Affonso Augusto dos Santos, no dia 19 do corrente, em sua residencia, nesta capital, e

dos marinheiros de 3ª classe José Joaquim da Silva e grumete João Paiva da Silva, ambos no dia 14 do vigente, no Hospital de Marinha, em Copacabana.

— Foram determinados os seguintes embarques:

Do 1° tenente engenheiro machinista Francisco Xavier de Alcantara Filho, no couraçado "S. Paulo";

do 2° tenente engenheiro machinista Fritz Muller, no rebocador "Rio Pardo", ao serviço da Capitania do Porto do Estado do Rio Grande do Sul, na qualidade de chefe de machinas, e

do enfermeiro de 2ª classe Antonio Pereira, no cruzador "Republica".

— Foram determinados os seguintes desligamentos:

Dos primeiros tenetes Octavio Guedes de Carvalho, do Corpo de Marinheiros Nacionaes; Manoel da Costa Cunha Lima Filho, do Batalhão Naval, e Henrique Carneiro de Barros Azevedo, do Corpo de Marinheiros Nacionaes, e

do taifeiro Guilherme Antonio Lopes, do quartel da Defesa Movel do Porto do Rio de Janeiro, a pedido.

— Mandou-se incluir na Companhia Correccional o marinheiro nacional Avelino Francisco Pereira, á vista do conselho de disciplina procedido no Corpo de Marinheiros Nacionaes.

— Contagem de tempo de serviço:

De accôrdo com o parecer do Conselho do Almirantado emittido em consulta numero 74, de 12 do vigente, foi mandado contar ao capitão de corveta engenheiro machinista José Gomes de Paiva, sómente para os effeitos de sua futura reforma, o periodo de dois annos, dez mezes e cinco dias em que effectivamente trabalhou como operario das officinas de limadores do Arsenal de Marinha desta capital, de 1880 a 1883, e ao capitão-tenente José Garcia d'O' de Almeida foi mandado contar, para os effeitos de sua futura reforma, de accôrdo com o parecer do Conselho do Almirantado, de 16 do corrente, o periodo total de um anno e dez dias decorrido de 25 de janeiro de 1895 a 4 de fevereiro de 1896, em que teve baixa de aspirante, por ordem do governo, visto estar comprehendido no indulto de 1° de janeiro de 1895 e amnistia decretada em outubro do mesmo anno.

— Conselhos de guerra — Devem reunir-se na Auditoria Geral de Marinha:

Hoje, ás 12 horas, o conselho a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe José Ferreira, do qual é presidente o contra-almirante reformado Pedro Nolasco Pereira da Cunha e são juizes os seguintes officiaes reformados: capitã de fragata commissario Manoel Soares da Cunha e capitães-tenentes José Joaquim Guimarães, Miguel Joaquim de Castro Ferreira, Luiz Carlos de Carvalho e engenheiro machinista Domingos Goulart da Silveira, devendo comparecer o réo, seu curador e as testemunhas: foguistas Manoel do Nascimento e José Cesar Vamburg, e taifeiro Juvenal de Oliveira;

hoje, ás mesmas horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe Arthur Paulo dos Santos, do qual é presidente o capitão de fragata Arthur Affonso de Barros Cobra e são juizes: capitão de corveta medico dr. Wenceslão Francisco Magarão, capitães-tenetes commissario reformado José Luiz de Lima Junior e medico dr. Julio Pires Porto Carrero e primeiros tenentes commissario Joaquim Pinto de Freitas e engenheiro machinista reformado João de Araujo Guimarães, devendo comparecer o réo e as testemunhas: foguistas extranumerarios de 1ª classe Antonio Pedro de Oliveira e de 2ª classe Americo Pinto e Ladislão Queiroff, e

amanhã, ás mesmas horas, aquelle a que responde o soldado do Batalhão Naval José Theodoro, do qual é presidente o capitão de fragata reformado Joaquim Franco e são juizes os officiaes reformados: capitão de fragata engenheiro machinista João Figueiredo de Souza e capitães-tenentes João Augusto Pereira do Amorim Junior, capitão de corveta honorario Miguel Joaquim de Castro Sobrinho e engenheiro machinista Luiz do Nascimento Passos Cardoso, devendo comparecer o réo.

Corpo de Bombeiros

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Bezerra.

Auxiliar, alferes Carvalho.

1° soccorro, capitão Moraes.

2° soccorro, alferes Narciso.

Manobras, alferes Filgueiras.

Ronda aos theatros, alferes Mendonça.

Medico de dia ao Corpo, capitão dr. Graça.

Emergencia, capitão Adelino e major dr. Vianna.

— Uniforme, 5°.

Commandante da guarda, forriel Dativo.

Inferior de dia ao Corpo, sargento Guimarães.

Patrulha, sargentos Ferri e Carlos Alberto.

— Uniforme, 4°.

Brigada Policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Alexandrino de Andrade.

Official de dia á Brigada, capitão Rodrigues Fontes.

Ajudante de parada, o do 4° batalhão.

Parada, a banda de musica, com um tambor, do 4° batalhão.

Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 3° batalhão.

Medicos: de dia ao hospital, capitão graduado dr. Rocha Frota; de promptidão, capitão dr. Henrique Benassi.

Interno de dia, alferes honorario Luiz Macedo.

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Camerino de Lima e pratico Pires de Oliveira.

Ronda de visita, tenente Quintiliano da Costa.

Ronda ás patrulhas, alferes Souza Reis e Meira Lima e vinte inferiores.

Ronda ao 4° districto, alferes Mario Limoeiro e um inferior.

Promptidão permanente: no 4° batalhão, tenente Edmundo Paranhos; na cavallaria, alferes Lopes de Azevedo.

Guardas: Amortisação, alferes Sylvio Carneiro; Conversão, alferes Mello Silva; Thesouro, alferes Pereira de Lucena; Moeda, alferes José do Bomfim.

Estado-maior nos corpos: no 1° batalhão, tenente Santos Lima; no 2°, alferes Pereira de Barros; no 3°, capitão Badaró dos Santos; no 4°, alferes Paula Madureira; no 5°, capitão Vieira Ferreira; na cavallaria, tenente Pereira de Mello, e no corpo de serviços auxiliares, tenente João Martins.

— Uniforme, 9°, com polainas pretas.

Prefeitura

Directoria Geral de Obras e Viação

Despachos:

Pelo prefeito:

J. T. de Alencar Lima, João Affonso Ferreira, Elisa Flora de Mattos — Deferidos de accordo com as informações.

Antonio Cid Loureiro & C. — Restitua-se. Avila & C., Companhia Cantareira e Viação Fluminense — Deferidos.

Pelo director geral:

Juvenal Eduardo Antunes — Não ha mais o que despachar.

Julio Braune — Aguarde opportunidade.

José Martinho — Indeferido, por não convir á viação modificar o projecto approvado.

Dr. Adalberto Ferreira da Silva — Conceda-se a licença.

Pela 1ª Sub-directoria (Expediente e Architectura):

H. Macedo — Certifique-se.

Pela 2ª Sub-directoria (Viação e Saneamento):

Casemiro Santa Maria e Antonio J. de Oliveira Cunha — Providenciado.

1ª circumscripção:

Jesuino & Amaral — Completem o pedido.

Pela 4ª Sub-directoria (Obras Particulares):

Justino da Silva e Souza, Antonio Gonçalves, Diniz, José Maria Marcello, Felismino Soares, Antonio da Silva Pinheiro, Francisco Rosa Costa Peixoto, Paulo da Costa Couto, Arlindo Emilio Rodrigues, José Corrêa e outro, Francisco Simões de Medeiros — Passem-se alvarás.

1ª circumscripção:

Juvencio Vieira Machado, Francisco Valverde de Miranda, Alfredo Elisiario da Silva, N. Martins, Antonio Velloso, dr. Joaquim Machado de Mello, dr. Francisco Bhering, Emilio Hahn, Joaquim Rodrigues Netto, Olympio Oscar V. Valladão — Passem-se guias.

Antonio Cid Loureiro — Satisfaça a exigencia do sub-director.

Adolpho Victorino de Oliveira Coutinho, Francisco Cesar Julio de Barros, Laura M. Schorith, J. Martins Rodrigues — Pódem habitar.

Leopoldo Augusto Ribeiro Bhering, Lucia de Mendonça — Satisfaçam as exigencias.

Mariana J. Martins Rodrigues — Pódem habitar.

Avelino Pacheco M. Bastos — Requeira licença para as modificações.

Sebastião Alves de Almeida — Apresente projecto para o que requer.

Isaac Ferreira — Colloque as placas de numeração.

José Flavio M. Pinna e Antonio Ferreira de Carvalho — Satisfaçam as exigencias.

Companhia Constructora Empreiteira — As modificações não satisfazem as exigencias da lei.

2ª circumscripção:

Manoel dos Santos Quelhos — Junte o projecto approvado.

Maria Amelia de Carvalho Ribeiro, Rego & C., Stephen Schoiffer, Centro dos "Chauffeurs" do Rio de Janeiro, Salvador Nesi, Côrtes & C., João Leopoldo Modesto Leal — Passem-se guias.

3ª circumscripção:

Francisco Carneiro, Fructuoso Garcia, Cardoso, Irmão & C., Hospital da V. O. 3ª de S. Francisco de Paula, Manoel Ribeiro (2) — Passem-se guias.

Antonio Francisco da Costa — Declare o praso de que necessita e a qualidade do andaime.

José A. Soares Pereira — Satisfaça as exigencias.

4ª circumscripção:

Albino Gonçalves — Pague a multa ou prove a sua relevação.

Clemente José Ferreira Guimarães — Póde habitar.

Dr. Benjamin M. Coelho de Castro — Colloque a planta na obra.

Isabel de Jesus Paiva — Satisfaça a exigencia.

5ª circumscripção:

Sabino Curi — Passe-se guia.

Gregorio Seabra — Sciente.

Elisa Jeronymo de Mesquita — Declare o praso de que necessita.

Antonio José Gomes — Junte a intimação ou declare as obras a fazer.

Cicero Portugal — Junte recibo do imposto predial.

Francisca Paula da Silva Oliveira — Declare o praso de que necessita.

Fernando Antonio da Silva — Junte a intimação ou declare as obras que quer fazer.

Antonio Jannuzzi, Filhos & C. — Satisfaçam as duvidas.

6ª circumscripção:

Carlos José da Costa Junior, Luiza Ignacia Soares — Pódem habitar.

Carlos Alberto Fernandes — Declare o praso.

José do Rego Dionysio — Mantenha nas obras o projecto approvado.

Antonio Cecilio da Silva — Inteirado. Aguarde conclusão das obras.

Oscar da Costa Pereira Villa Bôas — Projecte as obras de accordo com a lei.

7ª circumscripção:

Gabriel Tahams — Apresente projecto de accordo com a lei.

José Constantino Mendes e outros — Facilite o exame dos predios.

José de Mello Barbosa — Abra o predio para ser examinado.

José Soleiro Moniz — Compareça para esclarecimentos.

Leopoldina E. do Espirito Santo — Prove o pagamento da multa ou a sua relevação.

Manoel Roiz Fontinha — Complete o projecto.

Manoel J. [illegible] — Venha á circumscripção.

Joaquim Rodrigues — Compareça.

Alfredo Pereira Fernandes, Alfredo Vieira de Siqueira — Passem-se guias.

Simão Ferreira Pinto — Póde habitar.

José Francisco de Oliveira, Virgilio Olympio Marins, Joaquim Alves de Freitas, coronel Joaquim David Lopes Abdua — Deferidos.

8ª circumscripção:

Onofre Ferreira — Compareça para explicações.

Pela 5ª Sub-directoria (Carta Cadastral):

Benedicto Caldeira Janot, Joaquim Tavares Guerra, Luiz Marques do Val e Benito Regueira — Compareçam para explicações.

Multas

Multas impostas pelos agentes dos districtos:

Do Andarahy — A Manoel Vieira, de 100$, por vender leite desnatado, á rua Uruguay n. 205;

A José Miguel, de 500$, por estar negociando além da hora, á rua Barão de Mesquita n. 372.

A Antonio Mello, de 200$, por vender artigos de carnaval, á rua Santa Luiza numero 6, sem licença.

A João Gomes Pereira, de 100$, por não ter dado cumprimento á intimação do chefe do serviço de exame de estabulos, á rua Souza Franco n. 242;

Da Gambôa — A João Pereira Martins, de 50$, por ter construido, sem licença, uma muralha nos fundos do terreno do predio, á rua Monte Alverne n. 87;

De Jacarépaguá — A Amenni & Maia, de 200$, por não terem pago a licença de artigos de carnaval, á rua da Estação n. 34, D. Clara;

De Santa Rita — A José de Souza, de 100$, por falta de rotulagem no vasilhame do leite, procedente da rua S. Pedro n. 168;

Do Espirito Santo — A Torquato Barcellos Guimarães, de 100$, por falta de rotulagem no vasilhame do leite, no largo do Rio Comprido n. 9.

Alfandega

Foram baixadas hontem as seguintes portarias:

"N. 72 — O inspector em commissão recommenda ao fiel do armazem n. 4 que informe com urgencia si existe no seu armazem algum dos volumes de que tratam as marcas inclusas, ns. 61-66|68, vindos pelo vapor "Duca di Genova", entrado em 30 de abril do anno passado."

"N. 73 — O inspector em commissão designa os srs. 1° escripturario José Mariano de Castro Araujo e 2° Amaro Abilio Soares da Camara para procederem ao balanço do armazem 4 do cáes do Porto.

Os srs. escripturarios agora designados devem communicar a esta directoria quaesquer divergencias que verificarem entre o peso actual e aquelle com que descarregaram os volumes."

"N. 74 — O inspector em commissão recommenda aos srs. conferentes, escripturarios encarregados do serviço de conferencia de madeira, a fiel e escrupulosa observancia do que, com relação a esse serviço, foi determinado pela directoria do Gabinete do Thesouro, na ordem n. 510, de 21 de junho do anno proximo findo, a qual declara terminantemente que a praxe de serem desprezadas as fracções, na medida da alludida mercadoria, foi, ha muito, mandada abolir pela portaria n. 55, de 24 de setembro de 1901, revigorada pela de n. 230, de 29 de novembro de 1911, conforme se vê do boletim n. 13, de 15 de julho do anno proximo passado, pagina numero 212, 2ª columna."

Echos Suburbios

Agencia d'«A Epoca», rua Engenho Novo n. 15, estação do Sampaio, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia relativa aos suburbios.

O FUTURO DOS SUBURBIOS

Si precisassemos provar o desenvolvimento das zonas suburbanas, que dia a dia vão naturalmente progredindo, bastavam os tres dias de Carnaval que passaram para demonstral-o exuberantemente.

O apparecimento em todas as estações dos suburbios de diversas sociedades carnavalescas regularmente organisadas, os seus prestitos feitos com escrupuloso cuidado e onde foram consumidas dezenas de contos de réis, o movimento commercial e os milhares de pessôas que transitaram pelas ruas suburbanas asseguram que esta parte do Districto Federal se emancipa por completo da tutela até hoje exercida pela cidade que vem aqui auferir grandes lucros.

Com o orgulho de propagandistas do progresso destas zonas, pelo qual ha muitos annos nos vimos batendo, registramos com ufania essa evolução que se vem operando, apesar dos entraves oppostos pelos nossos dirigentes e pela indifferença criminosa dos que se dizem representantes nas casas legislativas desta parte da capital do Brazil.

A extensão territorial dos suburbios, o crescimento do seu commercio e de sua industria, a expansão na sua pequena lavoura e o augmento consideravel de suas propriedades patenteiam vida independente, que se accentua de anno para anno.

E' animador, portanto, ese progresso e a nós, que nos esforçamos em servir dedicadamente as zonas suburbanas, essa evolução desperta um enthusiasmo extraordinario e ainda mais nos encoraja.

Oxalá que comnosco, um dia, todos aquelles que indifferentemente olham para os suburbios se convençam de que é tempo de por elles trabalhar lealmente, denodadamente.

Nesse dia a vasta zona suburbana será o que sonhamos — uma cidade ideal, formosa, invejada pelo estrangeiro sequioso de sensações novas, bellissimas e empolgantes!

Trabalhemos, pois, pelo futuro dos suburbios.

ATHENEU CLUB

Amanhã, na redacção da *Gazeta Suburbana*, realisa-se ás 19 horas uma importante sessão da directoria do Atheneu Club para combinação de alguns meios, afim de poder ser installado o Club no dia 13 de maio.

Essa abertura será solemnemente feita com o baptismo do pavilhão social, magnifica sessão literaria e concerto vocal e instrumental.

O Atheneu será, portanto, o grande centro artistico, o *salon* nobre das familias suburbanas.

VICTORIA CARNAVALESCA

Momo decahido, esfalfado, somnolento, farto dos esplendores do seu fugace predominio recolheu as hostes bravas e refulgentes, coroadas pelos vibrantes successos desses tres dias de estupenda loucura.

Os gloriosos estandartes dos Clubs suburbanos recolheram as corôas que a justiça do povo lhes offereceu entre palmas e bravos.

Agora, pergunta-se: quem foi o herôe?

Esta secção não póde proferir o seu veredictum, taes a magnificencia, o esplendôr dos bravos carnavalescos suburbanos que galhardamente disputaram a palma da victoria.

Foram magnificos, estupendos os prestitos dos Resistentes, do Club de Cascadura, dos Democraticos de Madureira e de Dr. Frontin, os Fenianos, os Progressistas e Furrécas de Santa Cruz.

Portanto, será difficil e temerario dar uma opinião acertada.

Querem um concurso, não temos duvida...

Lembrariamos ás dignas directorias dos gloriosos foliões a formação de um jury para decidir sobre o caso.

Com prazer acceitariamos um modesto logar, porque assim ficariamos inteiramente á vontade para expender uma opinião inteiramente pessoal.

Decidam e aqui ficamos á disposição das illustres directorias.

Concurso ou jury

O caso é interessante e deve ser decidido para honra dos suburbios, que tiveram um esplendido carnaval, graças á iniciativa e denodado esforço dos herôes suburbanos.

Portanto, aguardamos ordens.

ECOS DO CARNAVAL

Mascaras na nossa agencia

As visitas dos mascaras á nossa agencia repetiram-se ante-hontem até tarde da noite.

De volta a penates, ainda nos traziam saudações e erguiam vivas á "A Epoca".

Pela madrugada um grupo de "pierrots" e "dominós", de dentro de um automovel que parou á nossa porta, desferiu uma canção dolente, habilmente proferida, sobresahindo uma voz feminina.

Quem seria a encantadora creatura dona dessa voz tão cheia de meiguice?

Mas o auto partiu, ao éco dos nossos agradecimentos e das nossas palmas, sem que nos fosse permittido conhecer tão gentil personagem!

Os nossos agradecimentos a todos e até... para o anno!

ITAGUAHY — Escrevem-nos:

"Em primeiro logar, cumpre-me o dever de agradecer a acceitação que teve a minha primeira carta, com referencia á agradavel impressão que experimentei quando fui, em 1° do andante, á Paracamby.

Hoje venho fornecer aos amaveis leitores desta secção algumas novas desta cidade.

Um conjunto de dignos catholicos, tendo em vista a decadencia que de certo tempo a esta parte está tendo a nossa santa religião catholica, nesta cidade, tomou a iniciativa de organisar uma commissão para fazer a festa do Glorioso S. Benedicto, em nossa bella matriz, nos dias 7 e 8 de março proximo vindouro. Para esse fim vae a digna commissão contratar a musica e os fogos, logo que termine a collecta das listas que estão distribuidas.

Muito bem! um bravo á digna commissão.

— Na revisão do alistamento eleitoral, que foi encerrada em 10 do corrente, foram excluidos por morte 16 eleitores e incluidos 62. Contém, actualmente, todo o municipio 1.335 eleitores.

— Tendo sido convocada a 1ª sessão ordinaria do jury, neste municipio, para o dia 18 do corrente mez, estiveram nesta cidade, no referido dia, os drs. José Augusto de Godoy e Vasconcellos e Julião de Macedo Soares, aquelle juiz de direito e este promotor publico, ambos da comarca de Iguassú.

Começaram os trabalhos para a installação da sessão ás 11 horas e ás 11 1/2 foi installada a sessão. Feita a chamada das partes, veiu á barra do tribunal o réo Vital Ferreira da Silva, unico que ia ser submettido a julgamento. Na occasião em que o juiz de direito perguntou ao réo si tinha advogado, foi por elle declarado, com insistencia, que tendo contratado um advogado em Nictheroy e deixando este de comparecer para defendel-o, pedia, por isso, o adiamento do seu julgamento para a proxima sessão, visto não querer outro advogado. Ouvindo-o, o meritissimo doutor juiz de direito, deferiu o pedido do réo, depois de ouvido o dr. promotor publico, que não se oppoz.

Em vista desse incidente, foram encerrados os trabalhos da sessão.

Este réo foi condemnado na sessão de 22 de outubro do anno proximo findo á pena de 25 annos e 6 mezes de prisão cellular, porém, não tendo se conformado o seu curador, tenente-coronel Guilherme Olyntho de Siqueira Novaes, com a decisão do jury, protestou por novo julgamento.

O crime, aliás, bem alarmante, assim se deu: — O réo tinha uma amasia de nome Luiza Maria da Conceição, com a qual vivia sempre em desavença, em Santa Cruz, districto federal, onde moravam, até que Luiza resolveu abandonal-o e veiu para esta cidade, onde foi morar em companhia de Manoel Rodrigues de Oliveira, praça do destacamento.

Não se conformando o réo com a resolução tomada por Luiza, jurou vingar-se e, no dia 21 de junho do anno proximo findo, appareceu nesta cidade, pelas 13 horas, mais ou menos, depois de entrar na casa de Manoel Rodrigues, á rua General Bocayuva, e depois de ter com este, forte altercação, vibrou contra o mesmo, que calmamente se defendia e á sua companheira Luiza, diversas facadas, em consequencia das quaes morreu a victima. Praticado o premeditado crime, tentou fugir, mas como tivesse sido visto por Antonio Domingos de Andrade, que era visinho da victima, fez este o alarma e promptamente appareceu o tenente-coronel Antonio Onofre da Costa Pereira, negociante naquella rua, que, foi diligente e incançavel em applicar todos os meios para effectuar a prisão do réo, convidando paisanos, com os quaes immediatamente foi em perseguição do mesmo, até que conseguiram prendel-o, ainda empunhando a arma criminosa.

Foi digno de louvor o procedimento do tenente-coronel Costa Pereira, visto como na veloz carreira que levava o réo, facilmente conseguiria escapar á acção da justiça, por não haver apparecido, no momento, a policia, tal a rapidez com que foi perpetrado o crime.

Este réo será submettido a novo julgamento na 2ª sessão do jury do corrente anno, em vista do adiamento que pediu.

— Tem funccionado com regularidade, aos sabbados e domingos, o Cinema Itaguahy, nesta cidade, de propriedade do nosso conterraneo Augusto da Costa Pereira, tendo como habil operador Joaquim Alves de Oliveira Junior.

Raymundo Passos do Amaral."

RAMOS — Esta futurosa localidade, servida pela Estrada de Ferro Leopoldina, tem brilhado nestes ultimos dias. A plataforma da estação esteve sempre repleta de familias, as quaes se divertiam em constantes batalhas de "confetti" e lança-perfumes.

No sabbado, á noite, a população foi surprehendida com o toque de clarins e verificou que o mesmo annunciava um novel grupo carnavalesco, sob a denominação de Grupo dos Promptos de Ramos, que estava assim organisado:

Commissão de frente, trajando rigorosamente e cavalgando lindos "pur-sangues".

Em seguida vinham quatro clarins phantasiados á "Pierrot" e após o estandarte empunhado por um socio; bem organisada guarda de honra, composta de rapazes distinctos, trajando "frack" e calçando sapatos de verniz e luvas, abria logar para um grupo de gentis senhoritas ligeiramente phantasiadas e que davam a nota vibrante da alegria no prestito dos Promptos de Ramos.

Fechava esse modesto, mas alegre prestito, um painel com os seguintes dizeres: "Esperem pelo 1915", e um ensurdecedor Zé-Pereira, de dois bombos e oito caixas.

Grande massa popular acompanhava este Zé-Pereira, erguendo vivas á futura sociedade dos Promptos, da estação de Ramos.

E com esta bellissima idéa, a zona encantadora de Ramos esteve sabbado envolta em ruidosa alegria.

Antes assim.

A directoria desta novel sociedade é constituida dos srs. W. Bulhões, presidente; Mario Dalessandro, vice-presidente; Oscar Moura, 1° secretario; Ernani Silva, 2° secretario; França, thesoureiro, e Olavo de Araujo, cobrador.

MADUREIRA — A estimada Troça Carnavalesca Mixta Ranzinzas de Madureira, effectuou no sabbado um attrahente baile á phantasia, que esteve bastante animado.

Artisticamente enfeitado se achava o vasto salão da rua Firmino Fragoso, onde os Ranzinzas têm a sua séde, vendo-se nelle gentis senhoras, senhoritas e distinctos cavalheiros.

As danças estiveram sempre animadas, ouvindo-se de espaço a espaço um estrepitoso — Viva "A Epoca"!

A' 1 hora foram servidos aos presentes uma farta mesa de doces e vinhos finos, e aos musicos um "lunch" variado.

Emquanto os musicas faziam a refeição um grupo de socios executou um Zé-Pereira nortista.

Como sempre acontece nos sympathicos Ranzinzas, "A Epoca" teve as maiores distincções, o que muito nos penhorou.

O baile correu alegremente, só terminando pela manhã de domingo, quando a excellente musica do 2° regimento de infantaria do Exercito fez ouvir a ultima contradança.

Entre as pessoas, muitas das quaes se achavam phantasiadas, vimos as seguintes:

Maria Carmina Guedes, Lydia Souza, Philomena Nunes de Assis, Enedina de Albuquerque, Maria da Penha, Odette Brandão, Antonietta Goulart, Olga Gomes, Deolinda dos Santos Costa, Maria Trindade, Theophila dos Santos, Carmelia Barbosa de Mattos, Abigail de Assis, Isaura da Rocha Macedo, Claudina da Silva, Adelina Rangel, Elisa Alves Rodrigues, Alzira Francisca Borges, Ruth Freire, Luiza Virans, Amelia Santos, Eleontina Fontes, Aidéa da Costa Ferreira, Abigail de Andrade, Carmen dos Santos, Almerinda Rangel e Edith de Assis, e os srs. Arthur Leite de Castro, João Fructuoso Rangel, José Quirino dos Santos, Arlindo Othilio de Assis, Julio Antunes da Silva, Arthur Gomes de Farias, Antonio Martins da Trindade, José Pinto de Oliveira, Sizinio Golçalves dos Santos, Octacilio Cardoso, José Alves Rodrigues, José de Oliveira e Silva, Ovidio da Costa Ferreira, Francisco Soares Guedes, Hormerindo dos Santos, João da Costa Brotas, José Coelho, Francisco Manoel Marques, Astrogildo da Costa e José Venancio da Silva.

Objectos perdidos

Na secretaria da Brigada Policial acham-se á disposição de seus donos os seguintes artigos que foram encontrados na via publica, por praças dessa corporação: uma carteira com diversos papeis, um diploma do Centro Humanitario Conselheiro de Albuquerque e uma licença de automovel com os documentos do respectivo motorista.

---

80 — O CADASTRO DA POLICIA

tempo que pela porta do fundo apparecia outra irmã, guiando uma pobre velha, cujo andar era vacilante.

Uma subita doença fazia recolher a infeliz áquelle recinto.

Henriqueta pensou:

— Meu Deus! Quem sabe si a esta desgraçada lhe caberá a sorte que coube á outra?

Nisto, a irmã conductora e a doente passaram pela frente de Henriqueta, e pararam junto do leito proximo.

Emquanto a despiu, Henriqueta olhou-lhe para o rosto. Viu-lh'o livido, apergaminhado, cheio de rugas.

Deixava-se despir e conduzir como si fosse uma boneca, mas tinha-se de pé.

— Irmã, irmã, disse Henriqueta em voz baixa a uma das enfermeiras, quando ellas terminaram a sua tarefa, deixando a nova doente installada no leito. Que tem essa infeliz?

— Achaques de edade, volveu a irmã, e demais a pobresinha é céga.

Esta ultima palavra produziu em Henriqueta um effeito sorprehendente.

— Céga!

Num momento o seu espirito que cahira em lethargo, recuperou o seu imperio e sobrepoz-se a tudo.

Céga! Isto é, uma mulher nas mesmas condições da sua Luiza, a quem esquecera... A sua pobre irmã, a vida da sua vida, o sangue do seu sangue, o maior e mais ardente de todos os seus affectos.

Aquella palavra produziu nella o effeito de um choque terrivel.

— Como! E podia ella permanecer alli socegada, entregue ao descanço, quando ainda não tinha desapparecido, e talvez mais que nunca, precisava naquelles momentos do seu auxilio?

— E' impossivel.

Dalli em deante Henriqueta tornava a ser o que era.

Uma só idéa a dominava, lhe invadia o espirito, e occupava a atmosphera que a rodeava.

Deixou de estar doente, e sentiu-se possuida de extraordinario vigor.

De cada vez que contemplava a sua visinha, a recem-chegada, ao observar a sua triste immobilidade, ao reparar nos seus olhos apagados, sentiu os irresistiveis estimulos que a chamavam a correr em busca da sua adorada Luiza.

Desejaria saltar da cama, mas intimidava-se deante da presença das enfermeiras, que de certo a teriam detido.

— Ah! disse comsigo, não importa... saberei aproveitar um momento propicio.

E á semelhança do guerrilheiro que occulto entre umas brenhas espreita o inimigo, para sobre elle atirar a salva assim que o apanhar ao alcance da carabina, Henriqueta fazendo da cama um observatorio, seguia todos os movimentos das enfermeiras, e sem levantar os lençoes nem o cobertor, por dentro da cama ia-se vestindo e calçando disfarçadamente, disposta a aproveitar o primeiro ensejo que se lhe offerecesse para correr para fóra da enfermaria.

Si poude ou não realisar o seu pensamento, é o que bem depressa havemos de ver.

CXXXIII

A rehabilitação

A virtuosa e exemplar Genoveva, a madre daquellas desventuradas, a alma boa da Salpetriére, não era sempre a mesma mulher.

Aquelle caracter jovial, aquelle rosto alegre e socegado, fiel espelho da alma que se occultava no seu corpo humano, não se manifestava como de costume, e assim a comprehenderam as educandas e as freiras que a viram entrar no pateo a passo medido e absorta em profundas preoccupações.

Soror Genoveva vinha da enfermaria, e com certeza a impressionava alguma coisa que viu naquelle recinto do soffrimento, porque como si uma força estranha para alli a attrahisse, os seus olhos não logravam afastar-se do vão da porta, parecendo quererem atravessar os muros solidos e compactos.

Si a directora tivesse o dom da ubiquidade, com certeza a encontrariam ao mesmo tempo no pateo e na enfermaria.

Mas não era só isto que a preoccupava.

O doutor Leroux fizera-lhe saber no dia anterior que o negocio que lhe confiára chegára ao seu termo, e que no dia seguinte estaria em seu poder o desejado indulto que devia ser a reabilitação da pobre Marianna, a quem nem remotamente passava pela idéa aquella grande felicidade.

A impaciencia apoderara-se da alma da pobre soror Genoveva e eram baldados os seus esforços para a dominar.

O doutor, contra o seu costume, não comparecia.

Decorrera mais de meia hora e esta circumstancia anormal causava-lhe indizivel estranheza.

Pobre mulher! O unico desejo vehemente que experimentava desde que renunciára ao mundo, causava-lhe um desprazer verdadeiramente sensivel.

De certo que si se tratasse de algum assumpto que a ella interessasse não sentiria tamanha anciedade.

Cada toque de campainha, cada movimento que se notava, espertava-lhe o interesse; e os seus olhares dirigiam-se rapidamente para a grade por onde devia entrar o doutor.

Os instantes tornavam-se eternos e debalde a boa mulher tratava de lhe acalmar a anciedade febril.

De repente, como si tivesse encontrado o meio de tranquillizar o espirito, fechou os olhos e principiou as suas orações.

Marianna observava todos estes movimentos e comprehendeu que alguma coisa extraordinaria succedia á sua bemfeitora.

Approximou-se della vagarosamente e com o maior affecto e respeito, perguntou-lhe:

— Que tem, minha madre?

A directora quiz vêr quem era que se interessava por ella, e um sorriso benevolo pairou-lhe nos labios.

— Nada, Marianna. Não tenho nada. Por que m'o perguntas?

— Via-a preoccupada e inquieta, como si esperasse alguma coisa.

— E na realidade espero...

— Bem dizia eu. Posso servil-a nalguma coisa?

— Pobre rapariga! exclamou a superiora. Sempre prompta para servir toda a gente.

— E' o meu dever, minha madre.

— O teu dever, é verdade; mas é tão difficil cumprir o nosso dever.

— Não, quando o ensina a cumprir uma mestra tão boa como o senhora.

— Aduladora!

Algumas daquellas infelizes tinham-se approximado de soror Genoveva.

A freira dirigindo-se a ellas, disse-lhes:

— Que tal, minhas filhas? Como vae isso, pobresinhas?

Aquellas mulheres chegaram-se ainda mais e parecia dar-se por feliz a que tinha a fortuna de roçar siquer os vestidos pelo habito da exemplar e affectuosa madre.

— Bem, vamos, que querem? Querem pedir-me alguma coisa? Si estiver na minha mão conceder, dêm-n'o por concedido.

— Nada desejamos comtanto que esteja contente.

— E eu nada desejo comtanto que sejam humildes. Não por mim, mas por si, minhas filhas. Considerem que o castigo que lhe impozeram é passageiro; e com elle pagam uma divida contrahida para com a sociedade, e si souberem supportal-o com resignação, justificam a sua alma e talvez a livrem das penas mais terriveis do mundo. Vamos, vamos. Recreiem-se, que as horas passam depressa e depois é preciso emprehender o trabalho.

As condemnadas afastaram-se e soror Genoveva, que a despeito de todos os seus es-

FOLHETIM D'«A EPOCA» — 81

Rezenha commercial

Rio, 26 de fevereiro de 1914.

Correio — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Oropesa», para S. Vicente, Las Palmas, Europa via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o exterior até as 9.

«Minas Geraes», para portos do norte, recebendo impressos até as 12 horas, cartas para o interior até as 12 1|2, idem com porte duplo até as 13 e objectos para registrar até as 11.

«Vauban», para Santos e Rio Prata, recebendo impressos até as 10 horas, cartas para o interior até as 10 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até as 11 e objectos para registrar até as 9.

NOTA — Saques para Portugal e vales postaes para o interior, nos dias uteis, até ás 11 1|2 horas.

— Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira, nos mesmos dias, das 8 ás 17 horas, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Companhia Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 ás 14 horas.

Rendas fiscaes

ALFANDEGA

Dia 25:

Em ouro	138:494$919
Em papel	200:528$536
Total	339:023$455
Renda arrecadada de 1 a 25	5.705:024$639
Em egual periodo de 1913	7.957:528$029
Differença a maior em 1913	2.162:506$390

Caixa de Conversão

	Entradas	Sahidas
Libras	2	4.579 1|2
Francos	1.130	10.570
Ouro Nacional	—	520$000
Marcos	—	20

LASTRO

Ouro em deposito	266.617:985$446
Responsabilidade do Thesouro Lei 2357 e decreto 8512	19.339:776$016
Total	285.957:761$462

EMISSAO

Notas em circulação	285.955:560$000
Moeda subsidiaria	2:201$462
Total	285.957:761$462

TELEGRAMMAS

LISBOA, 23

Chegou hoje dos portos Sul Americanos o paquete allemão «Sierra Nevada».

BOULOGNE, 23.

Zarpou hoje deste porto o paquete allemão «Giessen», com destino aos portos do Sul America, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Aires.

Pagamentos declarados

CHAMADAS DE CAPITAL

Nova Industria, a primeira entrada de 2 %, por acção, desde já.

JUROS

Estão declarados os seguintes pagamentos:

Antarctica Paulista, 62º coupon, de 2 em diante.

Industrial Campista, o semestre, de 2 em diante.

Fiat Lux, o 4º coupon dos debentures de 2 em diante.

Apolices da Camara Municipal de Petropolis, do 1 em diante, o ultimo semestre.

A. Januzzi, Filhos & C. a partir de 2, o coupon n. 57.

Cervejaria Brahma, desde já, os juros do semestre e os debentures sorteados.

Construcções Civis, o 2º rateio, desde já.

Ordem 3ª dos Minimos de São Francisco 2º semestre e os titulos resgatados, desde já.

Companhia Vulcano, os juros do 3º trimestre.

Camara Municipal de Alfenas, os juros de 3 % de seu emprestimo.

Tecidos Santa Helena, o 2º semestre de seus debentures.

Materiaes de Construcção, o 2º semestre e os titulos resgatados.

Industrial de Electricidade, desde já, os juros vencidos.

Ass. dos Empregados no Commercio, de 2 em diante, os juros vencidos.

DIVIDENDOS

Tintas Ancora, o 4º dividendo, a partir desde já.

Banco do Brazil, 15 de 10$ por acção de 21 em deante.

Banco Commercial, 91º de 8$ por acção de 11 em deante.

Banco da Lavoura, o 46º de 6$, por acção de 12 em diante.

Seguros Previdente, o 71º de 16$ por acção, desde já.

Predial de Saneamento, o 11º desde já.

Usinas Nacionaes, o dividendo de 8$, desde já.

U. dos Proprietarios, o dividendo de 5$, de 12 em diante.

Docas de Santos, o 4º dividendo do 2º semestre.

Seguros União dos Proprietarios, de 12 em diante, o dividendo de 5$000.

Movimento Monetario

CAMBIO

Abriu e se manteve sem alteração, ainda hoje, esse mercado que devido a falta de movimento continuava sustentado.

Não havia dinheiro para remessas, nem vapores de mala por emquanto, assim como escasseava o particular que apesar disso os bancos pouco compravam.

Foram repetidas as tabellas de 16, 16 1|32 e 16 3|32, esta ultima no Brazil, com o Brasilianische sacando a 16 1|16 e os outros a 16 1|32, contra o particular a 16 7|64, sem letras offerecidas.

TABELLAS DE TAXAS

Bancos Estrangeiros

Preços:	a 90 dias
Sobre Londres	16 1|32 a 16
» Paris	$594 a $596
» Hamburgo	$732 a $736

Preços:	a 3 dias
Londres	15 27|32 a 15 25|32
Paris	$602 a $601
Hamburgo	$741 a $746
Italia	$597 a $602
Portugal	$286 a $303
Hespanha	$573 a $580
Nova York	3$130 a 3$135
Turquia	15 13|16 a 15 3|4
Austria	15 27|32 a 15 3|4

Operações:

Bancarias	16 1|32 a 16 1|16
Particulares	— a 16 3|36

Banco do Brazil

Praças:	90 d|v	3 d|v
Londres	16 3|32 a 16 1|32	16 1|32 a 16
Paris	$593 a $595	601 a 603
Hamburgo	$732 a $735	742 a 743

Operações:

Bancarias	—	16 3|32
Particulares	—	16 1|8

CAMARA SYNDICAL

Curso official de cambio e moeda metallica:

Praças	90 d|v	á vista
Sobre Londres	16 3|64	15 57|64
» Paris	$595	$601
» Hamburgo	$733	$742
» Italia	—	$600
» Portugal	—	$304
» Buenos Aires	—	2$119
» Nova-York	—	3$028
Libras esterlinas em moeda		15 059
Ouro nacional em moeda		—
Ouro nacional em vales, por 1$000		1.687

Taxas extremas:

Bancarias	16 d.	a 16 3|32
Caixa matriz	16 d.	a 16 1|16

Bolsa de fundos

OPERAÇÕES REALISADAS

Apolices geraes

Antigas 5 %, 6 a.	860$
Dito 10 a.	870$
Dito 4 a.	871$
Dito 5 a.	875$
Moedas de 500', 5 a.	850$
Emp. de 1911, 1 a.	825$
Emp. 1909, 5 %, 10 a.	820$
Dito 42 a.	822$
Dito 51 a.	823$
Dito 31 a.	825$

Apolices Estadoaes

Rio de 100$, 4 %, 19 a.	78$

Apolices municipaes:

Ouro lb. 20, port., 19 a.	283$
Emp. de 1906, port., 50 a.	194$
Dito 10 a.	195$

Bancos

Brasil, 25 a.	178$

Companhias

Tec. Alliança 20 a.	140$

Debentures

Docas de Santos, 75 a.	186$

ULTIMOS PREÇOS

Apolices geraes:	vend.	comp.
Antigas 5 %, s|j	870$	860$
Moderna 5 %, s|j	—	830$
Emp. de 1909, 5 %, s|j	828$	823$
Emp. de 1903, 5 %,	—	930$
Apolices estadoaes:		
Rio, 500$ 6 %, 15	500$	—
Rio, 100$ 4 %	78$500	78$
Esp. Santo, 6 %	720$	710$
Minas Geraes	810$	790$
Apolices municipaes		
1906, nom., 6 %	—	193$500
1906 port., 6 %	195$600	193 500
Lb. 20) ouro, 5 %	288$	280$
Lb. 20 nom. 5 %	—	280$
Acções de Bancos:		
Brazil	180$	176$
Commercial	129$	123$
Commercio	150$	120$
Lavoura	150$	100$
Mercantil	220$	201$
Fabricas de tecidos:		
Alliança	150$	130$
Confiança	—	130$
Corcovado	160$	—
Magcense	20$	—
Petropolitana	220$	—
Estradas de Ferro:		
Goyaz	40$	—
Rêde Sul Mineira	51$	—
M. S. Jeronymo	9$	8$
Victoria e Minas	105$	50$
Companhias de Seguros		
Argos Fluminense	—	930$
Garantia	—	289$
Varegistas	—	98$
Diversas:		
Docas da Bahia	—	26$
Docas de Santos	520$	490$
Loterias	48$	—
Melhor. no Maranhão	50$	40$
Mercado	—	60$
T. Colonisação	6$	5$
Debentures diversas:		
America Fabril	—	165$
Docas de Santos	190$	181$
Novo Mercado	183$	177$
Carioca	—	177$
Manufactora	120$	90$
Sapopemba	175$	170$

Resenha do café

Encontramos o mercado em atitude de baixa bastante pronunciada, sendo assim que os vendedores deram o preço de 7$200, mas predominando ideas de 7$100.

Continuaram a ser de baixa as evoluções dos Centros que funccionaram ainda dominados pelas offertas, em nosso mercado tambem não havendo procura.

Na abertura foram fechadas 900 saccas e, durante o dia 1.600 no total de 2.500 contra 1.000 anteriores, fechando o mercado frouxo.

MOVIMENTO GERAL

Vendas	saccas
Hontem	2.500
Desde o dia 1	118.930
Desde o dia 1º de julho	1.308.030
Entradas:	
Hontem	11.964
Desde o dia 1	137.610
Desde o dia 1º de julho	2.253.519
Sahidas:	saccas
Hontem	7.631
Desde o dia 1	128.719
Desde o dia 1º de julho	2.112.105
Diversas:	
Existencia	395.931
Em Nictheroy	138.825
Pauta semanal	$520

COTAÇÕES

Typos	arrobas
5	7$800 a 7$900
6	7$500 a 7$400
7	7$200 a 7$100
8	6$800 a 6$700
9	6$500 a 6$400

O assucar

Continuava paralysado o nosso mercado, cujos vendedores mantinham-se um tanto sustentados, mas com os compradores retirados.

Foram negociadas 50 saccas branco crystal, regular a $840, entraram 14.280 e sahiram 2.619 sendo o "stock" de 329.637 ditos.

PREÇOS

Qualidades:	Kilogrammas
Branco usina	$980 a $910
» crystal	$930 a $920
» 3ª sorte	$820 a $810
» 2º jacto	$240 a $810
Somenos	Não ha
Crystal amarello	$250 a $270
Mascavinho	$220 a $275
Mascavo bom	$200 a $205
» regular	$180 a $1??
» baixo	$170 a $818

O algodão

Encontramos esse mercado, mais uma vez, mantido, porém, sem negocios e portanto, mal collocado.

Não constaram vendas e houve entradas de 547 fardos, sahiram 731 fardos e ficaram em deposito 6.795 ditos.

COTAÇÕES

Qualidades:	Por 10 kilos
Ceará, 1ª sorte	11$100 a 11$200
Dito regular	Nominal
Parahyba, sorte	10$900 a 10$500
Dito, regular	Nominal
Maceió 1ª sorte	10$200 a 10$500
Dito regular	Nominal
Penedo, 1ª sorte	9$600 a 10$200
Sergipe	9.600 a 10$200

Cotações do sal

	Por 60 kilos	
TOURO alqueire 2$350	5 800 a	5$900
Sal idem 2$200	5$200 a	5$6900
Outras marcas, idem 1 900	—	—
Commercio	—	—

Movimento do porto

VAPORES ESPERADOS

26 Bremen e escs. «Sierra Salvada».
26 Rio da Prata, «Oropesa».
26 Bordeos, e esc., "Garonna".
27 Rio da Prata, «Eisenack».
27 Rio da Prata, «Salamanca».
27 Rio da Prata, «Drina».

VAPORES A SAHIR

26 Callão e escs. «Oriana».
26 Rio da Prata, Sierra Salvada.
26 Liverpool e escs. «Oropesa»
26 Porto Alegre e escs. «Jacuhy».
27 Liverpool, e escs. «Drina»
27 Portos do sul, «Cubatão».
27 Bremen e escs. «Eisenack».
27 Hamburgo escs., «Salamanca».

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 56ª loteria da Capital Federal do plano n. 316, 41ª extracção, realisada hontem.

PREMIOS DE 20:000$ a 1:000$

6936	20:000$000
57012	3:000$000
27508	2:000$000
14180	1:000$000
43623	1:000$000

PREMIOS DE 500$

6248 43536 44092 63378

PREMIOS DE 200$

3217	5323	13387	18352	15006	17049
17218	19287	22184	22905	23133	23789
23805	24091	26346	29381	32364	33302
34380	35073	37731	38182	38880	39019
39524	39555	40599	41165	46101	48079
48171	49014	49247	49900	50527	53418
54118	54812	55782	58695	59785	60519
61168	62227	65073	65453	67016	67231
61512	67822	68019	69002		

APPROXIMAÇÕES

6935 e 6937	250$
57011 e 57013	100$
27507 e 27509	50$

DEZENAS

6931 a 6940	40$
57001 a 57010	30$
27501 a 27510	20$

CENTENAS

6901 a 7000	10$
57001 a 57100	8$
27501 a 27600	6$

Todos os num. terminados em 36 têm 4$
Todos os num. terminados em 6 têm 2$
Exceptuando-se os terminados em 36

O fiscal do governo — *Manoel Cosme Pinto.*
O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca.*
O director assistente, *Augusto da R. M. Gallo*, secretario.
O escrivão, *Firmino de Contusris*

AVISOS FUNEBRES

Braz de Souza Pereira

(NHONHO)

Maria Guimarães Pereira, Ildefonso de Souza Pereira, esposa e filhos, Herald Paiva, esposa e filhos, Frontino Nascimento e filhos, Gabriel Neves (ausente) e filhos, Matheus dos Reis e Joaquim Guimarães, penhorados, agradecem a todos os parentes e pessoas de amisade que acompanharam os restos mortaes do seu nunca esquecido esposo, filho, irmão, tio e cunhado, BRAZ DE SOUZA PEREIRA, e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia que, pelo seu eterno descanço, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 27 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Por este acto de religião se confessam eternamente gratos.

Dr. Francisco Pereira Passos

O dispensario de S. Vicente de Paula, dirigido pela irmã Paula, grato á memoria do seu inolvidavel bemfeitor, o dr. FRANCISCO PEREIRA PASSOS, faz celebrar uma missa em suffragio de sua alma, hoje, quinta-feira, 26 do corrente, com a assistencia dos pobres, ás 9 horas, na rua Conselheiro Pereira da Silva n. 77.

Drs. Antonio de Siqueira Carneiro e Caio Carneiro da Cunha.

(1º ANNIVERSARIO)

As familias dos drs. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha e Caio Carneiro da Cunha mandam rezar missas, hoje, quinta-feira, 26 do corrente, primeiro anniversario do passamento de seus queridos chefes, na matriz de S. João Baptista da Lagôa, pelas 9 1|2 horas, e desde já se confessam agradecidas aos que a ellas comparecerem.

Luiz Jacques

Armanda Jaques, Adolpho Jaques, Jorge Jacques, Francisco Lopes Anjo e sua senhora e Alida Rebello (ausente) agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu esposo, pae, sogro e cunhado LUIZ JACQUES, e de novo as convidam para assistir á missa que mandam rezar, para seu eterno repouso, hoje, quinta-feira, 26 do corrente ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria, altar-mór, pelo que se confessam desde já agradecidos.

Rozendo Rothilde José de Carvalho

30º DIA

Amelia Nunes de Carvalho convida os parentes e amigos de seu sempre lembrado esposo, ROZENDO ROTHILDE JOSE' DE CARVALHO, para assistirem á missa do 30º dia, que, pelo seu eterno repouso, será rezada hoje, quinta-feira, 26 do corrente, ás 9 1|2, na egreja de São Francisco de Paula, antecipando agradecimentos.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Estes annuncios custam 200 rs. por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas

Empregos e empregados

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira com pratica do serviço à Avenida Salvador de Sá n. 34.

ALUGA-SE uma senhora para casa de pequena familia para lavar e engommar à rua Haddock Lobo n. 437, quarto n. 33.

ALUGA-SE uma moça para lavar e engommar em casa de pequena familia não faz questão de dormir no aluguel á rua Manoel Victorino n. 27, Engenho de Dentro.

ALUGA-SE uma cozinheira para o trivial. Dá boas referencias. Trata-se na rua Delfim, 77, Botafogo. (1.849

ALUGA-SE uma moça chegada de Lisboa, para cozinheira ou arrumadeira; rua Visconde de Itauna n. 111, armazem.

ALUGA-SE um bom cozinheiro de forno e fogão, massas e doces, homem de respeito e afiançado; rua do Acre n. 36, loja.

ALUGA-SE uma moça hespanhola para cozinhar; rua Theophilo Ottoni n. 137.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão; rua do Bispo n. 233, quarto 6.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira de casa de familia; rua Carvalho de 43.

ALUGA-SE uma moça portugueza para todo o serviço; rua Senador Pompeu n. 19.

ALUGAM-SE duas boas cozinheiras e lavadeiras e uma boa codinheira e engommadeira; rua Visconde do Rio Branco n. 14.

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma no aluguel; na travessa da Universidade numero 1.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira com bastante pratica, para casa de pensão: rua das Marrecas n. 15.

PRECISA-SE de uma cozinheira; á rua Alice n. 27, Laranjeiras.

PRECISA-SE de um cozinheiro; na rua Formosa n. 242 padaria.

ALUGA-SE por 80$000 mensaes uma casa de bonita apparencia com dois quartos, duas salas, cozinha e grande quintal, em Cascadura; á rua da Estação n. 190, as chaves no n. 184.

ALUGA-SE uma porta para negocio; rua Camerino n. 90, onde se trata.

ALUGAM-SE na estação do Meyer 4 predios, acabados de construir e assobradados, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, despensa, banheiro, luz electrica; trata-se na rua Christovão Colombo, 93, estação do Meyer. (1.842

ALUGAM-SE duas casas por 51$000, com todos os pertences, á rua Almeida Bastos n. 19, Engenho de Dentro. (1.847

ALUGAM-SE na rua do Ouvidor, 152, 2º andar, duas salas mobiliadas, para casal ou escriptorio. Trata-se no proprio 2º andar, das 12 ás 17 horas. (1.846

ALUGA-SE uma bôa sala de frente, com duas sacadas para a rua, com todas as commodidades, a casal, ou pessoas sérias. Rua Monte Alegre, 25. Proximo á rua do Riachuelo. Trata-se na loja. (1.856

ALUGA-SE, por 60$, um bom commodo para pequena familia, na rua Dr. Corrêa Dutra n. 60, Cattete. (1.853

ALUGA-SE o predio da rua Engenho de Dentro nº 263, todo reformado com commodidades para pequena familia, luz electrica etc.; as chaves no armazem da esquina, trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 89, aluguel... 100$000.

ALUGA-SE o excellente sobrado 47 da rua Estacio de Sá, tem boas accommodações e grande quintal, só se aluga a familia séria; para ver as chaves estão na loja; trata-se na rua Cosme Velho n. 270.

ALUGAM-SE uma sala e quarto em casa de familia, a um casal sem filhos, rua Conselheiro Zacharias, 61 moderno. (1.834

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, salas e grande terreno; rua Viuva Garcia n. 64, estação de Ramos.

QUEREIVOS empregar, realisar vosso casamento, reatar uma amisade perdida? Ide consultar com mme. Annita. Rua General Camara n. 173, altos. Trabalho simples e garantido. (1.854

SEMENTES novas, vendem-se á rua Uruguayana, 128 e 130; casa Guimarães & Fonseca. (1534

SENHORITA educada em um dos mais reputados collegios brazileiros, propõe-se a leccionar primeiras letras, portuguez e francez em casas de familia. Cartas com as iniciaes I. A. para a rua Dias da Silva, n. 19, Meyer.

UM MOÇO portuguez, com habilitações e dando attestados de sua conducta, deseja empregar-se como ajudante de caixeiro em garage; cartas neste escriptorio a J. F. 1.827

VENDEM-SE enxertos de laranjeiras, de diversas qualidades, e outras qualidades de plantas. Todos os Santos; rua Salvador Pires n. 40. 1.829

VENDE-SE uma collecção do jornal *A Epoca*, desde o seu inicio; está limpa e conservada; na rua Christovão Colombo n. 38, casa 41, das 6 ás 10 horas da manhã. 1.576

VENDE-SE a Leitura para Todos, desde o nº 6 ao 93, todos em perfeito estado; cartas nesta redacção á M. H. A. (1.769

VENDE-SE a "Zingara", composição para piano, do maestro Mallio; praça Tiradentes, n. 9. (1.554

VENDE-SE um cavallo arreado, bom marchador e de confiança; preço de occasião, dirija-se á rua Frei Caneca, 115, sala de frente. (1.833

PRECISA-SE de um empregado que tenha pratica de quitanda e carrinho; rua Visconde de Itauna n. 112.

PRECISA-SE de um cozinheiro com bastante pratica de casa de pasto; na rua do Hospicio n. 268.

UM MOÇO portuguez, dando attestados de sua conducta, deseja empregar-se em casa, para entregas a domicilio. Cartas neste escriptorio a J. F. 1.826

UM moço pobre deseja encontrar uma viuva pobre tambem, mas que tenha todos os trens de casa; não se faz questão que tenha filhos, até dois. Cartas para Sebastião Manoel Cunha, na rua Itaperu' n. 314. (1.851

Casas, commodos e terrenos

ALUGA-SE um bom armazem proprio para qualquer negocio; Avenida Mem de Sá n. 101; para vêr das 3 ás 5 horas e trata-se na travessa de São Francisco n. 32.

ALUGAM-SE casas novas, acabadas de construir, com luz electrica, duas salas, dois quartos, banheiro e cosinha, pelo preço de 80$000, á rua Paula Brito n. 159; a tratar no n. 4. 1.684

ALUGA-SE um sobrado com duas salas, dois quartos e com todas as commodidades para familias; rua Ferneck n. 71; trata-se na rua Visconde de Itauna n. 307. 1.828

ALUGAM-SE casas completamente novas; á rua Dezenove de Fevereiro n. 56 perto de Voluntarios da Patria com dois quartos duas salas e dispensa, com installações electricas de lujo por 140$000; trata-se com o sr. Carlos Klinpaul, na mesma avenida, casa 1.

ALUGA-SE um bello quarto mobiliado á rua Tavares Bastos n. 30, antigo 2.

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Mesquita n. 946, aluguel mensal adiantado 132$000; fiança em dinheiro 1:000$000; trata-se na mesma no lado com o proprietario.

ALUGA-SE por 81$000 uma casinha da Villa 48, da rua Pereira de Almeida, para pequena familia, as chaves estão na mesma rua 30.

ALUGAM-SE as casas ns. 7 e 8, da avenida Canabarro, novas, illuminadas a luz electrica; trata-se á rua General Canabarro numero 32.

ALUGA-SE uma sala de frente; á rua D. Anna Nery n. 5, largo do Pedregulho.

ALUGAM-SE bons quartos e salas para todos os preços; rua D. Carlos I, numero 44 (antiga Santo Amaro).

ALUGAM-SE as lojas do predio da rua Visconde de Itauna ns. 32 e 34: trata-se na praça da Republica n. 207, Fluminense Hotel.

ALUGA-SE por 30$000 um quarto, não se acceitam creanças; rua Andrade Pertence n. 43, Cattete.

ALUGA-SE um bom quarto a um ou dois moços; rua Silveira Martins n. 14.

ALUGAM-SE commodos a 30$00, 35$000, 40$000 e 45$000, e casinhas independentes a familias, casa de todo o respeito, com grande quintal e muita agua; tudo tem cozinha, chuveiro etc.; rua Pedro Americo n. 359 (palacete).

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia a casal sem filhos ou a senhora só; travessa da Lagoa n. 40, Botafogo.

ALUGAM-SE commodos com todo o conforto; na casa da rua D. Marianna numero 174, Botafogo.

ALUGA-SE por 90$000 com carta de fiança uma arejada casa com duas salas, dois quartos com janellas, cozinha, quintal, pia, agua com abundancia etc. em condições hygienicas; informa-se rua Itapiru' numero 90, armazem.

ALUGA-SE uma boa loja para qualquer negocio; rua do Lavradio n. 108.

ALUGA-SE uma boa sala de frente; rua da Relação n. 9.

ALUGA-SE um bom quarto com mobilia; rua da Relação n. 9.

ALUGAM-SE quartos a moços do commercio; Avenida Gomes Freire n. 68, esquina da rua da Relação.

ALUGA-SE o 2º andar da rua do Ouvidor numero 52; trata-se na loja.

VENDE-SE por 4:500$000 uma casa que dá para tres familias viverem independentes; terreno 10X50 todo cercado e plantado, com agua, latrina e uma boa caixa, num logar muito vistoso e saudavel. Rua Páo Ferro, 50, Inhau'ma; trata-se á rua Pedro, 158, botequim. (1.840

VENDEM-SE lotes de terrenos, proximo a estrada Marechal Rangel, com 10X22, a 250$000; escriptura e transmissão por conta do proprietario, livre de qualquer onus; tem agua, bondes; construcção livre e não paga impostos; trata-se na mesma rua n. 211, Madureira; com Claudio José de Queiroz. (1.729

VENDE-SE em prestações de 100$000 mensaes, um lote de terreno com 120X10, a 3 minutos da estação Mario Hermes. Trata-se na rua Domingos Lopes, 196. Madureira. (1.726

VENDE-SE um predio na estrada Real de Santa Cruz, 2.370, estação da Piedade, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e jardim na frente; bondes de Cascadura. (1.801

VENDEM-SE, por 4 contos e oitocentos, 2 casas, á travessa Possolo, 32, Inhau'ma, com agua, bom quintal arborisado, a 2 minutos dos bondes; redem noventa mil réis; logar saudavel; negocio sério e pechincha.

Diversos

ALUGA-SE uma vaga para estudar piano, canto ou violino; praça Tiradentes numero 9. F. Mellio. (1.555

PRECISA-SE de moços e moças que disponham de duas a tres horas por dia, para trabalharem em casa, garantindo-se o ordenado de 3 á 4 mil réis diarios, no maximo, serviço leve e de facil execução. Escrevam a Jackes Butcher, caixa do Correio 1.118, Rio de Janeiro — Brazil; enviando 200 réis em sellos, para o porte. (1.605

PERDEU-SE uma carteira com 130$000, junto com a licença de carroça de numero 2.584; roga-se o favor a quem a achou de entregar na rua Jorge Rudge, pedreira; só se exige a licença. (1.845

PRECISA-SE fallar a Raphael Galvão, á rua de S. Pedro, 213. (1.850

PRECISA-SE, senhoritas para aprender piano do maestro, Mallio; praça Tiradentes, n. 9. (1.556

Secção Livre

A Equitativa dos E. U. do Brazil

AVENIDA RIO BRANCO

Edificio de sua propriedade

Sinistros das apolices: 88.250 a 88.264

Pagamento: 30:000$000.

Rio, 21 de fevereiro de 1914.

Srs. directores d'"A Equitativa". Nesta. — Tendo ha pouco mais de um mez fallecido meu pae, Antonio Ferreira Saturnino Braga, segurado nessa sociedade pelas apolices ns. 88.250|64, no total de trinta contos de réis, a 17 do corrente apresentei a v.v. s.s. as competentes provas de morte, para liquidação do seguro. Verificaram v.v. s.s., entretanto, ser indispensavel mais um documento; este foi pedido para Campos, de lá enviado a 19 do andante, hontem entregue á "Equitativa", e hoje me foi effectuado o pagamento do sinistro.

Friso estes factos para accentuar bem o modo correcto por que procede a sociedade que v.v. s.s. gerem e a promptidão com que effectua a liquidação de sinistros, o que, além do zelo e honestidade com que sempre ella age, traz a maxima tranquillidade ao espirito dos mutuarios, certos, como ficam estes, de que, estando em ordem os respectivos papeis, os beneficiarios obterão promptamente o auxilio decorrente do seguro.

Apresentando os meus agradecimentos a v.v. s.s., faço os mais sinceros votos pela sua prosperidade pessoal e pela sociedade cuja administração lhes foi em boa hora confiada, e sou

Adm. Crd. e obrigado dr. *Ramiro Ferreira Saturnino Braga*, deputado federal.

Em virtude do alvará expedido pelo sr. dr. Custodio Manoel da Silveira, juiz de direito da segunda vara de Orphãos da comarca de Campos, Estado do Rio de Janeiro, em data de 18 do corente mez, recebi da Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida, a quantia de trinta contos de réis (30:000$000), valor das apolices ns. 88.250|64, emittidas pela referida sociedade sobre a vida de meu pae, Antonio Ferreira Saturnino Braga, e ora vencidas por fallecimento deste; menos a importancia de dois contos, seiscentos e quarenta e um mil e duzentos réis (2:641$200) premio semestral differido para completar o terceiro anno de vigencia do seguro.

E, pelo presente, dou á Equitativa quitação plena e geral quanto ás mencionadas apolices ns. 88.250 a 88.264, entregues neste acto, as quaes ficam nullas e de nenhum valor.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1914. — Dr. *Ramiro Ferreira Saturnino Braga*, (sobre uma estampilha de 300 réis).

(Firma reconhecida pelo tabellião Noemio Xavier da Silveira.)

Nota — Os pagamentos das apolices sinistradas, resgatadas e sorteadas, pel'"A Equitativa" montam a mais de 17.000:000$. Peçam prospectos.

0850

Bangú

A rifa annexa á loteria da Capital a extrahir-se hoje, ficou transferida para 20 de março do corrente anno.

J. Martins.

DECLARAÇÕES

Lyceu de Artes e Officios

Matricula

De ordem do exmo. sr. dr. director, faço publico para conhecimento dos interessados que, de accôrdo com o art. 31, capitulo XII do novo regimento interno, estão abertas as matriculas gratuitas para todas as aulas e officinas deste estabelecimento. Os candidatos á matricula, que deverão ser maiores de 12 annos os do sexo masculino, e de 10 annos os do sexo feminino, devem comparecer a esta secretaria das 18 ás 19 horas, para o necessario exame de sufficiencia e respectiva inscripção.

Findo que for o prazo da matricula geral, só em caso de vaga e mediante requerimento dirigido ao director, serão admittidos novos alumnos e alumnas. Secretaria do Lyceu, 21 de janeiro de 1914. O 1º secretario, *Alberto Moreira Alves.*

Cavando a vida...

RESULTADO DE HONTEM:

Antigo	936	Cobra
Moderno	178	Perú
Rio	365	Macaco
Salteado		Cavallo

PARA HOJE:

Zé da Sorte.

Indicador d'"A Epoca"

Advogados

DR. ARTHUR LUIZ VIANNA — Rua Primeiro de Março n. 34.

DRS. LUIZ NOVAES e MANOEL PINTO JUNIOR — Escriptorio: Rua dos Ourives, 30 — Das 2 ás 3 horas.

Medicos

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos molestias de senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas do Hospicio n. 68 e Fanni n. 7.

DR. ADOLPHO MOURÃO, clinica medica geral, rua Visconde Sapucahy, 314.

DR. CAETANO DA SILVA — Tratamento especial da tuberculose pulmonar — Consultorio Rua Uruguayana n. 35. Das 3 ás 4 da tarde, ás terças, quintas e sabbados — Residencia Rua 24 de Maio n. 152. — Estação do Riachuelo.

MOLESTIAS DE GARGANTA, NARIZ, OUVIDO E BOCCA — DR. EURICO DE LEMOS, especialista. Consultorio: Carioca, 36, de 12 ás 6. Telephone, 6.109, Central — Residencia: praia de Botafogo n. 114. Telephone, 1.296, Sul.

DR. MONCORVO — Molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultorio: rua Uruguayana, 11. Consultas, ás 4 horas.

DR. ANNIBAL FALLER — Consultorio, Assembléa n. 81 sobrado, das 15 ás 17 horas. Residencia, avenida Gomes Freire, 114. Telephone, 1.770, Central.

DR. CANDIDO DE ANDRADE — Operador e parteiro, especialista em doenças das senhoras. Consultorio: rua da Assembléa, 50, entrada pela rua da Quitanda n. 11, ás terças, quintas e sabbados, de 2 ás 4 horas da tarde. Residencia: Voluntarios da Patria 221, ás segundas, quartas e sextas, de 1 ás 3 horas da tarde. 0.856)

Dentistas

DR. ROMEU F. DE FARIA, Cirurgião-dentista. Consultas diarias, das 7 ás 12 horas. Travessa de São Francisco de Paula, 22, 1º andar. Telephone 2608 central. 0524)

Constructores

RAPHAEL PAIXÃO — Engenheiro architecto, constructor. Escriptorio Uruguayana 47. Officina, Visconde de Itaúna, 112 e 112. Telephs. 1724, 4754.

Companhias

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL — Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 aos sabbados ás 3 horas da tarde, á rua Visconde de Itaborahy n. 45.

EMPRESA DE TRANSPORTES — Joaquim Alves Corrêa & C. — Gerente, Sebastião Torres — Cocheira, rua General Pedra n. 102. Ponto, rua Visconde de Itaborahy, esquina da de Theophilo Ottoni. — Encarrega-se de quaesquer carretos, machinismos, etc.

Cafés

CAFE' RIO BRANCO — Especialidade em lunchs e ceias a todo o momento. Telephone n. 5.791 — Rua São José n. 93.

Cinematographos e diversões

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Escriptorio central, rua Luiz Gama n. 11 — Rio de Janeiro.

INHAÚMA

A rifa de uma machina Singer annexa á Loteria Nacional a extrahir-se no dia 28 do corrente fica transferida para o dia 28 de março. 1.848

ICARAHY

Aluga-se um grande predio com chacara, para familia de tratamento ou pensão; trata-se na rua Vera-Cruz, 4, Icarahy. 1.844

??? Somente não usa joias quem não quer ???

Sómente não usa joias, quem as não quer usar; porquanto todos os socios dos Clubs da Galeria Artistica Portugueza, premiados na 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, e 5ª prestações, têm direito ao reembolso das importancias pagas, e a receber completamente de graça qualquer das joias constantes da tabella que a seguir publicámos, e de accordo com a sua inscripção.

Estes Clubs são permanentes, garantidos por lei, com um capital de 200:000$000 de réis, sendo os sorteios feitos todos os sabbados, pelos dois finaes do premio maior da Loteria da Capital e sob a fiscalisação do governo.

Desejando v. ex., (da Capital ou dos Estados), inscrever-se nos nossos vantajosos Clubs, aproveitando assim esta magnifica occasião de adquirir inteiramente gratis, ricas e valiosas joias, nada mais têm a fazer, de que destacar a *Proposta* adeante annexada, indicar o numero com que quizer jogar, (dois algarismos (á vontade), *Dezena*, o sabbado a principiar a entrar em sorteio, e as joias ou outros artigos que desejar adquirir de accordo com a tabella abaixo, enviando em seguida a referida *Proposta* a esta Galeria para ser feita a inscripção.

As nossas joias tambem são vendidas sem ser por Clubs pelos seus preços de reclame, a saber:

MODELO 6, 50$000 réis; MODELO 3, 75$000 réis, e assim successivamente; e em geral são remettidas sem mais despesas, pelo Correio, registradas, acondicionadas em ricas caixas de velludo de sêda, e com a condição de restituirmos as suas importancias, no caso de não agradarem.

Os pedidos devem vir acompanhados das suas importancias, em Vales Postaes, cartas com valor declarado, sellos, estampilhas, ou ordens; assim, tambem, as novas inscripções nos Clubs são feitas com o pagamento antecipado da 1ª e 2ª prestações, sendo os recibos immediatamente enviados.

Para avaliar das grandes vantagens que offerecem os nossos Clubs, tenha-se em vista que só em 1911, 1912 e 1913, *Distribuimos Gratis*, pelos seus socios, a importante somma de 245:150$000, representada em joias e muitos outros artigos, conforme recibos em nosso poder, e que continuamente publicamos, nos jornaes da capital, a saber:

"Eu, abaixo-assignado, declaro que recebi da Galeria Artistica Portugueza, um rico apparelho de metal, com finos lavores para toilette, (8 peças), sem me custar um só real, pois, tendo sido a minha inscripção premiada na 5ª prestação, fui reembolsado integralmente das importancias que havia pago, de accôrdo com o excellente plano por que são feitos os vantajosos clubs, da mesma Galeria.

E por ser verdade, firmo o presente, autorisando a fazer delle o uso que lhes convier.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1914.
Francisco Fernandes Maia.
Rua Jequitinhonha nº 36, casa 2."

"Eu abaixo assignado declaro que recebi da Galeria Artistica Portugueza, um finissimo chapéo de Chile, inteiramente de graça, pois tendo sido a minha inscripção premiada na 2ª prestação, fui reembolsado integralmente das importancias que havia pago, de accordo com o excellente plano porque são feitos os vantajosos Clubs da mesma Galeria.

E por ser verdade, firmo o presente, autorisando a fazer delle o uso que lhes convier.

Rio de Janeiro, 6 de Janeiro de 1914.
Antonio Affonso de Mello
Rua Haddock Lobo, 57."

"Eu abaixo assignado declaro ter recebido da Galeria Artistica Portugueza, um alfinete e botão com brilhantes (chuveiro), sem que o mesmo me custasse um só real, pois tendo sido a minha inscripção premiada na 4ª prestação, fui reembolsado de todas as importancias que havia pago, de accordo com as vantajosos planos porque são feitos os Clubs da mesma Galeria.

E por ser a expressão da verdade firmo este, autorisando a fazer delle o uso que lhes convier.

Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1914.
Julio Ribeiro
Rua Machado Coelho, 75."

"Eu abaixo assignado declaro que recebi da Galeria Artistica Portugueza, uma corrente de ouro de lei do Porto, pesando 35 grammas, e inteiramente de graça, pois sendo a inscripção premiada na 2ª prestação, fui reembolsado integralmente das importancias que havia pago de accordo com o excellente plano porque são feitos os vantajosos Clubs da mesma Galeria.

E por ser verdade firmo o presente, autorisando a fazer delle o uso que lhes convier.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1914.
Alberto Clark Moss.
Rua do Rocha, n. 24."

Tabella de preços e prestações semanaes nos clubs

MODELO 6 — Legitimo relogio Omega, com corrente e medalha, tudo folheado a ouro de lei, 50$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 2$000 réis, nos Clubs.

MODELO 3 — Artistica corrente de ouro de lei massiço, com 25 grammas e ricamente cinzelada á mão, 75$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 3$000, réis, nos Clubs.

MODELO 19—Riquissimo par de brincos de ouro de lei com dois lindos brilhantes, 75$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis nos Clubs.

MODELO 46 A — Linda pulseira relogio, tudo de ouro de lei, 75$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis, nos Clubs.

MODELO 5 — Valioso cordão de ouro de lei massiço, com 25 grammas, 75$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis, nos Clubs.

MODELO 34 — Magnifico relogio (forte) e chatelaine, ambos de ouro de lei, para senhora, 75$000 réis; ou em 30 prestações de 3$000 réis, nos Clubs.

MODELO 43—Superior relogio de ouro de lei, 18 linhas, para homem, 75$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis nos Clubs.

MODELO 30—Artistico annel de ouro de lei com uma rica saphira ou rubi, e dois brilhantes, para cavalheiro, senhora e senhorita, 75$; ou em 30 prestações semanaes de 3$000 nos Clubs.

MODELO C 3 — Artistico retrato em tamanho natural a verdadeiro crayon, ou photo-crayon, collocado em uma rica moldura dourada, alto relevo com 70X80 centimetros, e a executar, de qualquer pessoa 75$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis nos Clubs. Para a execução d'este retrato é sufficiente uma photographia qualquer, e para os Estados augmenta 5$000 réis de encaixotamento.

MODELO 54 — Fino chapéo, legitimo Chile, 100$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis nos Clubs.

MODELO 7 — Valioso cordão de ouro de lei massiço, com 35 grammas, 100$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis nos Clubs.

MODELO 31 — Chic annel ou argolão de ouro de lei com um rubi ou saphira e dois lindos brilhantes, 100$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis nos Clubs.

MODELO 51 — Rica medalha de ouro de lei com um lindo brilhante, para corrente, 100$000 réis ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis nos Clubs.

MODELO 20 — Superior relogio forte, em conjunto com um cordão com 25 grammas, e ambos de ouro de lei garantido, 130$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 5$000 réis nos Clubs.

MODELO 21 A — Rico par de bichas de ouro de lei com 20 brilhantes, e 2 rubis ou saphiras, 170$000 réis; ou em 40 prestações semanaes de 5$000 réis nos Clubs.

MODELO 21 C — Rico alfinete (tambem serve para botão), tendo nove brilhantes e uma saphira ou topazio, 170$000 réis; ou em 40 prestações semanaes de 5$000 réis nos Clubs.

MODELO 1 — Verdadeiro relogio *Omega*, *Movado* ou *Invicta*, 22 linhas, de ouro de lei e garantidos por 30 annos, 170$000 réis; ou 40 prestações semanaes de 5$000 nos Clubs.

MODELO 21 — Superior relogio e cordão massiço, com 40 grammas, ambos de ouro de lei, garantidos, 170$000 réis; ou em 40 prestações semanaes de 5$000 réis, nos Clubs.

Executam-se retratos de qualquer pessoa, em tamanho natural, a verdadeiro crayon ou photo-crayon, a 30$000 réis.

Para a execução destes retratos é sufficiente uma photographia qualquer, e remettem se pelo Correio, registrados, sem augmento de preço.

Para destacar e enviar á Galeria

Proposta para os Clubs

Queira inscrever-me socio dos Clubs dessa Galeria, para jogar com o ***numero*** .... (dois algarismos á vontade, dezena) e para principiar a entrar em sorteio no dia....... de............... (qualquer sabbado), para a acquisição de.............................

x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x

x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x

.... Modelo.................. no valor de..........$........... pago em.......... prestações semanaes de..........$..........réis nos Clubs; o qual me será entregue completamente de graça logo que seja premiado nas 1ª, 2ª, 3ª, 4ª ou 5ª prestações, por sorteio em todas as outras, ou no fim do pagamento da ultima prestação.

Junto remetto..........$..........réis correspondentes ás 2 primeiras prestações, cujos recibos me enviarão.

N. B. Em qualquer occasião que me convenha, poderei receber o objecto indicado nesta proposta, pagando todas as prestações; e logo que seja premiado, a Galeria me restituirá as importancias a que tiver direito.

O socio...

Rua... **N**..........

Residente em...

Estado de...

Remettem-se gratis, sob pedidos Catalogos explicativos e illustrados, com o retrato do Exm. Sr. Barão do Rio Branco.
Correspondencia, pedidos e valores, dirigir á Galeria Artistica Portugueza — 105, Avenida Rio Branco, 105 — Rio de Janeiro

861)

Compagnie de Navegation SUD ATLANTIQUE

LINHA POSTAL

Paquetes correios, fazendo a linha entre Bordeaux, Lisboa e Rio de Janeiro, indo a Montevidéo e Buenos Aires.

Viagens rapidas, sendo, entre Lisboa, 10 DIAS E HORAS.

Entre Rio de Janeiro e Bordeaux 13 E MEIO DIAS.

CHEGADAS DA EUROPA E SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA

GARONNA. . . . . . a 28 de fevereiro
GALLIA . . . . a 8 de março

O PAQUETE

Gallia

Esperado de Bordeaux, no dia 8 de março, sahirá no mesmo dia para Montevidéo e Buenos Aires.

LINHA COMMERCIAL

Partidas quinzenaes alternadas com as dos paquetes da linha postal.

CHEGADAS DO RIO DA PRATA E SAHIDAS PARA A EUROPA

BRETAGNE . . . . . . a 8 de março

O PAQUETE

LA BRETAGNE

Esperado do Rio da Prata, sahirá no dia 8 de março para Dakar, Lisbôa, Leixões via Lisbôa e Bordeaux.

ESTES PAQUETES ATRACAM NO CAES DO PORTO

PARA A EUROPA

Passagem de 3ª classe 110$300 — Conducção para bordo gratis

Passagem de 3ª classe para o Rio da Prata 50$400

Todos os paquetes desta Companhia têm excellentes accommodações para passageiros de 1ª classe, e 2ª intermediaria, e alojamentos dotados de todos os requisitos hygienicos para os de 3ª classe. Cabines de luxo, camarotes para uma só pessoa, etc. Camarotes de duas camas na 2ª classe e na intermediaria.

PARA CARGAS TRATA-SE COM F. ROLA, CORRETOR DA COMPANHIA

ANTUNES DOS SANTOS & C.

Avenida Rio Branco, 14 e 16 — *RIO DE JANEIRO*

SANTOS—Rua Quinze de Novembro n. 70 — S. PAULO—Rua Direita n. 4

CAMBIO—Compra e venda de moedas de todos os paizes em vantajosas condições Antunes dos Santos & C.

14 e 16 --- AVENIDA RIO BRANCO --- 14 e 16

861)

Hypothecas, venda e compra de predios

Augusto Torres, empresta dinheiro sob hypotheca de predios bem localisados e a juros modicos; assim como os compra e vende. Rua da Alfandega, 134, sobrado, telephone 2583.
0641)

MOVEIS

Novos e usados, ninguem vende mais barato, reforma-se colchões e troca-se moveis A' BELLA AURORA. Rua Visconde de Itaúna n. 149. Telephone n. 2.845. Em frente ao jardim da praça 11 de Junho.
1.413

Moveis a prestaçoes

Moveis a prestações a casa "Sion", na rua senador Euzebio 117; vende moveis a prestações e em boas condições, e entrega na primeira prestação. Telephone 5209.
0416)

Dr. Oliveira Bastos, esp. em partos, molestias das senhoras, vias urinarias, nervosas, syphilis e operações, etc. Evita a gravidez e faz conceber sem operação e sem dôr, nos casos indicados, etc. Applica o 606, 914 — as reacções de Wassermann e de Noguchi (sóro-diagnostico da syphilis). Tratamento da epilepsia, hysteria, neurasthenia, impotencia, (ambos os sexos). Chamados á qualquer hora. Tel. 4.705 Central. Oito annos de pratica dos Hospitaes de Berlim, Bremen, Paris, Londres, etc. Consultas gratis aos pobres, de 1 ás 5, no consultorio. Assembléa 35, sobrado. Das 9 ás 11 da manhã e das 6 ás 9 da noite, na residencia. Avenida Gomes Freire, 110.

PHOTOGRAPHIA

CASA LETERRE

Importação e exportação em grande escala de apparelhos e material photographico recebidos directamente dos principaes fabricantes do mundo

DEPOSITO DAS ESPECIALIDADES

de Kodak, Lumière e Jougla, Agfa, Hauf, Merk, Wellington, etc.

Chapas e papeis dos melhores fabricantes.

Emulsões sempre frescas.

PREÇOS REDUZIDOS

145--Rua Sete de Setembro--145

BERTEA & C.

0579

A GUITARRA DE PRATA

VIOLÕES DE CEDRO SUPERIORES A 14$000

PREÇO DE RECLAME

37, Rua da Carioca, 37

Porfirio Martins

550)

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalisação do governo Federal, ás 2 1|2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE — HOJE	AMANHÃ — AMANHÃ
305—46ª	306—57ª
16:000$000	**20:000$000**
Por 1$600 em meios	Por 1$600 em meios

DEPOIS D'AMANHÃ

As 3 horas da tarde—309—6ª

50:000$000

Por 4$000 em quintos

SABBADO, 7 DE MARÇO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

As 3 horas da tarde — NOVO PLANO — 320 — 1ª

200:000$000

Inteiros 35$000, quadragesimos 900 réis

Só jogam 20.000 bilhetes

N. B: — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 °|°.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

13 annos de existencia — **UNICOS E EXTRAORDINARIOS CLUBS** — 13 annos de successo

COM SORTEIOS DIARIOS E DIREITO A REPETIÇÕES

Agentes da machina de escrever "Victor"

Nestes clubs o prestamista recebe tantas vezes as joias, quantas vezes o numero fôr premiado na mesma semana pela dezena, annexa á Loteria Federal.

JOIAS E RELOGIOS
RELOGIOS DE PAREDE
MACHINAS DE ESCREVER
GRAMOPHONES E DISCOS
MOVEIS BICYCLETTAS
TERNOS DE ROUPA
ETC., ETC.

Inscrevam-se nos Clubs da Cooperativa Chronometrica

O maior e mais antigo estabelecimento no genero.

BARBOSA & MELLO

N. 154, RUA DO HOSPICIO, N. 154

Patente n. 7. — TELEPHONE Norte 1.550

Moveis a Prestações

Aviso importante

Para ler e saber quem precisa de moveis, a unica casa que os senhores encontram é na PRAÇA TIRADENTES 72, Empresa Norte-Americana, de Barros Tendler, unica casa mais vantajosa nos preços e tratar os freguezes, grande sortimento de moveis de estylo; vendem-se ao gosto do freguez, entregando com a primeira prestação e ao prazo de oito mezes. Telephone 5.925.
0815

Aos asthmaticos!...

Especifico ora descoberto, que tem feito real successo na cura da asthma e bronchite asthmatica.

Uma cura importante:

Illmo. sr. major Bruzzi. — Estando minha filha Clara soffrendo da "asthma", recorri a seu producto, Elixir anti-asthmatico de Bruzzi, e com um só vidro obteve a cura radical de tão terrivel molestia. Em beneficio de todos, passo o presente, por gratidão.

Rio, 14 — 12 — 1912.

Horacio Cesar de Lima. — Rua Visconde de Itaúna n. 543, casa n. 7.

Venda nas drogarias e pharmacias e nos depositarios BRUZZI & C. — Rua do Hospicio, 133 — e P. SIQUEIRA & C. Rua da Uruguayana, 140.
689)

Grande Laboratorio e Pharmacia Homœopathica

FUNDADOS EM 1880

ALMEIDA CARDOSO & C.

DISTINGUIDOS COM **GRANDE PREMIO**, A MAIOR RECOMPENSA CONFERIDA EM HOMOEOPATHIA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Fornecedores do exercito e principaes estabelecimentos medicos e pharmaceuticos da Capital e Estados

11, RUA MARECHAL FLORIANO, 11

Medicamentos Homœopathicos que curam:

Almeidina—Cura a gonorrhéa chronica, recente e suas consequencias.
Cardosina—Cura tosses, bronchites, dôres no peito, costas e lados.
Carduus Cardo—Cura molestias do coração e hemorrhoidas fluentes.
Gypsum brasiliense—Facilita a dentição e tonifica as crianças.
Sezorina—Cura a febre intermittente (sezões ou maleitas).
Rosalina—Cura e previne a tosse coqueluche.
Consolarina—Cura a tuberculose pulmonar em primeiro e segundo gráus.
Sanagryppe—Aborta a INFLUENZA e cura constipações com febre, tosse e dores no corpo.
Carica americana—Regularisa as evacuações e combate os incommodos em consequencia de purgantes.
Sana syphilis—Cura syphilis, lymphatismo, rheumatismo syphilitico, molestias da pelle e couro cabelludo.
Essencia benedictina—(Odontalgico). Cura dores de dentes e ouvidos em 5 minutos.
Duartina—"Tonico reconstituinte": cura neurasthenia, anemia, rachitismo, dyspepsia e todos os incommodos do apparelho digestivo.
Sanasthma—Cura a asthma hereditaria e adquirida.
Vitalinum—Restabelece a potencia viril aos dois sexos.
Sanaflores—Cura a leucorrhéa (flores brancas), caracterisada por corrimentos da vagina.
Dolorifora—Auxilia o parto, combate as colicas uterinas e mais symptomas das parturientes.
Balsamo de arnica—Cura golpes, contusões, frieiras e unhas encravadas.
Oleo de figado de bacalhau—"Tonico reparador" Contra anemia, falta de sangue, desappetite, pallidez magreza, rachitismo e fraqueza organica.
Allium Sativum—Especifico para abortar e curar a influenza, constipações, tosses, coqueluche, febre e todas as molestias provenientes de resfriamento.
Albingia—Pó dentifricio: O melhor para limpar os dentes.

Uma botica com estes medicamentos, inclusive o porte do correio, 50$000.

Os medicamentos acima são aconselhados pelos medicos homœopathas, acompanhados do modo de se usarem e levam a nossa marca registrada: **Um anjo coroando uma aguia** —Cuidado com as imitações. Executam-se as mais exigentes encommendas de **Homœopathia em tinturas, globulos, pilulas e tablettes.—PREÇOS RASOAVEIS**

11, RUA MARECHAL FLORIANO, 11 — Rio de Janeiro

PROXIMO AO LARGO DE SANTA RITA

A' venda nas principaes drogarias e pharmacias da Capital e Interior

LOTERIAS DA CANDELARIA

Extracções sob a fiscalisação federal e municipal

A's 3 1|2 horas da tarde

A'

59 Avenida Rio Branco 59

A UNICA QUE FAZ extracções pelo systema de **urnas** e **espheras**

Quinta-feira, 5 de Março, 11ª do novo plano 18

15:000$000

Só jogam 5.000 bilhetes inteiros divididos em meios e decimos.

Bilhetes inteiros 11$000 com o sello

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000.

N. B. — Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos ao desconto de 5 °|°.

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, sr. Antonio Placido Marques, á

59 Avenida Rio Branco 59

Caixa do correio 48, Telephone 2.848

RIO DE JANEIO

0860)

PRECISA-SE

Para um estabelecimento, precisa-se alugar um predio na Avenida Rio Branco, com tres portas de frente, 1º e 2º andares, entre as ruas do Rosario e S. José; cartas com proposta a **Karl Ranniger** no escriptorio desta folha, para ser procurado.

THEATRO APOLLO

Companhia Dramatica — EMPRESA EDUARDO VICTORINO & C.

HOJE

ultima representação da comedia em 3 actos, de Bourdet

A MULHER DO OUTRO

Germana, a actriz LUCILIA PERES

Sabbado 28, a peça em 4 actos

A RIVAL

PREÇOS:—Camarotes de 1ª ordem, 15$000; ditos de 2ª, 6$000; fauteuils e galerias nobres, 3$000; cadeiras, 2$000; entrada geral e galerias, 1$000.
0865

CINEMA THEATRO PHENIX

Avenida Rio Branco — Rua Barão de S. Gonçalo

Em frente ao Jockey-Club

HOJE -- QUINTA-FEIRA, 26 DE FEVEREIRO -- HOJE

A'S 4 1|2 DA TARDE

— INAUGURAÇÃO —

da mais sumptuosa sala de espectaculos d'esta capital com o magnifico programma seguinte:

1º **"Eclair Journal" n. 4**

Revista mundial dos ultimos acontecimentos da actualidade.

2º **Paixão Fatal**

bello grande drama da vida real da afamada fabrica "*Leonard Film*", com 1.250 metros em tres empolgantes partes

3º **A Dama do 23**

brilhante comedia da celebrada fabrica "*Eclair*" em duas irresistiveis partes com 575 metros.

Entradas de 1ª classe, 1$000; frisas, 10$000; camarotes de 1ª ordem, 6$000; camarotes de 2ª ordem, 4$000; geraes, 400 réis.

"Matinée" á 1 hora. — "Soirée" até meia noite

Brevemente o emocionante e arrebatador "film" historico: SPARTICO

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — Quinta-feira, 26 de Fevereiro de 1914 — HOJE

NO CINEMA-THEATRO S. JOSE'

ESPECTACULOS POR SESSÕES
PREÇOS DE CINEMA

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas e revistas — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA — Maestro director da orchestra, JOSE' NUNES.

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR!

A's 19, 20 3|4 e 22 1|2 horas

ZIG-ZIG-BUM!

NICOLAU ... ... Alfredo Silva

Os tres grandes Clubs e os mais populares ranchos em scena!

"A Ventarola!", "A Caixa e o Bombo!", "O Tango Argentino!"
"O Radiogramma!" "A Banhista!"
"A Manicura".

Amanhã e todas as noites — ZIG-ZIG-BUM!

A seguir — O SORTEIO MILITAR.

CIRCO DO PAV. INTERNACIONAL

LINDA MATINÉE

ás 2 1|2 da tarde

Imponente Funcção

ás 8 1|2 da noite

Grandioso successo de toda a troupe

Lindo programma organisado com os melhores numeros do repertorio de entradas comicas pelos

Palhaços, Tonys e Clowns

Alta gymnastica, Equilibrismo e numeros equestres arrebatadores

Ao Pavilhão!

PREÇOS E HORAS DO COSTUME

Casas, empregos e empregados

Só não se emprega quem não quer trabalhar. Só não aluga casa quem não quer morar. Porque os annuncios de Aluga-se, Vende-se e Precisa-se casas, empregos e empregados, custam n'"A Epoca" apenas 200 réis por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas